



Da Orientação do Islam XVI

Ensinaamentos Islâmicos

FUNDAÇÃO AL-BALAGH

Elaboração, Supervisão e Apresentação
SHEIKH TALEB HUSSEIN AL-KHAZRAJI

2ª Edição



المركز الإسلامي في البرازيل
Centro Islâmico no Brasil

TRADUÇÃO E REVISÃO DE
AIDA RUMI





Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ensinos Islâmicos / Fundação Al-Balagh;
elaboração, supervisão e apresentação Sheikh Taleb Hussein
Al-Khazraji -- 2. ed. -- São Paulo : Centro Islâmico no Brasil, 2008 --
(Da Orientação do Islam ; 16)

1. Islamismo - Doutrinas 2. Islamismo - História
I. Fundação Al-Balagh. II. Al-Khazraji, Taleb Hussein.
III. Série.

08-11161

CDD-297

Índice para catálogo sistemático

1. Islamismo : Ensino : Religião 297

Tradução e Revisão:

Aida Rumi

Capa, Projeto Gráfico e Editoração:

Yelow Design e
Nasereddin Taleb Al-Khazraji

Impressão e Acabamento:

Editora Marse
Tel.: (11) 2292-3322 - E-mail: ed.marse@terra.com.br

Tiragem:

2.000 exemplares

Data da Edição:

Zul Hijaj de 1429, Dezembro de 2008



Tel: 55 11 3361-7348 - Fax: 55 11 3331-5077

www.arresala.org.br

E-mail: edicoes@arresala.org.br

*É proibida a reprodução de parte ou da totalidade dos textos sem
a autorização prévia. Todos os direitos são reservados.*





DA ORIENTAÇÃO DO ISLAM VOLUMES PUBLICADOS

Uma coleção que apresenta a grandiosa religião Islâmica, e se compromete a esclarecer os pensamentos, os princípios e os regulamentos das jurisprudências e leis Islâmicas, as quais referem-se a diversos assuntos, como os culturais, educacionais, morais, jurídicos, e etc...

Esclarecimento este que se baseia no Alcorão Sagrado, a principal fonte da legislação Islâmica, na abençoada tradição do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), e no método dos Ahlul Bait (A.S.), que juntos caminham em uma única Senda.

O nosso objetivo é fortalecer o conhecimento Islâmico entre os Muçulmanos e os demais, através da palavra gentil e um diálogo suave, de uma forma prática e de fácil entendimento para todos. Buscando assim, cumprir a nossa obrigação perante Deus e a sociedade.

Para executar este trabalho nos fundamentamos numa produção própria da cultura e da sabedoria Islâmica, que vem sendo apresentada em diversas ocasiões e sob diversas formas como: aulas, palestras, matérias, entrevistas e etc.

Como também nos firmamos na tradução de inúmeros trabalhos de autoria dos sábios, líderes, filósofos e fundações culturais do mundo Islâmico, os quais tem um papel fundamental na exposição e na divulgação do pensamento e do conhecimento Islâmico em todos os cantos da Terra.

E sob a direção da Comissão Geral de Publicações do Centro Islâmico no Brasil, supervisionada diretamente pela Sua Eminência **Sheikh Taleb Hussein Al-Khazraji**, buscamos diversificar as nossas publicações, para atender os diversos campos da vida e a mais variada gama de indivíduos.





**Livro que carrega em suas mãos:
Da Orientação do Islam XVI
Ensinamentos Islâmicos**



Coleção “Da Orientação do Islam”



Coleção “Nossa Mensagem”



Outras Publicações





ÍNDICE

Agradecimentos	9
Prefácio	11
A Formação à Luz do Islam	15
A Formação na Ausência do Islam	15
A Formação à Luz do Islam	17
A Índole Condenável	22
A Calúnia	23
A Falsidade	25
A Maledicência	26
A Intriga	28
O Mais Amado por Deus	31
Comparação	33
A Ganância e a Voracidade	34
A Filantropia no Islam	36
A Boa Índole	37
A Bondade	38
A Solidariedade	39
A Prática do Bem	41
Protegei-vos e às Vossas Famílias	45
A Família	45
O “Hijab”	49
Educação dos Filhos	51
A Inquietude Paterna	52





O Ambiente Familiar	54
As Responsabilidades	57
Recomendações e Orientações Laboriosas	58
O Islam e o Cuidado Corporal.....	63
A Palavra da Fundação	63
Apresentação	65
O Procedimento do Islam com o Corpo	67
Primeira Parte - Prover o Corpo com Suas Diversas Necessidades.....	75
1 - A Bebida e a Comida	75
2 - O Matrimônio.....	78
3 - A Indumentária e a Elegância	81
4 - O Descanso e o Sono.....	85
5 - Os Exercícios Físicos.....	88
Segunda Parte - Proteção do Corpo e Sua Preservação.....	91
Introdução.....	91
1 - A Convocação à Moderação	92
2 - A Proibição ao que é Prejudicial	94
3 - A Purificação e o Asseio	95
4 - A Proteção e o Cuidado Contra as Doenças	97
Terceira Parte - Aplicação da Capacidade do Corpo em Seu Campo Adequado	100
A Energia Humana	100
Não te Extravieis.....	105
O Desperdício do Tempo	105
A Extravagância	109





O Esbanjamento.....	110
O Extravio	110
A Ociosidade	115
A Ablução e suas Razões.....	119
Palavra de “Dár El Tawheed”	119
A Filosofia da Purificação	121
A Jurisprudência da Purificação.....	124
A Purificação	124
Os Banhos Obrigatórios	125
A Forma do Banho	125
O Sexo (Al-Janába).....	127
A menstruação (Al-Haid)	129
A Jurisprudência da Menstruação.....	129
A Leucorréia (Al-Istiháda)	130
Jurisprudência da Leucorréia (Al-Istiháda).....	131
A Parturiente (Annafás).....	134





قال الله عزَّ وجلَّ في كتابه الكريم

﴿إِنَّ الدِّينَ عِنْدَ اللَّهِ الْإِسْلَامُ...﴾

سورة آل عمران - من آية 19

Deus, o Altíssimo, disse no seu livro sagrado:

﴿*Em verdade, a religião para
Deus é o Islam ...*﴾

Surata Al Imran (C. 3), Versículo 19





AGRADECIMENTOS

O Centro Islâmico no Brasil expressa todo seu agradecimento e reconhecimento à equipe responsável pela revisão e edição deste livro, “Os Ensinamentos Islâmicos”. De forma muito afetuosa e especial, rogamos que Deus abençoe e recompense a Sra. Aida Rumi, responsável pela tradução dos seis livros que aqui se apresentam compilados, os quais inicialmente foram todos publicados nos anos 90. A partir deste trabalho pioneiro nos campos da literatura islâmica em língua portuguesa, de cerca de uma década atrás, nossa equipe se empenhou para revisar e editar esta obra que o estimado leitor agora têm em mãos, compilando as seis obras e proporcionando uma maior facilidade para que o leitor conheça mais sobre os sublimes Ensinamentos do Islam.

Também gostaríamos de agradecer e rogar a Deus, Louvado seja, a benção e toda a recompensa aos diretores e membros da Fundação al-Balagh (antiga Fundação al-Tauhid), sediada em Qom, Irã, que foi a responsável pela primeira edição em língua portuguesa dos livros aqui reunidos. Sem os esforços iniciais da Fundação al-Balagh, e seu apoio atual, essa nova obra não teria sido publicada.

Que Deus recompense a todos com o mais alto grau de recompensas! Louvado seja Deus, O Altíssimo, O Senhor do Universo, O Único!





عن النبي الأكبر (ص) أنه قال:

﴿مَنْ قَالَ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ مُخْلِصًا دَخَلَ الْجَنَّةَ
إِخْلَاصًا بِهَا أَنْ يَحْجِزَ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ عَمَّا
حَرَّمَ اللَّهُ﴾

ثواب الأعمال و عقاب الأعمال للشيخ الصدوق - ص. 5

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse:

﴿Quem dizer com sinceridade que não
há divindade além de Deus,
entrará no paraíso. Esta frase deve
fazer com que o indivíduo não faça
nada que vá contra a vontade de Deus,
pois isto é dizer com sinceridade:
“Não há divindade além de Deus”﴾

Thauab al-Amal e Eghab al-Amal, autoria do Sheikh al-Saduq, P. 5





PREFÁCIO



Em nome de Deus, O Clemente, O Misericordioso.

Louvado seja Deus, o Senhor do Universo, que a paz e a bênção de Deus estejam com o Profeta Mohammad (S.A.A.S.), a sua purificada linhagem (A.S.) e seus bons companheiros.

A formação da personalidade humana se dá através do:

- a) Pensamento: O qual abrange tudo que o ser humano crê, admite ou pratica em questão de teorias e crenças.
- b) Emoções: Um conjunto de sentimentos que estão dentro do ser humano, e que através deles o ser humano define seu amor, ódio, carinho e etc...
- c) Razão: Através da qual o ser humano define e classifica o bem e o mal, o ruim e o bom.
- d) Comportamento: São as ações, as quais são frutos da razão, emoções e do pensamento.

E entre os elementos que influenciam o comportamento humano estão os ensinamentos que cada um possui em sua mente, e é através destes ensinamentos que se conhece a personalidade humana.

Aqui, podemos identificar e visualizar melhor a influência dos ensinamentos islâmicos na personalidade do muçulmano. Em geral, os ensinamentos islâmicos são um conjunto de idéias e pensamentos onde baseados neles o ser humano define sua visão da vida,





do mundo e da sociedade. Estes ensinamentos islâmicos são elementos importantíssimos na definição do rumo da personalidade do muçulmano, pois quanto mais o muçulmano se apegar aos ensinamentos islâmicos corretos e originais, mais vai se adaptar e se encaixar na religião Islâmica, pois de nada vale o fato de ser muçulmano e não seguir os ensinamentos islâmicos. E quando o muçulmano se afasta destes ensinamentos ele tem seu comportamento desequilibrado e afastado do Islam.

Baseado nisso, a personalidade humana se divide em duas; a primeira é a personalidade que é segura e fiel, a qual crê no que pratica e possui um grande entrosamento entre a mente, a razão e as suas emoções. E a segunda personalidade é a personalidade desequilibrada, a qual não pratica o que crê e reage baseada em suas emoções, estando muito longe de seus ensinamentos e doutrinas, e não possui nenhum entrosamento entre a prática, a emoção e o comportamento.

E por fim, o ser humano conquistará os frutos de sua própria personalidade no Dia do Juízo Final, pois como sabemos todos, “Na outra vida se colhe o que se planta nesta!”¹, e Deus disse no Alcorão Sagrado:

يقول الله تعالى في سورة المجادلة في آية 22:

﴿لَا تَجِدُ قَوْمًا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ يُوَادُّونَ مَنْ حَادَّ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَلَوْ كَانُوا آبَاءَهُمْ أَوْ أَبْنَاءَهُمْ أَوْ إِخْوَانَهُمْ أَوْ عَشِيرَتَهُمْ أُولَئِكَ كَتَبَ فِي قُلُوبِهِمُ الْإِيمَانَ وَأَيَّدَهُم بِرُوحٍ مِّنْهُ وَيُدْخِلُهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ وَرَضُوا عَنْهُ أُولَئِكَ حِزْبُ اللَّهِ أَلَا إِنَّ حِزْبَ اللَّهِ هُمُ الْمُفْلِحُونَ﴾

“Não encontrarás povo algum que creia em Deus e no Dia do Juízo final, que tenha relações com aqueles que contrariam Deus e o Seu Mensageiro, ainda que sejam seus pais ou seus filhos, seus irmãos ou parentes. Para aqueles, Deus lhes firmou a fé nos corações e os confortou com o Seu Espírito, e os introduzirá em jardins, abaixo dos

1. Dito do Profeta Mohammad (S.A.A.S.).





quais correm os rios, onde morarão eternamente. Deus se comprazerá com eles e eles se comprazerão n'Ele. Estes formam o partido de Deus. Acaso, não é certo que os que formam o partido de Deus serão os bem-aventurados? ” (C. 58 – V. 22)

O muçulmano verdadeiramente fiel possui amor, ação e sentimentos que caminham lado a lado com os ensinamentos islâmicos, e este livro que carrega em suas mãos, de autoria da Comissão Autoral da Fundação al-Tauhid, a atual Fundação al-Balagh, sediada em Qom, é a compilação de seis pequenos livros traduzidos pela Sra. Aida Rumi e publicados em 1997, que agora estão sendo revisados e publicados pelo Centro Islâmico no Brasil.

A Fundação al-Balagh é responsável pela edição e publicação de centenas de livros e artigos, que contém o verdadeiro e puro conhecimento islâmico. Livros que são publicados em diversos idiomas e distribuídos em inúmeros países. Nesta compilação que têm em mãos o leitor encontrará os seguintes títulos: “Ensinamentos Islâmicos”; “A Formação à Luz do Islam”, “O Mais Amado por Deus”, “Protegei-vos e às Vossas Famílias”, “O Islam e o Cuidado Corporal”, “Não Te Extravies”, “A Ablução e as Suas Razões”.

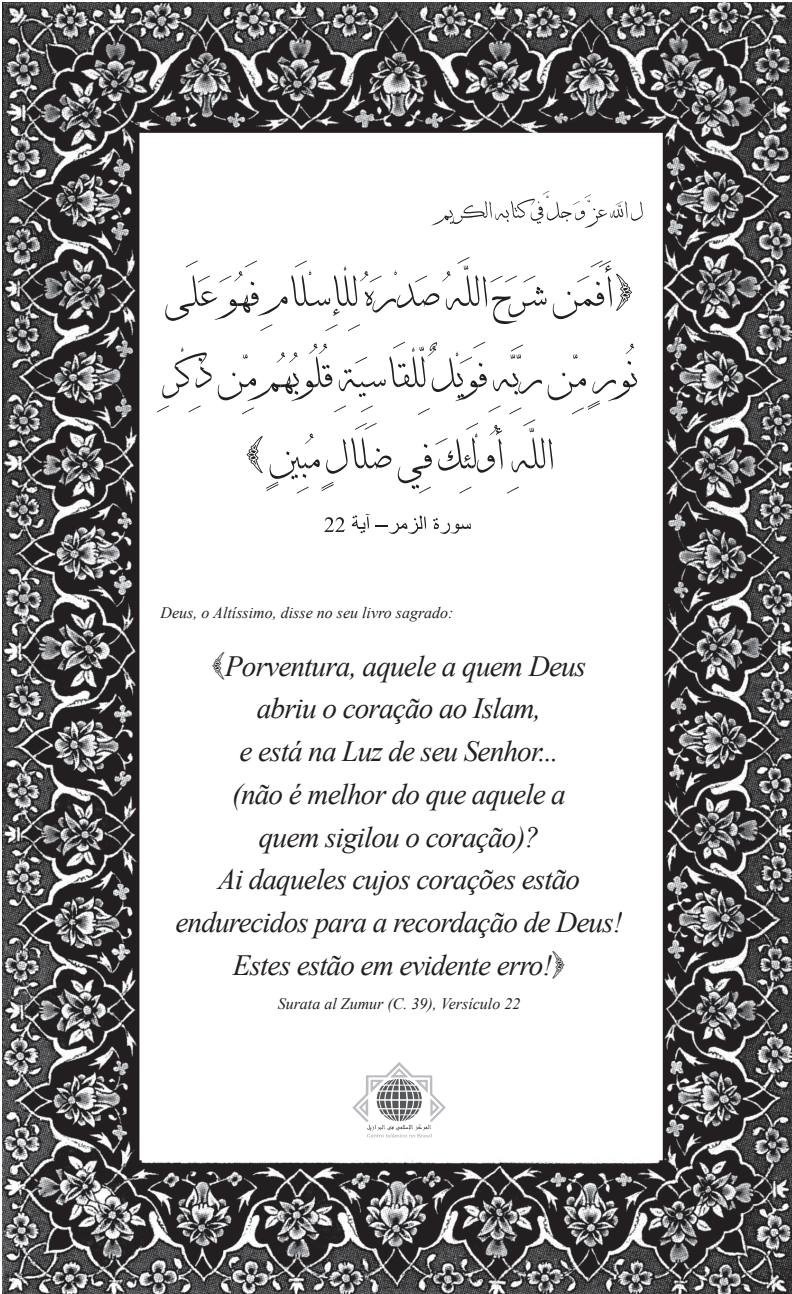
Deus é o segredo do sucesso.

Sheikh Taleb Hussein al-Khazraji

Dezembro de 2008.

Zul Hijjaj de 1429.





لِالله عز وجل في كتابه الكريم

﴿أَفَمَنْ شَرَحَ اللَّهُ صَدْرَهُ لِلْإِسْلَامِ فَهُوَ عَلَى
نُورٍ مِّن مَّرِيئِهِ فَوَيْلٌ لِلْقَاسِيَةِ قُلُوبُهُم مِّن ذِكْرِ
اللَّهِ أُولَئِكَ فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ﴾

سورة الزمر - آية 22

Deus, o Altíssimo, disse no seu livro sagrado:

﴿Porventura, aquele a quem Deus
abriu o coração ao Islam,
e está na Luz de seu Senhor...
(não é melhor do que aquele a
quem sigilou o coração)?
Ai daqueles cujos corações estão
endurecidos para a recordação de Deus!
Estes estão em evidente erro!﴾

Surata al Zumur (C. 39), Versículo 22





A FORMAÇÃO À LUZ DO ISLAM

التربية لنور الإسلام

A Formação na Ausência do Islam

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

A formação de um muçulmano íntegro, a constituição de uma família de índole nobre, forte e tenaz, e a construção de uma sociedade duradoura e feliz, foram as mais elevadas missões dos Profetas e Mensageiros (A.S.).

Entretanto, os objetivos e finalidades mais graves e perigosos que ocorreram durante as civilizações antigas, modernas e a contemporânea, foram as tentativas de varrerem violentamente a nossa missão de divulgação da Unicidade de Deus, e de arruïnarem os nossos dogmas celestiais, destruindo com isso a nossa formação moral, que constituiria a melhor nação, seja na vida individual, familiar, social ou estatal, ao longo da história e das civilizações...

E, quando o dilúvio da corrupção implantou o depravado sistema colonial nos países islâmicos, os primeiros que o apoiaram foram os inimigos do Islam, começando “a ruína moral da individualidade islâmica”, através do alastramento da degeneração da moralidade e do atentado ao pudor em todos os lados de nossas vidas, querendo inclusive, arruinar as fortalezas de nossa formação religiosa e moral. E assim, toda a degradação e corrupção, acabaram se fixando em toda parte do mundo e se expandindo em todos os campos e espaços... não escapando delas e de sua destruição devastadora, nem o setor militar, nem o setor político, nem o econômico, nem o social e nem o educativo... Pelo contrário, a degradação foi aumentando, até conseguir abranger e se infiltrar em alguns dos nossos centros religiosos espalhados pelo Mundo Islâmico.





Assim sendo, a enxurrada desse dilúvio devastador, carregava uma pestilência imoral, que é a mentira, a impostura, a inveja, o cinismo, a devassidão, a agressividade, a tirania, a traição, o nervosismo, a falsificação, a fraude, a ganância, a voracidade, a astúcia, o embuste e a armadilha, o abuso e a aberração, o escândalo e o despudor, a acumulação desnecessária de bens, a avareza, o luxo excessivo e o esbanjamento, a blasfêmia contra Deus, a usura, a ingratidão para com os genitores, a apropriação dos bens alheios, os privilégios aos cargos públicos, as atribuições de falsos títulos de posse e nobreza, a fraude na balança, a exploração do órfão... tudo isso a fim de impelir as pessoas à prática do crime, da apostasia, da idolatria, do assassinato, do roubo, do adultério, da prostituição, do alcoolismo, dos jogos de azar, do profissionalismo ilegal, da espionagem a favor dos inimigos e dos expansionistas criminosos, etc...

Infelizmente, algumas autoridades dos países islâmicos toleram tais crimes, auferindo “Alvarás Legais” para o funcionamento das indústrias de bebidas alcoólicas, como a cerveja, o “araq” aguardente de aniz, o vinho, etc... e para a abertura de estabelecimentos comerciais para a sua venda, tais como, bares e restaurantes, inclusive clubes, onde ocorre o jogo do “pôquer” e outros jogos de aposta... beneficiando com isso os maus elementos e os traficantes! Por outro lado, estas autoridades dão às suas embaixadas no exterior, o direito de aquisição a “preços baixos”, do whisky, do champanhe, dos licores, etc.

Contudo, existe outro grupo que faz parte destas autoridades, e seus integrantes mostram-se publicamente contrários a tais práticas, e, indignados, chegam a abominar (hipocritamente) a bebida alcoólica durante os eventos nos salões dos palácios e convenções, chegando a assinar decretos para a sua proibição, mas secretamente, e em círculos fechados, praticam os jogos de azar e ingerem a bebida alcoólica.

E então, na madrugada do Despertar Islâmico atual, eis que se ascenderam as lutas árduas, levantes em busca das reformas, sempre alertas e criteriosos, liderados por nossos sábios e eruditos (que Deus os apóie).





E assim, os crentes militantes se dispuseram à resistência com coragem e bravura, contra as decomposições e declínios morais, através das mãos (em lutas armadas), da linguagem (pela imprensa falada e escrita, e pelos discursos) e do coração (pela fé e esperança), os quais empenharam-se nestas lutas abençoadas e se embrenharam nas batalhas pelo bem contra o mal, a fim de diminuir as proporções da corrupção moral, que destruiu as nossas sociedades durante a fase de afastamento do Islam. Mas infelizmente, e é de se lamentar, a outra parte corrupta e nociva continua se alastrando pelos campos da vida.

A Formação à Luz do Islam

Dentre todas as nações, Deus privilegiou a nossa nação islâmica, tornando-a digna e preciosa, e cujo a prestigiosa diante d'Ele nos concedeu a vinda de um Mensageiro, portador de uma doutrina que: purifica a mente... fortifica a alma... e educa a índole.

Uma doutrina que purifica a mente contra a obscenidade da apostasia e da idolatria, através de uma crença unificada, completa, abrangente e universal, para que se aloje nas mentes sadias, a fim de levá-las aos mais longínquos horizontes do conhecimento, confrontar as oposições mais ferrenhas e derrubar as teses e teorias que os opositores expõem...

Uma doutrina que fortifica a alma com os conceitos da devoção, a fim de confirmar ao homem a importância da elevação do espírito e da fraternidade humana, libertando as pessoas do ciclo da ignorância, da arrogância e do despotismo, tornando-os iguais diante do Senhor do Universo...

Uma doutrina que educa a índole através dos conhecimentos morais e educacionais, o que aliás, sempre foi a esperança e aspiração humana, por mais que sejam requintados e finos em termos de graduação, e mais adiantados em civilidade, urbanidade, polidez e desenvolvimento.





Deus Supremo revelou:

يقول الله تعالى في سورة آل عمران آية 164

﴿لَقَدْ مَنَّ اللَّهُ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ إِذْ بَعَثَ فِيهِمْ رَسُولًا مِّنْ أَنفُسِهِمْ يَتْلُو عَلَيْهِمْ آيَاتِهِ وَيُزَكِّيهِمْ وَيُعَلِّمُهُمُ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَإِن كَانُوا مِن قَبْلُ لَفِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ﴾

“Deus agraciou os fiéis, ao fazer surgir um Mensageiro da sua estirpe, que lhes ditou os Seus versículos, redimiu-os, e lhes ensinou o Livro e a Prudência, embora antes estivessem em evidente erro.”
Surat Ále Imrán – Cap. 3, Vers. 164.

O que se percebe em nossa fantástica religião islâmica, é que a “formação virtuosa” é a sua estruturação global em todos os centros ideológicos e regras dogmáticas, sendo ela um estigma genérico, e nela se simboliza o Islam.

Encontramo-la nos conhecimentos, assim como podemos encontrá-la nas batalhas militantes (Jihád)... e Deus Majestoso revelou o seguinte:

يقول الله تعالى في سورة طه آية 114

﴿فَتَعَالَى اللَّهُ الْمَلِكُ الْحَقُّ وَلَا تَعْجَلْ بِالْقُرْآنِ مِن قَبْلِ أَنْ يُقْضَىٰ إِلَيْكَ وَحْيُهُ وَقُل رَّبِّ زِدْنِي عِلْمًا﴾

“... dize: Ó Senhor meu, aumenta-te em sabedoria!”
Surat Taha – C. 20, Vers. 114.

Com este versículo alcorânico, nos é mostrado que devemos buscar o saber e a absorção de conhecimentos, assim como também, através do conhecimento nos é dada uma imagem encarnada do quadro de reconhecimento dos próprios defeitos, tudo isso é uma declaração de devoção ao Único e Eterno Criador.

Deus Supremo revelou também:

يقول الله تعالى في سورة البقرة آية 190

﴿وَقَاتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ الَّذِينَ يُقَاتِلُونَكُمْ وَلَا تَعْتَدُوا إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْمُعْتَدِينَ﴾





“*Combatei, pela causa de Deus, aqueles que vos combatem; porém, não pratiqueis agressão, porque Deus não estima os agressores.*”
Surat Al-Baqara – Cap. 2, Vers. 190.

Portanto, as normas da justiça, da fidalguia e do temperamento refinado, são preservadas no Islam, inclusive no trato com os inimigos, quando se emaranham as engrenagens e se inflama a guerra.

Observa-se que este estigma está presente na essência do debate com os “Ahlul Al-Kitáb”¹, assim como se encontra nos campos do consumo, da benevolência e da caridade.

Deus Altíssimo revelou:

يقول الله تعالى في سورة النحل آية 125
﴿ادْعُ إِلَى سَبِيلِ رَبِّكَ بِالْحُكْمَةِ وَالْمَوْعِظَةِ الْحَسَنَةِ وَحَادِلْهُمْ بِالَّتِي هِيَ أَحْسَنُ إِنَّ رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ بِمَنْ ضَلَّ عَنْ سَبِيلِهِ وَهُوَ أَعْلَمُ بِالْمُهْتَدِينَ﴾

“... *dialoga com eles de maneira benevolente...*” - Surat Annahl
– Cap. 16, Vers. 125.

Por conseguinte, a discordância e o desentendimento no ponto de vista e no ideal de cada uma das partes, a nada levam, e tampouco surtem efeito benéfico através da imposição, da crueldade ou da violência, mas sim, pelo diálogo, ao se expor que o grandioso método do Islam impele à boa índole, por considerá-lo o melhor meio de se conduzir à persuasão, à orientação e às diretrizes.

Deus Glorioso revelou:

يقول الله تعالى في سورة البقرة
﴿قَوْلٌ مَّعْرُوفٌ وَمَغْفِرَةٌ خَيْرٌ مِّنْ صَدَقَةٍ يَتَّبِعُهَا أَذَىٰ وَاللَّهُ عَنِّي حَلِيمٌ (263) يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا يُبْطِلُوا صَدَقَاتِكُم بِالْمَنِّ وَالْأَذَىٰ كَالَّذِي يُبْفِقُ مَالَهُ رِئَاءَ النَّاسِ وَلَا يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ فَمَثَلُهُ كَمَثَلِ صَفْوَانَ عَلَيْهِ تُرَابٌ فَأَصَابَهُ وَابِلٌ فَتَرَكَهُ صَلْدًا لَا يَقْدِرُونَ عَلَىٰ شَيْءٍ مِّمَّا كَسَبُوا وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْكَافِرِينَ (264)﴾

1. Ahlul Al-Kitáb significa “Os Versados da Bíblia”, que são os judeus no caso do Velho Testamento, e os cristãos no caso da Bíblia por completo.





“Uma palavra cordial e uma indulgência são preferíveis à caridade seguida de agravos, porque Deus é, por Si, Tolerante, Opulentíssimo. Ó fiéis, não desmereçais as vossas caridades com exprobação ou agravos como aquele que gasta os seus bens, por ostentação, diante das pessoas que não crê em Deus, nem no Dia do Juízo Final. O seu exemplo é semelhante ao de uma rocha coberta por terra que, ao ser atingida por um aguaceiro, fica a descoberto. Em nada se beneficiará, de tudo quanto fizer, porque Deus não ilumina os incrédulos”.
Surat Al-Baqara – Cap. 2, Vers. 263 e 264.

Assim sendo, aquele que gasta por amor a Deus e pratica a caridade pela devoção a Ele, não deve avantajarse por obsequiar ou se exceder, porque a sua prática é um ato de caridade, e todo homem que pratica a caridade, Deus lhe aumenta com Sua graça em dezenas de vezes...

Este estigma se esclarece nas devoções, tal qual como o é nas ações. Deus Onipotente revelou Seus versículos no que diz respeito ao comportamento dos devotos:

يقول الله تعالى في سورة الماعون

﴿قُوَيْلٌ لِّلْمُصَلِّينَ (4) الَّذِينَ هُمْ عَن صَلَاتِهِمْ سَاهُونَ (5)﴾

“Ai, pois, dos praticantes das orações, Que são negligentes em suas orações.” - Surat Al-Máun – Cap. 107, Vers. 4 e 5.

يقول الله تعالى في سورة النساء آية 142

﴿إِنَّ الْمُنَافِقِينَ يُخَادِعُونَ اللَّهَ وَهُوَ خَادِعُهُمْ وَإِذَا قَامُوا إِلَى الصَّلَاةِ قَامُوا كُسَالَى يُرَآؤُونَ النَّاسَ وَلَا يَذْكُرُونَ اللَّهَ إِلَّا قَلِيلًا﴾

“Quando se dispões a orar, fazem-no com indolência...”
Surat Annissá – Cap. 4, Vers. 142.

Portanto, não teriam sentido a oração e demais devoções, se não forem de acordo com o objetivo de harmonizarem-se com os dogmas





islâmicos, isto é, quando houver falta de sinceridade, de índole generosa, de educação refinada e de comportamento exemplar por parte dos devotos.

E Deus Supremo revelou:

يقول الله تعالى في سورة النساء آية 19

﴿...وَعَاشِرُوهُنَّ بِالْمَعْرُوفِ...﴾

“... *E harmonizai-vos entre elas ...*” - Surat Annissá – Cap. 4, Vers. 19.

يقول الله تعالى في سورة البقرة آية 178

﴿...فَمَنْ عَفِيَ كَفَّ مِنْ أَجْرِهِ شَيْءٌ فَاتَّبَاعَ بِالْمَعْرُوفِ وَأَدَاءِ إِلَيْهِ بِإِحْسَانٍ ذَلِكَ تَخْفِيفٌ مِّن رَّبِّكُمْ وَرَحْمَةٌ فَمَنِ اعْتَدَىٰ بَعْدَ ذَلِكَ فَلَهُ عَذَابٌ أَلِيمٌ﴾

“... *Mas, se o irmão do morto perdoar o assassino, deveis indenizá-lo espontânea e voluntariamente. Isso é uma mitigação e misericórdia de vosso Senhor. Mas quem vingar-se, depois disso, sofrerá um doloroso castigo* ” - Surat Al-Baqara – Cap. 2, Vers. 178.

Conseqüentemente, os contratos matrimoniais, as leis punitivas, as indenizações e demais normas, condutas e harmonias, estão cercadas pelo ténue e refinado temperamento islâmico.

Logo, o “Temperamento Islâmico” é um aditivo associado a tudo que diz respeito ao Islam, a fim que se concretize o objetivo da Mensagem fantástica no que tange a seu papel educacional, para a elevação do comportamento do homem, o desenvolvimento da civilidade e a felicidade da humanidade, da melhor forma possível e com o mais completo estatuto... e tudo isso, para a formação de seres humanos nobres e generosos.

O Profeta Mohammad (S.A.A.S.) falou: “*Fui enviado a fim de completar a nobreza dos temperamentos*”.





Em outra ocasião ele (S.A.A.S.) disse: *“A nobreza dos temperamentos está à vossa disposição, pois Deus Protetor e Majestoso me enviou por causa dela”*.

Certa vez, um homem foi consultar o 6º Imam da Linhagem do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) Jaafar Assadeq (A.S.): *“Ó filho do Mensageiro de Deus, fale-me sobre a nobreza dos temperamentos!”*. Com um sorriso benévolo nos lábios, o Imam (A.S.) respondeu: *“O perdão para aquele que te oprimiu; a aproximação com aquele que te abandonou; a doação para quem te privou e a menção da verdade, mesmo que seja algo sobre ti, nem que venha a te constranger”*.

O 8º Imam da Linhagem do Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) Ali Ben Mussa Al-Redha (A.S.), quando falava sobre os seus ancestrais (A.S.) e sobre o avô deles, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.), dizia: *“Apegai-vos a boa índole, pois ela tem o seu lugar no Paraíso; e alertai-vos contra a má índole, porque o seu lugar se encontra no fogo”*.

A Índole Condenável

O Islam resguardou e preservou a boa índole com bastante cuidado, tornando-a uma condição necessária à salvação do muçulmano, pois, aquele que poluiu a sua índole, dissipou a fé de seu coração. O 6º Imam Jafar Assadeq (A.S.) falou: *“A má índole polui a fé assim como o vinagre deteriora o mel”*.

Portanto, quando a fé se degenera, aloja-se em seu lugar a abjuração. Assim sendo, o mau elemento, não tendo fé, não lhe pode haver perdão, porque o seu arrependimento não será sincero e não estará acompanhado de um real arrependimento pelo que fez de maldade, por outro lado, ele não estará decidido com firmeza a não mais repetir o seu erro, e tampouco se empenhará para praticar a bondade a fim de compensar o mal que fizera, apagando assim suas crueldades; e, por causa de sua má índole, passa a se justificar por suas culpas, permanecendo no pecado. Então perguntamos:





Que perdão caberia a alguém como este indivíduo? O Imam Ali Ben Abi Táleb (A.S.) falou nesta questão: *“Não há culpa que não tenha perdão, e não há ser arrependido que não receba a sua remissão, exceto o mau caráter, porque ele não se redime de sua culpa, caindo em outra pior”*.

Contudo, é de se lastimar que em nossa sociedade há alguns elementos contaminados com o vírus da “Índole Condenável”, entregues a uma enfermidade comportamental permanente, os quais passaram a adotá-la como um procedimento normal em suas reuniões e clubes, e até nas Mesquitas. Seja antes ou depois da oração. Sem darem importância às ilicitudes, às avaliações e nem a dissuasão, tal como:

- 1) A Calúnia
- 2) A Falsidade
- 3) A Maledicência
- 4) A Intriga

A Calúnia

É quando se menciona o “irmão” com maldade na ausência dele.

O Islam nivelou e comparou a perpetração da calúnia contra o crente ao pecado pela ingestão da carne do cadáver ou carcaça animal, e fez deste ato algo mais grave do que o adultério.

Deus Supremo revelou através de Seu arcanjo Gabriel:

يقول الله تعالى في كتابه المبين في سورة الحجرات آية 12
﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اجْتَنِبُوا كَثِيرًا مِّنَ الظَّنِّ إِنَّ بَعْضَ الظَّنِّ إِثْمٌ وَلَا تَجَسَّسُوا وَلَا يَغْتَب بَّعْضُكُم بَعْضًا أَيُحِبُّ أَحَدُكُمْ
أَنْ يَأْكُلَ لَحْمَ أَخِيهِ مَيْتًا فَكَرِهْتُمُوهُ وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ تَوَّابٌ رَّحِيمٌ﴾

“Ó fiéis, evitai tanto quanto possível a suspeita, porque algumas suspeitas implicam em pecado. Não vos espreiteis, nem vos calunieiis mutuamente. Quem de vós seria capaz de comer a carne do seu





irmão morto? Tal atitude vos causa repulsa! Temei a Deus, porque Ele é Remissório, Misericordiosíssimo.” - Surat Al-Hudjirát – Cap. 49, Vers. 12.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) disse: *“A calúnia é pior que o adultério!”*.

Então, perguntaram-lhe: *“Como assim, ó Mensageiro de Deus?”*.

E ele (S.A.A.S.) respondeu: *“É porque o adúltero se arrepende e Deus o perdoa, e o caluniador também se arrepende, porém, Deus não o perdoa, a menos que o caluniado o liberte”*.

E, pelo fato da calúnia dar a liberdade aos outros de alastrarem boatos, o caluniador será o responsável por suas palavras até o Dia da Ressurreição, e não será perdoado caso a calúnia que ele produziu tenha prejudicado o caluniado, mesmo que este confirme a calúnia e o liberte; assim sendo, não lhe servirá nem caberá a neutralidade do arrependimento e nem a renovação do perdão.

O 5º Imám “Al-Báquer” (A.S.), tataraneto do Profeta Mohammad (S.A.A.S.), disse: *“Por Deus, que não há outro além d’Ele!.. que não se concedeu benefício a um crente nesta vida e na Eternidade, senão pelo seu bom conceito diante de Deus e pelo afastamento da calúnia contra os crentes!.. E, por Aquele que não há divindade além d’Ele, Deus não levará à tortura o crente que se arrependeu e se redimiou com sinceridade, exceto se ele duvidou de Deus e praticou a calúnia na ausência dos crentes!”*.

A calúnia gera o exagero e a vilania entre os crentes, porque o difamador desmoraliza seu irmão através daquilo que Deus o amparava; e quando o seu segredo vem à tona na hora da precipitação, do rancor e da ira, nada mais se pode fazer para consertar o fato, e tampouco servirá ao caluniador, além de ter prejudicado a si mesmo, pois Deus detesta e abomina a indecência e a vileza, e proíbe o seu alastramento.

Deus Glorioso revelou:

يقول الله تعالى في سورة النور آية 19

﴿إِنَّ الدِّينَ يُجِبُّونَ أَنْ تَشِيعَ الْفَاحِشَةُ فِي الَّذِينَ آمَنُوا لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَاللَّهُ يَعْلَمُ وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ﴾





“Aqueles que apreciam a difusão da obscenidade contra os que creram, sofrerão torturas dolorosas nesta vida e na Eternidade...” - Surat Annúr – Cap. 24, Vers. 19.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) advertiu contra a calúnia e avisou que Deus Supremo observa o difamador, sonda o seu comportamento e o faz sentir aquilo que ele gerou e provocou.

E aconselhou: *“Não espionem a privacidade do teu próximo e não o embarceis, pois aquele que constrange seu irmão, Deus o humilhará, e quando Deus o desdenhar, ficará desmoralizado, mesmo que se isole dentro de sua própria casa”.*

Ó Senhor nosso! Nós imploramos a Tua proteção contra a calúnia, e afaste-a dos nossos ouvidos!

A Falsidade

A falsidade é igual ou até mesmo pior do que a calúnia, porque, se o homem menciona seu semelhante com aquilo que ele não consente e nem aprova a sua divulgação, estará automaticamente caluniando-o, mesmo que estivesse dizendo a verdade, de outra forma, isto é, mentindo, torna o fato um boato, e a falsidade é sinônimo de mentira e calúnia.

É evidente que a fé não se adapta com a mentira, porque Deus execra o embusteiro, e porque a mentira conduz o mentiroso ao fogo. Imaginem como seria a associação da mentira com a calúnia? É óbvio que seria a pura falsidade.

O Alcorão Sagrado esclarece o sentido da falsidade e fala sobre sua punição no seguinte Versículo:

يقول الله تعالى في سورة النساء آية 112

﴿وَمَنْ يَكْسِبْ خَطِيئَةً أَوْ إِثْمًا ثُمَّ يَرْمِ بِهِ بَرِيئًا فَقَدِ احْتَمَلَ بُهْتَانًا وَإِثْمًا مُّبِينًا﴾

“Quem cometer uma fala ou um pecado, e os imputar a um inocente, sobrecarregar-se-á com uma falsa imputação e um delito flagrante.” - Surat Annisá – Cap. 4, Vers. 112.





A falsidade deixa vestígios nocivos pela sua prática, gerando a perversão na sociedade, e provoca a falta de confiança entre as pessoas, alastrando a dúvida e a desconfiança, e com isso, cessam o auxílio mútuo e a colaboração entre si, dizimando a proteção e a afinidade, que são um dos estigmas da sociedade islâmica.

O simulado tem dois papéis prejudiciais: o papel que onera ao crente inocente pelo que se lhe atribuiu em termos de acusações falsas, gerando uma fase má e embaraçosa em sua vida, e o papel que provoca a degeneração da pureza do aconchego e da união islâmica, criando a discórdia e o rompimento das relações entre as pessoas, tudo isso produzido pela falsidade, o que causa o rancor e o desentendimento.

Deus Supremo revelou:

يقول الله تعالى في سورة الأحزاب آية 58

﴿وَالَّذِينَ يُؤْذُونَ الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ بَغَيْرِ مَا كَتَبْنَا لَهُمْ فَعَدَّ احْتَمَلُوا بُهْتَانًا وَإِثْمًا مُّبِينًا﴾

“E aqueles que molestarem os fiéis e as fiéis imerecidamente, serão culpados de uma falsa imputação e de um delito flagrante.”
Surat Al-Ahzáb – Cap. 33, Vers. 58.

Ó Senhor nosso! Nós rogamos a Tua proteção contra a sobrecarga da falsidade ou que cheguemos a ser falsos contra algum crente ou alguma crente!

A Maledicência

Toda palavra, ação, sinal ou escrita feitos sobre alguém que não deseja a sua difusão, ou, transferida para uma terceira pessoa, chama-se a isto de maledicência, e seu feito é a intriga.

A maledicência é a revelação de um segredo, ou sua divulgação, com fins maldosos, oportunistas e desmoralizantes à pessoa em questão, para se destacar e ser o centro das atenções nas rodas dos amigos ou por outro motivo qualquer, como por inveja, revanche, etc...





Entretanto, nem tudo que se vê ou não se queira a sua divulgação é denominado por maledicência. A maledicência não é um conselho dado a um muçulmano para que seja praticado ou mesmo alguma advertência para não cair em inconveniências. Como também, a maledicência não significa o ato de realizar testemunho contra um acusado de latrocínio, homicídio, etc... O mesmo se aplica no que se refere à rejeição ao que é abominável e na resistência contra os opositores, etc...

Contudo, a maledicência é um dos piores defeitos morais que o Islam abomina, comparando os que a praticam aos filhos que possuem filiação paterna desconhecida. Deus Onipotente revelou:

يقول الله تعالى في سورة القلم

﴿هَمَّازٍ مَّشَاءٍ بَنِيمٍ (11) مَتَّاعٍ لِلْخَيْرِ مُعْتَدٍ أَنِيمٍ (12) عِثْلٌ بَعْدَ ذَلِكَ زَنِيمٍ (13)﴾

“Detrator, mexeriqueiro, Tacanho, transgressor, pecador, Grosseiro e, ademais, um bastardo.” - Surat Al-Qalam – Cap. 68, Vers. De 11 a 13.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) perguntou aos que o rodeavam durante uma reunião: *“Quereis que vos aponte os vos prejudicam?”*. Unânimes, os presentes afirmaram que sim. Ele (S.A.A.S.) lhes respondeu: *“São aqueles que se ocupam com a maledicência, provocam a dissidência entre os que se amam e os injustos que oneram e oprimem os inocentes, e o maledicente não terá descanso e nem escapará das torturas que Deus lhe imputará na Eternidade após a morte!”*.

O Imam Jafar Assadeq (A.S.) disse: *“O sanguinário não entrará no Paraíso, nem o alcoólatra e nem o maledicente”*.

O Imam Al-Báquer (A.S.) falou: *“O Paraíso é vedado aos que mergulham na maledicência... e os homens aglomerar-se-ão no Dia da Ressurreição, e com eles o sanguinário, e este último, receberá o que lhe é reservado ou mais ainda, com a seguinte frase: “Isto é o que te cabe pelo*





sangue de Fulano”, e ele exclamará: “Ó Senhor, Tu sabes que eu não o matei!” e então ele ouvirá a voz lhe responder: “Sim, tu praticaste o delito, pois eu ouvi de Fulano um relato que diz isto e isto, dito por ti, e o relato foi transcrito até que chegou a Sicrano o opressor, que acabou matando o caluniado... Portanto, isto é o que cabe a ti pelo sangue da vítima...”

A Intriga

No entanto, a intriga é tão grave quanto a maledicência, pois o seu objetivo é a discordância entre duas ou mais pessoas, incendiando os ânimos com o fogo da inimizade e da hostilidade entre os crentes.

O Alcorão Sagrado menciona que “a intriga é pior que o assassinato”, em consideração à blasfêmia ocorrer através da intriga, que como mencionamos, é mais forte do que o homicídio. Porque o assassinato e a briga são constantes com a blasfêmia, e por isso, Deus aboliu e proibiu todo tipo de extravagância, corrupção e abominação.

E quando o intrigante ganha fama entre o povo, e suas palavras se confirmam, as pessoas passam a dar-lhe crédito, mesmo quando ele chega a inventar a calúnia da intriga. E sua maldade e “a maldade das pessoas são provenientes da maldade daquele que depositou o seu mal na confiança do povo”. Portanto, o intrigante é a própria maldade das pessoas, e é a pior das criaturas, o pior dos traidores, cujo coração cheio de rancor arde pela inimizade, aconselhando a conspiração entre os amigos, e jamais se separa da enganação e da hipocrisia, contando só os fatos que provocam a ira, falando sobre o que enche os corações com o dolo e a má fé, ao mesmo tempo em que, só acaba prejudicando os derrotados evidentes, que são eles mesmos.

Deus Majestoso revelou:

يقول الله تعالى في سورة البقرة آية 27
﴿الَّذِينَ يَتَّقُونَ اللَّهَ مِنْ تَعَدِّ مِيثَاقِهِ وَيَقْطَعُونَ مَا أَمَرَ اللَّهُ بِهِ أَنْ يُوصَلَ وَيُفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ أُولَٰئِكَ هُمُ
الْخَاسِرُونَ﴾





“Que violam o pacto com Deus, depois de o terem concluído; separam o que Deus tem ordenado manter unido e fazem corrupção na terra. Estes serão desventurados.” - Surat Al-Baqara – Cap. 2, Vers. 27.

A intriga, pelo seu vestígio social destruidor e suas manifestações entre as pessoas, faz do intrigante o ser mais abjeto e desprezível que se pode imaginar, não passando de mero vil e ultrajante blasfemo.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) falou: *“... e desta nação, dez foram os que blasfemaram contra Deus Magnificante, e com eles, aquele que ajustou um matrimônio ilícito e andou com a intriga...”*.

O Islam é uma Mensagem educativa, diligente e apurada, que veio para corrigir o comportamento do homem, proibindo-o de praticar tudo o que é nocivo e inconveniente na sociedade em que vive, agindo sempre pelo bem e em benefício humanidade.

E, se a calúnia, a falsidade, a maledicência e a intriga, são crimes praticados pela boca, o Islam determinou normas em sua jurisprudência, que proíbem sua prática, e aconselham o ser humano a dizer o que é correto, verdadeiro e decente, falando sempre com discernimento e bondade, sempre respeitando a privacidade de seu semelhante.

Deus Majestoso revelou os Versículos que seguem através de Seu arcanjo Gabriel (A.S.) ao Seu Mensageiro e Profeta (S.A.A.S.):

يقول الله تعالى في سورة الإسراء آية 53

﴿وَقُلْ لِعِبَادِي يَقُولُوا الَّتِي هِيَ أَحْسَنُ إِنَّ الشَّيْطَانَ يَزَعُ بَيْنَهُمْ إِنَّ الشَّيْطَانَ كَانَ لِلْإِنْسَانِ عَدُوًّا مُّبِينًا﴾

“E dize aos Meus servos que digam sempre o melhor, porque Satanás causa dissensões entre eles, pois Satanás é um inimigo declarado do homem.” - Surat Al-Issrá – Cap. 17, Vers. 53.

يقول الله تعالى في سورة النساء آية 148

﴿لَا يُحِبُّ اللَّهُ الْحُجْرَةَ بِالسُّوَاءِ مِنَ الْقَوْلِ إِلَّا مَنْ ظَلَمَ وَكَانَ اللَّهُ سَمِيعًا عَلِيمًا﴾

“Deus não aprecia que sejam proferidas palavras maldosas publicamente, salvo por alguém que tenha sido injustiçado; sabe que Deus é Oniouvinte, Onisciente.” - Surat Annissá – Cap. 4, Vers. 148.





يقول الله تعالى في سورة ابراهيم

﴿أَلَمْ تَرَ كَيْفَ ضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا كَلِمَةً طَيِّبَةً كَشَجَرَةٍ طَيِّبَةٍ أَصْلُهَا ثَابِتٌ وَفَرْعُهَا فِي السَّمَاءِ (24) تُؤْتِي أُكْلَهَا كُلَّ حِينٍ بِإِذْنِ رَبِّهَا وَيَضْرِبُ اللَّهُ الْأَمْثَالَ لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ يَتَذَكَّرُونَ (25) وَمَثَلُ كَلِمَةٍ خَبِيثَةٍ كَشَجَرَةٍ خَبِيثَةٍ اجْتُثَّتْ مِنْ فَوْقِ الْأَرْضِ مَا لَهَا مِنْ قَرَارٍ (26) يُنَبِّئُ اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا بِالْقَوْلِ الثَّابِتِ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَفِي الْآخِرَةِ وَيُضِلُّ اللَّهُ الظَّالِمِينَ وَيَفْعَلُ اللَّهُ مَا يَشَاءُ (27) أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ بَدَّلُوا نِعْمَةَ اللَّهِ كُفْرًا وَأَحَلُّوا قَوْمَهُمْ دَارَ الْبَوَارِ (28)﴾

“Não reparas em como Deus exemplifica? Uma boa palavra é como uma árvore nobre, cuja raiz está profundamente firme, e cujos ramos se elevam até ao céu. Frutifica em todas as estações com o beneplácito do seu Senhor: Deus fala por parábolas aos humanos para que se recordem. Por outra, há a parábola de uma palavra vil, comparada a uma árvore vil, que foi desarraigada da terra e carece de estabilidade. Deus afirmará os fiéis com a palavra firme da vida terrena, tão bem como na outra vida; e deixará que os iníquos se desviem, porque procede como Lhe apraz. Não reparastes naqueles que permutaram a graça de Deus pela ingratidão e arrastaram o seu povo até à morada da perdição?” - Surat Ibrahim – Cap. 14, Vers. 24 e 28.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) falou: *“Aquele que crê em Deus e no Dia do Juízo Final que fale sobre o bem ou se cale. A palavra boa é caridade”.*

O Imam Al-Báquer alude ao instinto (do amor próprio) como um direcionamento à construção social, fazendo com que o instinto individual seja algo presente na sociedade, através da afinidade, do conhecimento mútuo e da colaboração entre as pessoas.

Deus Glorioso revelou:

يقول الله تعالى في سورة البقرة آية 83

﴿...وَقُولُوا لِلنَّاسِ حُسْنًا...﴾

“... falai ao próximo com doçura...” - Surat Al-Baqara – Cap. 2, Vers. 83.

Dizei às pessoas o que mais aprecias que vos seja dito. Ó Senhor nosso! Faça com que pertençamos aos que creram!





O MAIS AMADO POR DEUS

أحبكم إلى الله

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

يقول الله في سورة آل عمران آية 30

﴿يَوْمَ تَجِدُ كُلُّ نَفْسٍ مَّا عَمِلَتْ مِنْ خَيْرٍ مُحْضَرًا وَمَا عَمِلَتْ مِنْ سُوءٍ تَوَدُّ لَوْ أَنَّ بَيْنَهَا وَبَيْنَهُ أَمَدًا بَعِيدًا وَيُحَذِّرُكُمُ اللَّهُ نَفْسَهُ وَاللَّهُ رَؤُوفٌ بِالْعِبَادِ﴾

“No dia em que cada alma se confrontar com todo o bem que tiver feito e com todo o mal que tiver cometido, ansiará para que haja uma grande distância entre ela e ele (o mal). Deus vos exorta a d’Ele vos lembrades, porque Deus é Compassivo para com os Seus servos.”
Sura al-Imram Cap. 3 ; versículo 30

يقول الله في سورة البقرة آية 215

﴿يَسْأَلُونَكَ مَاذَا يُنْفِقُونَ قُلْ مَا أَنْفَقْتُمْ مِنْ خَيْرٍ فَلِلَّوَالِدَيْنِ وَالْأَقْرَبِينَ وَالْيَتَامَى وَالْمَسَاكِينِ وَابْنِ السَّبِيلِ وَمَا تَفْعَلُوا مِنْ خَيْرٍ فَإِنَّ اللَّهَ بِهِ عَلِيمٌ﴾

“Perguntam-te-ão¹ que parte devem gastar (em caridade). Dize-lhes: Toda a caridade que fizerdes, deve ser para os pais, parentes, órfãos, necessitados e viajantes (desamparados). E sabeis que todo o bem que fizerdes, Deus dele tomará consciência.”
Sura Al-Baqara Cap. 2; versículo 215

Certo dia, um homem foi procurar o Profeta para sanar uma dúvida: *“Ó Apóstolo de Deus, quem é o mais amado por Deus?”*
E o Profeta (S.A.A.S.) respondeu: *“O mais útil às pessoas”*.

1. Este versículo foi revelado quando Amro Bem Al-Jumuh, homem muito rico e de idade avançada, fez uma pergunta ao Mensageiro de Deus (S.A.A.S.).





Conta-se que o Apóstolo Mohammad (S.A.A.S.) dizia: *“Todas as criaturas são consideradas parentes de Deus; e a criatura mais querida por Ele, é aquela que é a melhor para a sua família”*.

Em outra ocasião, o Apóstolo dizia: *“Aquele que indica o bem é igual a quem o pratica”*. E também: *“Melhor que o bem é quem o pratica e pior do que o mal é quem o pratica”*. Ou também: *“Não faça o bem hipocritamente e não o torne constrangedor”*.

O Imam Ali Ibn Abi Taleb (A.S.) disse: *“Dizei o bem e ficareis conhecidos por ele e fazei o bem e tereis seu mérito”*.

Os princípios, as leis, os estatutos, os pensamentos e os pontos de vista que o homem colocou no campo da moralidade, da política, da sociedade, da economia, da personalidade, da literatura, da educação, da polidez, etc. expressam o estado mental, o caráter pessoal e o caráter social daqueles que as instituem e legislam.

É evidente que a natureza humana é uma natureza imperfeita, pois as pessoas, apesar da constituição mental e psicológica e da afinidade educativa e social, divergem entre si, de indivíduo para indivíduo, de posição para posição. Por isso, alguns pareceres e pontos de vista têm caráter pessoal, que expressam a condição moral e social próprias de pessoas complexas e intrincadas, que adquirem esta natureza por intermédio de hábitos ou herança educativa.

Verificamos que algumas pessoas têm espírito rancoroso e vingativo, espíritos voltados para a dissolução e o anarquismo, egoístas e gananciosos, contrariando a natureza humana.

O pensamento é o retrato da alma e fórmula da identidade, e o drama do homem nesta existência terrena e a fonte de seus males e angústias se instalam nestas divisões doentias e nas qualificações envenenadas da mente, e com isso, formam-se idéias e opiniões filosóficas que induzem o ser humano à aniquilação através da ira e da derrota.





As pessoas são vítimas de experiências e são personagens oblíquas, desiguais e desequilibradas em sua formação psíquica e afetiva, tais como Marx², Nietzsche³, Freud⁴, Sartre⁵, Durkheim⁶ e outros, que com seus pontos de vista e filosofias levam à dissolução e ao rancor demolidor.

Comparação

Esta é a diferença fundamental entre o Islam e as demais doutrinas e ideologias, no que se refere aos princípios e pontos de vista, pois o Islam é a Mensagem de Deus para os homens, e sua convocação é para a melhoria do ser humano e da sociedade em que este vive, destituída dos conflitantes egoísmos humanos e de seus males, individual e socialmente.

2. Marx (Karl Marx) filósofo judeu-alemão – nasceu em 1818 e morreu em 1883. Redator do ‘Manifesto do Partido Comunista’ em 1848. Definiu sua doutrina em ‘O Capital’ no ano de 1867, a qual, baseada numa explicação materialista dos fatos econômicos e históricos, considera que o capitalismo, concentrando as riquezas a poucos, não poderá resistir ao assalto dos trabalhadores organizados. Marx pregava o advento do socialismo, ou seja, a coletivização dos meios de produção, a supressão das classes sociais e a repartição dos bens de consumo segundo as necessidades de cada um.
3. Nietzsche (Friedrich) filósofo alemão – nasceu em 1844 e morreu em 1900. Sua moral era baseada na cultura da energia vital e na ‘vontade de poder’ que eleva o homem até a categoria de ‘Super-Homem’. Nietzsche foi autor da obra: ‘Assim falou Zaratustra’.
4. Freud (Sigmund) psiquiatra austríaco – nasceu em 1856 e morreu em 1939. Fundador da psicanálise, tratamento das neuroses através das tendências e influências reprimidas no inconsciente do indivíduo.
5. Sartre (Jean-Paul) filósofo e escritor francês – nasceu em 1905 e morreu em 1980. Teórico do existencialismo. Desenvolveu suas teses em romances como ‘Os Caminhos da Liberdade’. Prêmio Nobel de Literatura em 1964 (recusou a láurea).
6. Durkheim (Émile) sociólogo francês de origem judaica – nasceu em 1858 e morreu em 1917. Subordina os fatos morais aos sociais.





O Islam se expressa através de suas leis, conhecimento, convocação e princípios, sobre a grandeza e perfeição do Criador Magnífico, fonte do bem, da sapiência, da misericórdia, do amor, da beleza e da harmonia neste mundo.

As qualidades deste magnífico Criador são nítidas, evidentes e notáveis nas convocações dos Profetas e Apóstolos, transmitidas com o espírito do bem, do amor e da paz nestes princípios.

A Ganância e a Voracidade

O fundamento sobre o qual se constrói a edificação da estrutura social e moral no Islam é a convocação à prática do bem, que demanda que neste mundo o homem deve ser uma força benéfica, generosa e reformatória para o melhor, livre dos conflitos maléficos e do egoísmo abominável que interferem entre a boa intenção e sua prática na sociedade.

O problema social do homem se encontra no egoísmo, no amor próprio e no apego aos próprios interesses, em detrimento dos interesses dos outros, sem se importar com eles, e às vezes, chega a interditar algum benefício que lhes seria de direito.

A este conflito maléfico (o egoísmo e a interdição do benefício aos outros) o Alcorão denomina por “voracidade” ou ganância (*Achoh*), e abomina e censura quem a isso pratica e motiva, considerando o praticante um criminoso que agride os valores da vida humana, reservando-lhe a angústia e o sofrimento espiritual após a morte, porque isso é fonte da aflição e dos problemas neste mundo, a razão da pobreza, da inimizade, da hostilidade, do ódio, do rancor, da inveja, da privação e do padecimento em geral. Deus, o Altíssimo, revelou:

يقول الله في سورة ق

﴿الْفَيَّا فِي جَهَنَّمَ كُلَّ كَفَّارٍ عَنِيدٍ (24) مَنَّاعٍ لِلْخَيْرِ مُعْتَدٍ مُرِيبٍ (25)﴾





“(Depois da sentença será dito aos anjos da guarda): Precipitai no inferno todo o incrédulo obstinado, Que obstruirá o bem, era profanador, dubitável...” Sura Qaf, Cap. 50, versículos 24 e 25

يقول الله في سورة النساء آية 128

﴿وَإِنِ امْرَأَةٌ خَافَتْ مِنْ بَعْلِهَا نُشُورًا أَوْ إِعْرَاضًا فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا أَنْ يُصْلِحَا بَيْنَهُمَا صُلْحًا وَالصُّلْحُ خَيْرٌ وَأُحْضِرَتِ الْأَنْفُسُ الشُّحَّ وَإِنْ تُحْسِنُوا وَتَتَّقُوا فَإِنَّ اللَّهَ كَانَ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرًا﴾

“Se uma mulher notar indiferença ou menosprezo por parte de seu marido, não há mal em se reconciliarem amigavelmente, porque a concórdia é o melhor, apesar de o ser humano, por natureza, ser propenso à avareza. Se praticardes o bem e temerdes a Deus, sabeis que Deus está bem inteirado de tudo quanto fazeis.” Sura An Nisá, Cap. 4, versículo 128

Pelo mesmo motivo, o Islam considerou o progresso e a libertação como sendo uma proteção contra estas mentes doentias e maliciosas⁷.

يقول الله في سورة التغابن آية 16

﴿فَاتَّقُوا اللَّهَ مَا اسْتَطَعْتُمْ وَأَسْمِعُوا وَأَطِيعُوا وَأَنْفِقُوا خَيْرًا لَأَنْفُسِكُمْ وَمَنْ يُوقْ شَحْ نَفْسِهِ فَأُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ﴾

“Temei, pois, a Deus, tanto quanto possais, Escutai-O, obededei-Lhe e fazei caridade, que isso será preferível para vós! Aqueles que se preservarem da avareza serão os bem-aventurados.” Sura At Taghabun, Cap. 64, versículo 16

7. Mencionadas anteriormente neste livro.





A Filantropia no Islam

O Apóstolo de Deus (S.A.A.S.) sempre aconselhava e falava sobre o bem e seu praticante, a fim de fazer o muçulmano e a comunidade compreenderem que a sociedade islâmica é uma sociedade colaboradora e que os serviços sociais executados pelos cientistas, médicos, professores, agricultores, pensadores, reformadores sociais e autoridades beneficentes, devem auxiliar os pobres e os necessitados, pois a prestação de serviços voluntários destes profissionais é considerada uma prática do bem e um sentimento que leva a auxiliar os outros por amor à humanidade. Aqueles que praticam o bem, os quais dedicam seu tempo livre, após o trabalho, em benefício de seu semelhante, fazem-no por amor a Deus. E estes, são os melhores porque eles são os mais úteis às pessoas.

O nobre Apóstolo (S.A.A.S.) tornou os favorecimentos sociais – pelo que nos apresentou em relação ao seu método e estilo de vida – e a prestação de serviços gratuitos à sociedade, um oferecimento de benefícios sociais e uma oferenda a Deus, o Altíssimo, sem interesses materiais ou egoísmo.

Este ponto de vista islâmico, que é dirigido à sociedade, é comparado à uma família, a um parentesco e a todos os seres vivos – humanos, animais e vegetais – pois todos são criaturas de Deus e d’Ele dependem para seus assuntos e interesses, pelo qual, Ele é o único que dá a abundância aos valores de uma vida decente e elevada, a qual por sua vez, amplia o círculo dos benefícios e reforça a responsabilidade do homem no mundo dos vivos, colocando este mundo, com todo o seu individualismo, origem e elementos, no sistema da Unicidade e Perfeição de Deus, a fim de compenetrarem-se ainda mais as compreensões e a perspicácia cívica, confirmando o papel do homem no cuidado com este mundo e o homem em si. O homem necessita do bem e da utilidade para poder cuidar de seu semelhante, assim como os animais e os vegetais necessitam, além do bem e da utilidade, dos cuidados do homem.





A Boa Índole

O homem é o senhor do planeta terra, sendo responsável por sua edificação e cuidados com a vida existente nele. Por isso que o Profeta Mohammad (S.A.A.S.) discursava para a sua gente, esclarecendo-lhes esta verdade. E o Alcorão por sua vez, a menciona de forma explicativa conforme segue:

يقول الله في سورة هود آية 61

﴿وَأَيُّ نَمُودَ أَخَاهُمْ صَالِحًا قَالَ يَا قَوْمِ اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِنْ إِلَهٍ غَيْرُهُ هُوَ أَنْشَأَكُمْ مِنَ الْأَرْضِ وَاسْتَعْمَرَكُمْ فِيهَا فَاسْتَغْفِرُوهُ ثُمَّ تُوبُوا إِلَيْهِ إِنَّ رَبِّي قَرِيبٌ مُجِيبٌ﴾

“E ao povo de Samud enviamos seu irmão Sáleh, que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Deus porque não tereis outra divindade além d’Ele; Ele foi Quem vos criou a terra e nela vos enraizou. Implorai, pois, Seu perdão; voltai a Ele arrependidos, porque meu Senhor está próximo e é Exorável.” Sura Hud, cap. 11, versículo 61

Logo, verifica-se que o nobre Profeta Mohammad (S.A.A.S.) impelia o povo à prática do bem, considerando seu praticante um homem benevolente e de boa índole, passando a ser o melhor aos olhos de Deus.

Por outro lado, nós averiguamos que as veredas da Mensagem Divina se fundamentam no bem, na ampliação do círculo de seu oceano, a fim de harmonizar o animal e o vegetal. E o Apóstolo (S.A.A.S.) sempre foi esclarecedor e objetivo em suas respostas, quando certa vez, um homem lhe perguntou: *“É considerado caridade dar água a um cachorro?”* *“Em toda sede saciada há caridade”*, respondeu o Profeta Mohammad (S.A.A.S.).

Com esta resposta, vê-se quão nobre é a índole profética, sendo a própria encarnação do excelente comportamento do Apóstolo de Deus (S.A.A.S.) e sua aromatizante biografia, o qual, ao passar por ele uma gata sedenta, imediatamente ele enche de água fresca uma tigela e a inclina diante dela para que ela possa saciar a sua sede.





A Bondade

A convocação do Apóstolo de Deus (S.A.A.S.) é para a prática do bem, dando o devido valor à vida e seu significado, e fazendo com que as pessoas sintam o sabor dela e seu sentido humano.

Caso a vida se torne árida e não germine mais o bem, e, se as pessoas tornarem-se vorazes e não mais fecundarem o favor em seus desempenhos, ela se transformará em um mal e em uma ganância insuportável pelo homem, de forma infernal e angustiante.

Nos conhecimentos do Islam, o ser humano é a fonte do bem e da generosidade, a que aliás, são inesgotáveis. E a boa palavra cheia de amor e paz minimiza as dores e os dissabores causados pelo peso das preocupações. Ou implanta o afeto e a tranqüilidade nos corações ou afasta o medo, a insegurança e o constrangimento, ou corrige o perverso inconveniente e cessa o desentendimento entre as pessoas. É a palavra do bem, que expressa o espírito elevado e a bondade daqueles que a pronunciam.

Com o sorriso sincero e a afabilidade repleta de amor e carinho, o muçulmano ganha a simpatia e a confiança de seu semelhante ou de seu irmão de fé, amenizando-lhe seus desgostos e sofrimentos, e o faz enxergar ao seu redor os horizontes da afinidade e do afeto. É o sorriso na prática do bem que torna seu praticante louvado e elogiado, merecedor de todo respeito das pessoas.

A busca dos interesses dos necessitados, o socorro dos infelizes e a solução ou facilidade de seus apuros ou desditas, é uma prática do bem, apreciada por Deus e agradecida pelos que foram atendidos.

A compaixão que o homem sente pelo fraco e o aflito, seja por seu semelhante ou por um animal, é também um ato de bondade, aprovado por Deus e por Seu apóstolo, tendo inclusive o agradecimento das pessoas e a gratidão dos animais.





O auto controle e a tolerância são muito importantes nesta questão do bem e do obséquio, e a convocação para o Islam é considerada uma prática de bondade, apreciada por Deus, sendo inclusive uma recomendação para que as pessoas a utilizem.

O Alcorão Sagrado faz alusão a este assunto:

يقول الله في سورة آل عمران آية 104

﴿وَلْتَكُنْ مِنْكُمْ أُمَّةٌ يَدْعُونَ إِلَى الْخَيْرِ وَيَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَوْنَ عَنِ الْمُنْكَرِ وَأُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ﴾

“E que surja de vós uma nação que recomende o bem, dite a retidão e proíba o ilícito. Esta será (uma nação) bem-aventurada.”.
Surata Al-Imran – Cap. 3, versículo 104

A diretriz para a prática do bem e da bondade, e a mediação nela através da palavra, da preparação e direcionamento aos caminhos livres dos pedregulhos da vida, é um ato de bondade, valorizado por Deus, e que faz com que as pessoas se inclinem a ela.

A Solidariedade

Os caminhos do bem são muitos, e sua utilidade para com o semelhante, através da prestação de favores, têm suas portas amplas e abertas. E o homem possui a condição de praticar o bem, indicá-lo ou participar em seu objetivo. Como é de suas possibilidade frear os caprichos da ganância e seu mal, salvando a si mesmo deste temperamento doentio e destruidor.

Portanto, o homem tem os recursos necessários para ser o praticante do bem e a fonte da utilidade, de acordo com suas condições físicas e financeiras.

Vamos multiplicar o bem e perseverar a sua prática, pois o praticante do bem é mais elevado moralmente do que o próprio bem – feito por





ele e consagrado pelos outros – pois isso mostra uma manifestação de seu bom caráter e uma tendência às virtudes e à solidariedade, nas quais ele prospera e se desenvolve espiritualmente.

Geralmente a rosa é qualificada como sendo o símbolo do amor e da solidariedade, e ela é melhor do que a fragrância que exala. Porque a rosa é a fonte do perfume. Por isso, em uma nobre tradição o Profeta (S.A.A.S.) afirma: *“O praticante do bem é melhor que o próprio bem”*.

Porém, o praticante do mal, é qualificado como sendo pior do que o mal que fez, sendo comparado à carniça fétida, que é mais nociva do que o próprio odor repugnante que ela exala, porque ela é a fonte de vermes, vírus, pestilência e mau cheiro.

Certa vez, o Apóstolo de Deus (S.A.A.S.) falou: *“Um sorriso no rosto dirigido ao teu irmão, é caridade. Fazer um favor, é caridade. Advertir contra o mal, é caridade. Direcionar teu semelhante para fora da terra da perdição, é caridade. Retirar pedras, espinhos e ossos do caminho, é caridade. Devotar algo do teu progresso em favor do desenvolvimento de teu irmão, é caridade”*.

Se é de vossa possibilidade vos tornardes dentre os melhores, certamente que vos sentireis felizes e próximos a Deus, o Glorificado, como, também, sereis queridos, estimados e respeitados por todos. Não deixeis passar um dia de vossas vidas sem praticardes o bem e serdes solidários aos vossos semelhantes! Não deixeis escapar a oportunidade de fazerdes o bem e frutificá-lo, a fim de torná-lo útil e frutificá-lo, a fim de torná-lo útil e eficiente. Vós podeis visitar um de vossos irmãos para alegrá-lo, ou visitar novamente um enfermo para amenizar-lhe (psicologicamente) as suas dores físicas. Vós podeis interceder pela reconciliação entre os desavindos a fim de dissiparem o mal-entendido, a inimizade e as desavenças existentes entre eles. Vós podeis expressar a palavra de conforto a fim de consolar o infeliz. Vós podeis reservar algo de vossas aquisições financeiras a fim de atenderem a necessidade do carente. Vós podeis pensar num projeto benéfico para a melhoria e solução dos problemas sociais, políticos, econômicos e morais, no combate à violência e à corrupção econômica, política e social.





Vós podeis ir em busca de recursos benéficos e da solução das necessidades materiais do povo. Vós podeis acolher um estrangeiro, queimado pela saudade de seus entes queridos por causa da distância de sua pátria. E se vós encontrardes alguém irado e revoltado, procurai agradá-lo (com palavras de incentivo benéfico e consciencioso) e acalmá-lo. Ou, se vós encontrardes um órfão com carência afetiva, acaricie-lhe a cabeça, afague-o com um abraço carinhoso e faça-o sentir o amor e a ternura paternal. Ou, se vós presenciardes algum desregramento contra alguém, não o torne público. Vós podeis perdoar uma falta e podeis reprimir a raiva, pois ambos são motivados pela ignorância, a impaciência e a irritabilidade.

A Prática do Bem

Aceleremos a criação dos projetos do bem, individual ou coletivamente, pois a diversificação de comissões que arrecadam as importâncias de doações (*Zakat*) e contribuições voluntárias nas Mesquitas, Clubes, sociedades beneficentes e nas cidades, e sua distribuição nos campos que o Islam determina, têm como sua característica a prática do bem, para corrigir a sociedade e resolver seus problemas.

A criação de Cofres Cooperativos, os quais seriam distribuídos nas casas do comércio, onde depositar-se-ão neles grandes e pequenas contribuições monetárias, reservados exclusivamente à prática do bem, da caridade e da utilidade, tais como a agricultura, a indústria e similares, que se destinam ao combate à pobreza e à ociosidade de forma benéfica. Inclusive, estas contribuições são úteis para a conservação de escolas públicas, mesquitas, hospitais, asilos, orfanatos e abrigos, e tudo isso se qualifica como a prática do bem que Deus aprecia e aprova.

O estabelecimento de cofres para empréstimos, que se destinariam para a obtenção de recursos financeiros pelos que tencionam abrir pequenos negócios e não possuem o capital necessário para tal.





Ou, para financiar despesas de casamento de jovens solteiros, que pretendem constituir um lar e uma família muçulmana. E isso, para combater os agiotas que se aproveitam das pessoas sufocadas financeiramente e as afundam no poço do desespero econômico, ferindo a dignidade dos princípios morais islâmicos.

A instituição de sociedades ou organizações para a criação de escolas, bibliotecas, museus ou centros culturais islâmicos, a fim de estimular a ordem pelo obséquio, advertência contra o abominável e a convocação para o Islam. Tudo isso, são projetos para a prática do bem, que Deus, o Altíssimo, aprecia.

É de direito de Deus sobre nós que destinemos parte do nosso dinheiro, habilidade ou experiência para a prática do bem, no auxílio às pessoas, ajudando-as a encontrarem a solução adequada para seus problemas, ou, na correção da sociedade.

A possibilidade é de todos no processamento da prática do bem, pois ela é caridade e melhor ainda, quando se torna uma caridade contínua e sem interrupção em sua utilidade, sempre atendendo com seu benefício e generosidade.

Conta-se que o Apóstolo de Deus (S.A.A.S.) falou: *“Quando o homem morre, sua missão é interrompida, a menos que três coisas restem: uma caridade contínua, um bom filho que dê prosseguimento a ela ou um conhecimento com o qual outros possam se beneficiar”*.

Um dos problemas de nossa sociedade, a qual se encontra fechada à circulação e desenvolvimento em todos os campos, é o problema da falta de aceleração na prática do bem, na criação de projetos beneficentes e na adoção de boas responsabilidades.

Cada um de nós é convocado para se livrar desta situação doentia, que é a falta de confiança mútua na sociedade, e passarmos a acelerar as engrenagens primordiais e o amor ao bem, a fim de estabelecermos um projeto benéfico, para que haja diálogo franco com os outros, com o intuito de convidá-los para se unirem a nós e acionar este projeto.

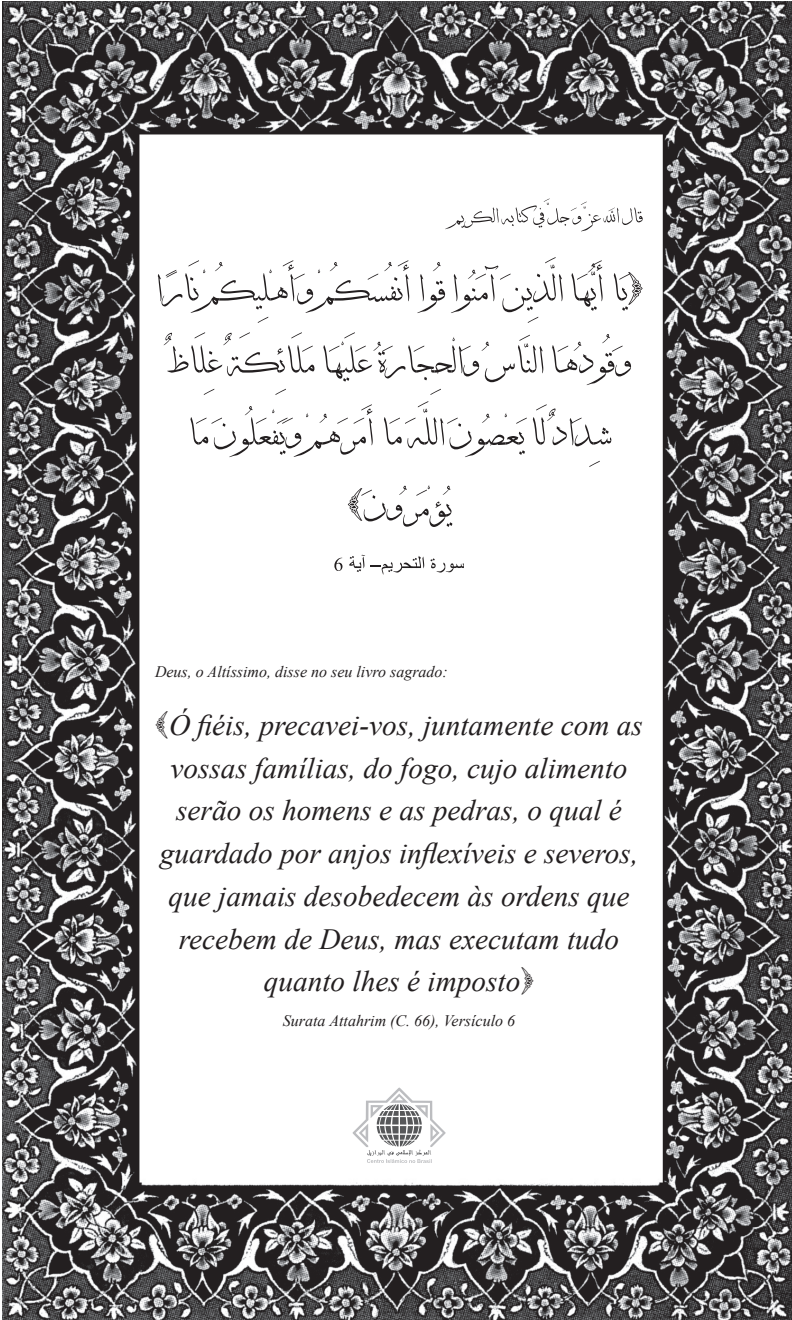




Deus, o Altíssimo, é a fonte do bem e da bondade neste mundo. Por conseguinte, tomemos o espelho de Suas qualidades e aproximemos-nos Dele, pois a prática do bem é o caminho da perfeição e da felicidade.

E que as palavras do Profeta Mohammad (S.A.A.S.) sejam um estilo de vida, um guia durante o dia e luz durante a noite. Recomeçemos, pois, com o labor, e dirijamos as nossas buscas para a difusão do bem, do trabalho e do favor aos outros. Espelhai-vos com a natureza de Deus!





قال الله عز وجل في كتابه الكريم

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا قُوا أَنفُسَكُمْ وَأَهْلِيكُمْ نَارًا
وَتُودُّهَا النَّاسُ وَالْحِجَارَةُ عَلَيْهَا مَلَائِكَةٌ غِلَاظٌ
شِدَادٌ لَا يَعْصُونَ لِلَّهِ مَا أَمَرَهُمْ وَيَفْعَلُونَ مَا
يُؤْمَرُونَ﴾

سورة التحريم - آية 6

Deus, o Altíssimo, disse no seu livro sagrado:

﴿Ó fiéis, precavei-vos, juntamente com as
vossas famílias, do fogo, cujo alimento
serão os homens e as pedras, o qual é
guardado por anjos inflexíveis e severos,
que jamais desobedecem às ordens que
recebem de Deus, mas executam tudo
quanto lhes é imposto﴾

Surata Attahrim (C. 66), Versículo 6





PROTEGEI-VOS E ÀS VOSSAS FAMÍLIAS

قو أنفسكم و أهليكم

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

يقول الله في سورة التحريم آية 6

﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا قُوا أَنفُسَكُمْ وَأَهْلِيكُمْ نَارًا وَقُودُهَا النَّاسُ وَالْحِجَارَةُ عَلَيْهَا مَلَائِكَةٌ غِلَاظٌ شِدَادٌ لَا يَعْصُونَ اللَّهَ مَا أَمَرَهُمْ وَيَفْعَلُونَ مَا يُؤْمَرُونَ﴾

“Ó fiéis, precavei-vos, juntamente com as vossas famílias, do fogo, cujo alimento serão os homens e as pedras, o qual é guardado por anjos inflexíveis e severos, que jamais desobedecem às ordens que recebem de Deus, mas executam tudo quanto lhes é imposto.” Alcorão Sagrado – Surat Attáhirim – Capítulo 66, Versículo 6.

A Família

A família é uma entidade sagrada, a qual é a coesão na construção para a formação de uma sociedade, e o meio para a existência, da felicidade e da tranquilidade, sendo a consignatária do amor, da ternura e da misericórdia, e quando a família se adapta e organiza-se a sua constituição, fortalecida com seus relacionamentos que regulamentam a sua existência, automaticamente, a sociedade se ajusta em sua totalidade, e com isso, o homem passa a sentir segurança e estabilidade.

A família é o ambiente onde se desenvolve a criança, aprendendo e descobrindo nela os costumes e hábitos morais e educativos, formando-se assim a sua personalidade, suas faculdades mentais e sua educação.





A família deve ser constituída sobre bases legais e morais, formando-se com isso uma entidade humana organizada e firme, para que se torne um alicerce na construção de uma sociedade forte, unida e feliz.

No ponto de vista do Islam, a vida deve ser erguida com responsabilidade, exatidão e organização, caso contrário, tudo que não possuir estes elementos, tende a se transformar em caos, desinteresses, indiferenças, ruína moral e desonra. Por isso que o Islam organizou a sociedade humana e fez com que a família seja a base da coesão construtiva e a sua célula, a qual por sua vez, é também a união construtiva no corpo animal e vegetal. Assim como a formação do átomo é a coesão construtiva no mundo da natureza e da matéria. Portanto, e, diante disso tudo, o Islam passou a preservar com bastante cuidado a constituição da família, dando importância prioritária na formação de seus membros e o desvelo de suas origens.

Tudo isso, é para formação da personalidade do homem em uma sociedade feliz, a qual o faz conhecer o seu Senhor e o método com o qual deve se relacionar com Ele, e de como posicioná-lo neste mundo, a fim de conscientizar-se sobre a convivência em sua sociedade e travar conhecimento com seus semelhantes, mantendo com eles uma ligação afetiva, profissional, de amizade e fraternidade.

Igualmente, Deus encarregou os pais sobre a responsabilidade fundamental na educação e instrução de seus filhos, para o seu desenvolvimento moral, protegendo-os contra a degeneração, a aberração e os desvios morais e comportamentais.

E quando o ser humano atinge as condições da distinção, e se expõem diante dele os caminhos da vida, e passa a identificar o certo e o errado, o bem e o mal, o conveniente e o inconveniente, o adequado e o inadequado, passa, então, a ser responsável por si mesmo e por seus próprios atos e conduta, corrigindo-se em seu comportamento quando isso se faz necessário, a fim de poder alcançar a felicidade.

E o Estado Islâmico, considerado o dirigente legal e responsável pela sociedade islâmica e edificação do homem e da civilização





sobre os fundamentos do Islam, responde também pela orientação e encaminhamento de seus cidadãos às profissões compatíveis com o que possuem de conhecimento, experiência, equipamentos, condições, competência e autoridade profissional, traços que normalmente são adquiridos através dos meios de ensino, informação e cultura, proporcionados pelas autoridades legais ou similares, com a finalidade de construir uma influência construtiva no comportamento de seus indivíduos e personalidades.

Somente desta forma que se evidencia a importância do desenvolvimento e da correção humana, para que o homem seja preservado contra a aberração, o desvio moral e o sofrimento, a fim de proteger os objetivos e seus alvos benéficos, pelos quais o ser humano foi criado. E como se conseguiria isto, senão pela devoção a Deus em benefício do homem?

As aberrações e os desvios morais são os prejuízos aos objetivos benéficos da vida e a valorização do homem e sua existência. Por esta razão, é indispensável o empenho no ponto mais importante que é o da preservação do desenvolvimento da conduta do ser humano, a fim de protegê-lo contra o fogo do sofrimento.

O homem não nasceu para o sofrimento, desgraça e infortúnio, ele foi criado para a felicidade e a ventura, as quais só se realizarão através do reconhecimento de Deus e Sua devoção, seguindo pela vereda da retidão na vida.

Por estas razões, Deus Glorioso incumbiu os Profetas e os Apóstolos (A.S.) com a instrução e orientação, e responsabilizou os genitores com a educação e o desenvolvimento de seus filhos, e também encarregou a sociedade com o ensino, a preservação e a conservação do bem-estar de sua gente, ordenando o bem e advertindo contra o que é abominável.

Tudo isso, para guiar o homem aos caminhos de felicidade e da ventura, e afastá-lo do sofrimento e da desgraça. Eis porque o Alcorão Sagrado exorta a humanidade com severidade, num forte movimento e em alto “brado”, conforme segue:





“Ó fiéis, precavei-vos, juntamente com as vossas famílias, do fogo, cujo alimento serão os homens e as pedras, o qual é guardado por anjos inflexíveis e severos, que jamais desobedecem às ordens que recebem de Deus, mas executam tudo quanto lhes é imposto.”
Surat Attáhirin – Capítulo 66, Versículo 6.

É uma exortação misericordiosa para o homem, pelo interesse de seu bem-estar e felicidade, inclusive para fazer despertar as consciências, incentivar os ânimos e rasgar os véus da ignorância e da preocupação, a fim de que o ser humano possa se proteger e proteger seus filhos, sua *família* e todos os que o amam e rodeiam, dedicando-se com empenho e perseverança em prol de sua felicidade e bem-estar, estando alerta ao olhar para aqueles que assolam os demais com o infortúnio e os cobrem com as tendas do sofrimento, espalhando as labaredas do fogo da desgraça que causa a miséria e a humilhação, deixando os outros na expectativa assustadora do terror esperado, vulnerabilizando as pessoas com os piores meios ilegais já criados para devorar lares e *famílias*, extinguindo a ternura e a esperança de seus corações.

É a hecatombe e a tragédia que o Alcorão retrata em seus versículos e expõe diante do homem, um futuro aterrador, que aguarda aquele que negligencia os cuidados com a própria conduta e com o desenvolvimento e educação de seus filhos e bem-estar de sua *família*.

E, se meditarmos sobre este Versículo, iremos verificar que ele toca a sensibilidade dos crentes e devotos, e desperta as mentes que se esforçam nesta mensagem, aceitando esta responsabilidade.

O grandioso erudito do nosso século, Assayed Mohammad Hussein Al Tabatabaí¹(1) (Que Deus o tenha em bom lugar), mencionou em sua obra de 20 volumes, intitulada “Al-Mizán Fí Tafssír Al-Qor-Án”, isto é “O Equilíbrio na Interpretação do Alcorão”, o seguinte:

1. Assayed Mohammad Hussein Al-Tabatabaí nasceu em Tabriz (Irã) no ano de 1321 Hijrita (1901 a.d.) e faleceu em Qom (Irã) no ano de 1402 Hijrita (1981 a.d.). Autor de 27 Obras importantíssimas, dentre as quais, “Axía Fil Islam”, isto é, “O Xiismo no Islam”, que foi traduzida para a língua portuguesa, no Brasil, em 1997.





No “*Issnád*” *Al-Káfi*”, onde ele alude a Abed Al-Aalá Ále Sâm, o qual referiu-se a Abi Abdulláh, o 6º Imam Jafar Assadeq (A.S.) afirmou: “Quando foi revelado o versículo que diz: “*Ó vós que crestes! Protegei-vos e às vossa famílias do fogo...*”, viu um homem e sentou-se diante do Profeta Mohammad, chorando e se lamentando: “*Eu desisto, e que a responsabilidade seja de minha família!*” Sensato, o Apóstolo de Deus lhe aconselhou: “*É um dever teu impor-lhes o que tu impôs a ti mesmo, e adverti-los contra o que tu advertes a ti mesmo*”.

O Alcorão expõe modelos e exemplos, e aconselha a atenção ao diálogo e às recomendações, para que o homem se inspire nesta responsabilidade; ou a confirme com franqueza e evidência.

O “Hijab”²

Nós observamos que tal cuidado é bastante claro nesta Mensagem Divina, revelada ao nobre Profeta, se considerando que ele foi marido, pai e governante nas questões dos muçulmanos, tal como afirma, o seguinte versículo alcorânico:

يقول الله في سورة الأحزاب آية 59
 ﴿رَبَا أَيُّهَا النَّبِيُّ قُلْ لَأَزْوَاجِكَ وَبَنَاتِكَ وَنِسَاءَ الْمُؤْمِنِينَ يُدْنِينَ عَلَيْهِنَّ مِنْ حَلَابِيْبِهِنَّ ذَلِكَ أَذْنَىٰ أَنْ يُعْرَفْنَ فَلَا يُؤْذَيْنَ وَكَانَ
 اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا﴾

“*Ó Profeta, diz a tuas esposas, tuas filhas e às mulheres dos fiéis que (quando saírem) se cubram com as suas mantas; isso é mais conveniente, para que distingam das demais e não sejam molestadas; sabeis que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.*” Surat Al-Ahzáb – Capítulo 33, Versículo 59.

2. O “Hijab” pode ser traduzido por “Encobridor” ou “Encobrimento”, pois se trata de um lenço de tamanho grande, que cobre a cabeça, ocultando totalmente o cabelo da mulher. Contudo, o “Hijab” é habitualmente mais conhecido por “Véu”.





Com este versículo Deus exorta o homem a se responsabilizar por sua família e orientar as mulheres de sua casa, suas filhas e demais mulheres dos muçulmanos e suas filhas.

Deus dialogou com Seu Profeta, através deste versículo, e o impeliu no empenho desta obrigação, para a proteção da mulher e defesa de sua dignidade e moral, inclusive de sua pessoa como ser humano e “mulher”.

Os intérpretes do Alcorão explicam que o motivo da revelação deste versículo foi devido ao fato da sociedade na “*Djahiliya*”, isto é, “Pré-Islâmica”, não respeitar a condição da mulher, e, alguns homens inescrupulosos, lançavam-lhes palavras ofensivas às mulheres, sem sequer se importarem quem poderia ser ela, ocorrendo isso, principalmente nas ruas, nas estradas, nas lojas comerciais, etc... Por isso, Deus fez descer esta Revelação ao Profeta Mohammad, incumbindo-o para que seja providenciada a solução para este problema. Esta solução é o “*Hijab*”, ou seja, o “Véu” sobre a cabeça, usando a roupa adequada que cobrisse o corpo e as formas atrativas das mulheres, pois somente desta forma, elas evitariam qualquer ultraje ao seu pudor. O que também é evidente que seja algo sob a responsabilidade dos pais ou dos maridos, em defesa da honra e da moral de suas mulheres e filhas.

E, por seu lado, a mulher que se preserva com seu véu e sua indumentária discreta, estará preservando a sua própria pessoa, sua castidade e a pureza de seu coração, distinguindo-se da mulher que expõe seus atrativos e que provocam os desejos libidinosos do homem, passando por circunstâncias desagradáveis, mas não encontrando argumentos para se defender.

O Alcorão relatou a realidade sobre a forma em que vivia a sociedade no tempo da “*Djahiliya*”, ou melhor, do período pré-islâmico, o qual foi desmascarado pela missão islâmica, sendo-lhe arrancadas as suas raízes e também derrubadas as suas bases e regras ideológicas, psicológicas e emocionais, que não eram nada mais do que os escândalos que as pessoas promoviam através da zombaria e das abordagens sedutoras e maliciosas contra a mulher, a qual, com a convocação do Islam à abstenção do que era imoral, e, com o uso do *Hijab*, passou a ser respeitada em sua pessoa, dignidade e posição como mulher muçulmana.





Entretanto, as sociedades humanas de hoje, vivem no mesmo sistema do tempo da “*Djahiliya*”, sofrendo os mesmos males psicológicos e emocionais, que existiram em todas as etapas das épocas passadas da história. Que seja um dever de todo crente proteger e preservar a honra e a dignidade de sua esposa e de suas filhas, para que se diferenciem das tendências e hábitos da “*Djahiliya*”, obrigando-as a usarem o “*Hijab*” – o véu e a roupa discreta – e a conservarem-se castas, acostumando-as com isso desde cedo, pois isso faz parte do comportamento islâmico.

Educação dos Filhos

Em outra passagem, o Alcorão nos descreve o pai dedicado, na qualidade de instrutor sábio, a fim de inspirar os pais em geral no empenho e interesse pelos membros de sua família, e educação de seus filhos, os quais saberão amá-los e respeitá-los por serem a sua diretriz à felicidade e a fortuna na vida.

Alguns pais amam seus filhos, porém, inconscientemente, não sabem como transmitir-lhes o seu amor, e então se mostram indulgentes diante de seus erros e mau comportamento, ou, se excedem ao oferecer-lhes dinheiro e atrativos materiais, sem direcioná-los e orientá-los, e assim, os filhos passam a gastar o dinheiro impensada e desenfreadamente, utilizando seus objetos indevidamente, o que causa no final a sua decadência e nulidade social, provocando até acidentes fatais contra eles próprios e contra os outros, e com isso, o amor deles transforma-se em ódio, rancor e desrespeito.

O Alcorão Sagrado nos expõe o retrato do pai sábio e do instrutor esclarecido, para tomá-lo por exemplo, ao nos relatar a recomendação de Loqmán, um dos sábios da antiguidade, feita a seu filho:

يقول الله في سورة لقمان آية 13

﴿وَإِذْ قَالَ لُقْمَانُ لِابْنِهِ وَهُوَ يَعِظُهُ يَا بُنَيَّ لَا تُشْرِكْ بِاللَّهِ إِنَّ الشِّرْكَ لَظُلْمٌ عَظِيمٌ﴾





“Recorda-te de quando Lucman disse ao seu filho, exortando-o: Ó filho meu, não atribuas parceiros a Deus, porque a idolatria é grave iniquidade.” Surat Loqmán – Capítulo 31, Versículo 13.

Ou, ao nos expor a recomendação de Abraão (A.S.) a seus filhos:

يقول الله في سورة البقرة آية 132

﴿وَوَصَّىٰ بِهَا إِبْرَاهِيمَ بَنِيهِ وَيَعْقُوبَ يَا بَنِيَّ إِنَّ اللَّهَ اصْطَفَىٰ لَكُمُ الدِّينَ فَلَا تَمُوتُنَّ إِلَّا وَأَنتُمْ مُسْلِمُونَ﴾

“Abraão legou esta crença aos seus filhos, e Jacó aos seus, dizendo-lhes: Ó filhos meus, Deus vos legou esta religião; apegai-nos a ela, e não morrais sem serdes submissos (a Deus).” Surat Al-Baqara – Capítulo 2, Versículo 132.

A Inquietude Paterna

Em outra passagem do Alcorão, deparamo-nos com outro quadro, porém, alusivo ao diálogo ruidoso e à discussão violenta entre os filhos e seus pais, preservadores na orientação deles, persistindo em seus conselhos, a fim de salvá-los da decadência e dos desvios.

O Alcorão expõe a Revelação de Deus que relata o tormento dos pais e sua dor pela fatalidade ocasionada por causa do procedimento de seus filhos:

يقول الله في سورة الأحقاف آية 17

﴿وَالَّذِي قَالَ لِوَالِدَيْهِ أُفٍّ لَّكُمَا أَتَعِدَانِي أَنْ أُخْرَجَ وَقَدْ خَلَتِ الْقُرُونُ مِنْ قَبْلِي وَهُمَا يَسْتَفْتِحَانِ اللَّهَ وَيَلْتَكِ آمِنْ إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ فَيَقُولُ مَا هَذَا إِلَّا أَسَاطِيرُ الْأَوَّلِينَ﴾

“E há quem diga aos seus pais: Que vergonha para ambos! Pretendeis, porventura, prometer-me que serei ressuscitado, sendo que gerações anteriores a mim têm passado (sem renascer





outra vez)? *E ambos interpelaram Deus, (e reprovaram o filho): Ai de ti! Crê, porque a promessa de Deus é infalível! Porém, ele lhes diz: Estas não são senão fábulas dos primitivos!*” Surat Al-Ahqáf – Capítulo 46, Versículo 17.

E, repetindo a frase deste versículo, diz que: “...*E ambos interpelaram Deus ...*”

E, para compreendermos a expressão “*Al-Istighátha*”, mencionada no Alcorão nesta frase, que significa “apelo” ou “recorrência”, dizemos que ela exprime o estado emocional e psicológico dos genitores diante de sua inquietude e tormento, ao recorrerem a Deus para iluminar o filho deles.

Isto representa a situação daqueles pais dedicados e amorosos com seus filhos, preocupados em orientá-los, e o fato mencionado no versículo impele a compreensão dos pais para viverem a situação *inquietante* com cuidados e zelos até o limite do “*apelo*” a Deus, a fim de salvar seus filhos, sangue de seu sangue e carne de sua carne, do fogo do infortúnio, da derrota e da perdição.

E de acordo com as afirmações do Alcorão, no que diz respeito à convocação no resgate das famílias e dos filhos, contra as garras da tortura, da desgraça e dos desvios, ele expôs modelos que apresentam a finalidade do pior, em consequência dos filhos que praticam a aberração e o crime, a qual acaba sendo transferida indiretamente aos pais, por ter tido maus filhos. Aliás, o Alcorão Sagrado nos aconselha que: *A ausência dos maus filhos é melhor do que tê-los. É tal qual como ocorreu ao Profeta Moisés (A.S.), conforme o seguinte versículo:*

يقول الله في سورة الأحقاف آية 17

﴿وَالَّذِي قَالَ لَوْلَاذِيهِ أَفْ لَكُمْ أَنْتُمْ عِدَائِي أَنْ أخرجَ وَقَدْ خَلَّتِ الْقُرُونُ مِنْ قَبْلِي وَهَمَا يَسْتَعِينَانِ اللَّهَ وَيَلْتَكِمْنَ أَنْ إِنَّ وَعَدَ اللَّهُ حَقًّا فَيَقُولُ مَا هَذَا إِلَّا أَسَاطِيرُ الْأَوَّلِينَ﴾

“E ambos se puseram a andar, até que encontraram um jovem, o qual (o companheiro de Moisés) matou. Disse-lhe então Moisés: Acabas de matar um inocente, sem que tenha causado morte a ninguém! Eis que cometeste uma ação inusitada.” Surat Al-Cahf – capítulo 18, versículo 74.





E, em prosseguimento, podemos verificar os seguintes versículos:

يقول الله في سورة الكهف
﴿وَأَمَّا الْغُلَامُ فَكَانَ أَبَوَاهُ مُؤْمِنِينَ فَخَشِينَا أَنْ يُرْهِقَهُمَا طُغْيَانًا وَكُفْرًا (80) فَأَرَدْنَا أَنْ يُبَدِّلَهُمَا رَبُّهُمَا خَيْرًا مِمَّا زَكَاءَ
وَأَقْرَبَ رُحْمًا (81)﴾

“Quanto ao jovem, seus pais eram fiéis e temíamos que os induzisse à transgressão e à incredulidade. Quisemos que o seu Senhor os agradiasse, em troca, com outro puro e mais afetuoso”.
Surat Al-Cahf – Capítulo 18, versículos 80 e 81

O Ambiente Familiar

O Alcorão persiste em diversificar os exemplos alusivos ao ambiente familiar e afirmar que a liderança dentro do seio do lar, compete ao pai, sendo que, em se tratando de educação e orientação, cabe nas pessoas do marido e da esposa, cumprirem com seus papéis de marido e de esposa, cumprirem com seus papéis com bastante afinco e seriedade, e, diante das obrigações, o pai é o responsável por seus filhos e por sua mulher da mesma forma como responde por si mesmo.

A condição de uma família, sua situação e forma de convivência em comum no lar, no que refere aos relacionamentos entre os membros, diversificam-se entre si no que diz respeito a fatores emocionais, opiniões e comportamento. Por exemplo, a criança adquire os ensinamentos sobre hábitos, tradições e pensamentos de seus pais e demais membros de sua família, através da influência, do diálogo e das tendências, e enquanto o ambiente familiar for agradável e sadio, a personalidade dos filhos também o será.

A ponderação dos pais e das mães na questão sobre a educação islâmica e sua importância na vida, fará com que ambos pratiquem suas obrigações e responsabilidades com zelo e atenção construtivos





Os pais que ignoram a forma educativa e sapiente, ou que não avaliam o efeito que resulta do aspecto de relacionamento entre o pai e a mãe, ou, entre os filhos e seus pais – seja correto ou errôneo – influem na situação psicológica e comportamental de seus filhos, porém, se a ligação afetiva for negativa, estarão prejudicando-os e vitimando-os.

Por exemplo, se em uma família vive (o pai e a mãe) em contínuos choques e desentendimentos, ou, se a família se dissolve por causa do divórcio ou separação prolongada, tais motivos são extremamente prejudiciais aos filhos, expondo-os às preocupações e às tensões emocionais, sentindo-se divididos e inseguros, e talvez até se lancem à evasão e à perdição, porém, na maioria das vezes, esta relação tensa e instável se inverte, tornando os filhos criaturas coléricas e vingativas, que têm em seu íntimo o ódio e a inclinação ao crime, prejudicando a si mesmos e à sua ligação com a própria sociedade.

Por isso, o sábio e grandioso instrutor Mohammad, Apóstolo de Deus, confirmou a importância do relacionamento familiar, dizendo: *“O melhor dentre vós, é o melhor para a sua família, e eu sou o melhor dentre vós para a minha família”*.

Num dos pontos do *“Hadis”*, ou seja, da *“tradição”*, onde se alude ao relacionamento e temperamento familiar, em se tratando do homem espiritual e devoto, e sua ligação com Deus Majestoso, eis que podemos ler a declaração onde há o relato sobre o Profeta: quando um dos *“Sahaba”*, Saad Ben Moáz³, foi enterrado, ocorreu-lhe que o túmulo o comprimiu. Então, ao ser questionado sobre o motivo disto, apesar de todos os cuidados, o Apóstolo de Deus respondeu: *“É porque ele possuía um mau temperamento com sua família.”*

3. Saad Ben Moáz era senhor de Bani Al-Auss, uma das tribos de *“Al-Ansár”*, o qual julgou os judeus rebeldes de Bani Qoraza a pedido destes com o veredicto de se retirarem de Medina somente com as roupas do corpo praticamente, não podendo levar nada consigo.





Provavelmente Deus tenha feito alguns dos presentes perceberem a mudança de expressão do rosto do falecido ao ser enterrado, em fisionomia desesperada, como um sinal de alerta contra a severidade do homem com sua família.

O *ambiente familiar* e o tratamento do pai – bom ou mau – reflete no comportamento de seus filhos e no relacionamento deles com os outros. Por isso, consta no “*Hadis*” o seguinte:

“Maldito é o pai que acostumou seu filho à desobediência”.

“Respeitai os vossos filhos e aperfeiçoi a sua educação”.

O Apóstolo de Deus falava:

“Amai os meninos e seja indulgente com eles, pois se vós lhes prometestes algo, cumpri com vossa promessa, porque eles só perceberão quando forem atendidos.”

O 6º Imam Jafar Ben Mohammad Assadeq (A.S.) disse: “*Mussa Ben Imrán indagou a Deus: ‘Ó senhor, quais são os atos prioritários diante de Ti’ e Deus lhe respondeu: ‘O amor às crianças, pois Eu as criei sob Minha Unicidade, e se as faço morrer, farei que entrem no Meu Paraíso pela Minha Misericórdia’..”*

O Apóstolo de Deus falou:

“Se cada um de vós educar o seu próprio filho, isto lhe é preferível do que praticar uma caridade de mil pesos por dia”.

Em outra passagem do “*Hadis*”, podemos verificar a forma como o Profeta retrata o relacionamento entre pais e filhos, pois se trata de uma ligação de extensão e permanência, e, de efeito duradouro e benéfico. Nesse caso, cabe ao pai ser uma extensão viva e ativa, sendo empreendedor nesta vida, e quando ele deixa um bom filho, este pratica o bem e serve a sociedade com um coração sincero.

O 6º Imam Assadeq (A.S.) disse:

“A herança deixada a Deus pelo servo devoto, é um filho bondoso, que sempre Lhe roga pelo perdão”.





As Responsabilidades

Observamos que a Mensagem Islâmica distinguiu e singularizou as questões da educação, do ensino, das diretrizes temperamentais e do comportamento, com muito empenho e interesse, principalmente no que alude à educação e desenvolvimento dos filhos.

Abdulláh Ben Omar relatou o conselho do Apóstolo de Deus, de acordo com seu sermão:

“Cada um de vós é pastor e responsável por seu rebanho. O Imam é o pastor e responsável por seus congregados. O homem é o pastor de sua família, responsável por ela. A mulher é pastora na casa de seu marido e é responsável por ela. O serviçal é responsável pelo patrimônio de seu amo. Como também, o homem é o pastor da fortuna de seu pai e por ela é responsável. Portanto, todos vós são pastores e responsáveis por vossos rebanhos”.

É importante que se medite neste sermão nobre, onde são confirmados os fundamentos dos cuidados e da responsabilidade político-econômica, social e familiar ao mencionar: “... o homem é o pastor de sua família, responsável por ela. A mulher é pastora na casa de seu marido e é responsável por ela...”, passa a ser entendido que o ambiente familiar é de responsabilidade do pai e da mãe, os quais deverão sempre se empenhar na educação de seus filhos e de manter a harmonia no lar.

E já que o cuidado com a família e com os filhos foi confiado em nossas mãos, então que assim seja, para preservarmos os seus direitos. É de suma importância que o ensino e a educação dos filhos estejam sob nossa responsabilidade, pois ambos são a melhor herança que lhes deixamos para o futuro.

E, tanto o pai quanto a mãe, necessitam elaborar uma meta de trabalho e um método educacional em seu lar, para que possam ser resolvidos os problemas de forma satisfatória e harmoniosa, a fim de evitar que o infortúnio, o sofrimento, o crime e o desvio venham a assolar seus filhos.





Recomendações e Orientações Laboriosas

As recomendações neste sentido são amplas, e os passos da melhoria são diversificados, porém, vamos registrar nesta nossa pesquisa o lado mais importante, e falaremos algo sobre as orientações e recomendações. Nesta tarefa, rogamos a Deus pelo Seu auxílio, que Ele nos guie pelos caminhos do Alcorão, iluminando-nos com a luz do purificado Preceito Profético (*Assunna Annabaiyya*) e guiando-nos a seguir o exemplo da conduta do nobilíssimo Profeta Mohammad e seus descendentes provenientes dos Ahlul Bait.

- Escolha como esposa uma mulher bondosa, conhecida pelo seu bom caráter e boa índole, cuja família seja honrada e professe os princípios islâmicos, caminhando por seus métodos.

- Escolha como marido um bom homem, conhecido pela boa índole e bom caráter, cuja família seja honrada e seguidora dos métodos islâmicos, porque a constituição de uma família só se torna sadia em um ambiente feliz e harmonioso, que desenvolve-se à sombra da moral e da fé.

- Cabe aos esposos se empenharem na conservação de um ambiente familiar feliz, a fim que se constitua uma formação humana e idônea nos filhos, para que eles possam viver na sociedade islâmica como bons elementos e na qualidade de personalidades islâmicas devotas.

- É imprescindível que o casal escolha para si um trabalho/emprego que os impeça de faltar com a atenção aos filhos, pois os filhos, desde pequeninos, deparam-se com a atividade de seus pais, considerando-a um modelo para eles (tal como acontece com a instrução e a situação nas quais vivem) formando neles uma determinada personalidade que se fixará neles até o fim de suas vidas.

Os filhos passam – o que é evidente – por duas etapas no ambiente familiar, nas quais necessitam de cuidados e empenhos, e estas etapas são:

- a) A Etapa da Infância
- b) A Etapa da Puberdade





A etapa da infância compreende o período da vida humana entre o Nascimento e a Puberdade.

Entretanto, a etapa da Puberdade é evidentemente a mais grave na vida do ser humano, a qual necessita muita cautela e sabedoria na educação e na orientação por parte dos pais, pois é nesta fase da vida em que ocorrem as transformações morfológicas, funcionais e psicológicas dos filhos, que traduzem a passagem progressiva da segunda infância para a adolescência.

Contudo, eis que registramos aqui algumas diretrizes na instrução e orientação dos filhos nestas duas etapas.

- A mais importante das recomendações e orientações é o cuidado dos pais na formação do bom relacionamento entre eles e seus filhos, pois quando não há franqueza, e diálogo, ocorrem desentendimentos e discórdias entre os pais, e isto acaba refletindo no comportamento das crianças e nos filhos mais velhos também, porque, quando o pai não respeita a mãe e vice-versa, havendo sempre entre ambos brigas e discussões, o ambiente se torna depressivo, envolto com a mágoa e o ódio, repercutindo negativamente nos filhos e suscitando neles uma influência destruidora.

- A criança que não sente o amor, o carinho e o cuidado de seus pais, passa a se desenvolver desajustadamente e torna-se inimiga do bom comportamento, e talvez chegue a fugir de casa com o ódio no coração, inclinada às tendências negativas.

- Os maus tratos aos filhos que chegaram à etapa da puberdade, e a falta de respeito com eles, leva-os às maldades, não só com os seus próprios pais, mas com todos em geral, mesmo com aqueles que tentam ajudá-los ou protegê-los, passando estes jovens a serem olhados com desprezo, como maus elementos. Por outro lado, quando estes filhos sentem-se pressionados e privados materialmente, passa-lhes à mente, enganar e até a roubar.

- O favoritismo entre os filhos, nos relacionamentos e recompensas, suscita o ciúme e a hostilidade entre os irmãos, e o repúdio contra seus pais (pelo filho rejeitado), enfraquecendo a união familiar e ativando a desobediência.





- O isolamento da família e seu afastamento dos parentes, vizinhos e da sociedade, repercute negativamente na vida dos filhos. Porém, quando os filhos observam que seus pais vivem um relacionamento social bom e sadio junto aos parentes, vizinhos e amigos, através de visitas mútuas, troca de presentes e auxílios, eles se acostumarão com estes hábitos e os utilizarão no futuro.

- É necessário que os pais elaborem um sistema cultural e educativo para seus filhos desde a infância deles, familiarizando-os com os versículos alcorânicos e as expressões islâmicas, tais como os dois testemunhos: “*Ach-hadu ânna lá iláha illa’Láh ua ach-hadu ânna Morammad Rassúlo’Láh*”⁴, ou “*Astâghfer Alláh Al-Azim!*”⁵, ou “*A-úzo Bel’Láh men Achaittân Arrajim*”⁶, etc... e algumas das frases do Profeta, fazendo-os conhecerem a sua vida e conduta, e a vida dos componentes de sua casa, que ele os denominou por Ahlul Bait, através da leitura de relatos e histórias resumidas.

- É dever que se ensine aos meninos a recitação do Alcorão, fazendo-os acompanhar o pai para as mesquitas, a fim de habituá-los aos eventos islâmicos e seu significado, tais como a missão profética, a batalha de Badr e outras guerras e seus motivos, inclusive, inteirá-los sobre a peregrinação (*Al-Hajj*), etc...

- Deve-se acostumar os filhos ao apego em Deus e Sua celebração, pronunciando “*Attassmiya*”: “*Bessme’Láh Arrohman Arrahimm*”⁷, principalmente antes das refeições e, “*Al-Hamdu Lel’Láh*”⁸ ao terminá-las.

-
4. Eu testemunho de que não há divindade além de Deus e testemunho de que Mo-hammad é o Apóstolo de Deus.
 5. Peço o perdão do Magnífico Deus.
 6. Peço proteção de Deus contra o maldito Satanás.
 7. Em Nome de Deus Clemente e Misericordioso.
 8. Louvado seja Deus!





- Na hora da decisão das dificuldades, é importante apelar ao Senhor do Universo e agradecê-lo nas conclusões de suas metas ou em seus êxitos, etc... pronunciando expressões tais como “*Allahu Ákbar!*”⁹ ou “*Sobhán Alláh*”¹⁰.

- Educar a criança e acostamá-la a se desculpar e pedir perdão quando ela incorre em algum erro, com as seguintes expressões. Direcionando-a e orientando-a, ou até, castigando-a quando necessário, porém, sem exagero, naturalmente.

- Ensinar os filhos sobre o asseio e sobre como devem manter a boa aparência.

- Ensiná-los como devem cumprimentar as pessoas e como devem manter uma conversação com seu semelhante, sabendo, não só conversar, mas principalmente ouvir, durante o diálogo, pois só assim pode-se manter uma conversa agradável e produtiva, sem jamais alterar a voz.

- Os pais devem afastar seus filhos das más companhias e dos maus elementos, direcionando-os à escolha dos bons amigos, cujos princípios sejam elogiáveis, idôneos e úteis.

- Saber direcionar os filhos e incentivá-los na utilização de seu tempo livre, em ocupações frutíferas e na prática de alguma atividade profissional e física, tal como o esporte, o desenho, os trabalhos artísticos e manuais, como a marcenaria, etc...

- Incentivar os filhos para ao estudo e a pesquisa, a fim de ampliar seus horizontes de raciocínio no futuro, direcionando-os às metas positivas e úteis.

- Observar o comportamento natural dos filhos e procurar corrigi-los através de conselhos e exemplos quando notar alguma anormalidade em suas condutas.

9. Deus é o Excelso!

10. Deus Gloficado!





- Os pais devem procurar expor aos seus filhos certas experiências sociais benéficas durante uma conversa familiar, e citar passagens históricas a fim de afastá-los dos erros e do perigo.

- Fazê-los discernir entre o que é lícito e o que é ilícito, entre o permitido e o proibido, acostumando-os neste ritmo.

- Facilitar as necessidades da família e dos filhos, e resolver seus problemas, pois isto é o primordial na caridade, ou melhor, em alguns relatos, é considerado um ato caridoso, pois aquele que deseja ser benevolente deverá sê-lo antes com sua família, por ela ser prioritária aos demais, conforme relata o “*Hadis*”: “*O cuidado e a dedicação do homem com sua esposa, seus filhos, suas filhas e membros de sua família, é uma responsabilidade obrigatória, seja moral ou legalmente, a fim de protegê-los contra o infortúnio, construindo-lhes um futuro tranqüilo de acordo com as diretrizes islâmicas*”.

يقول الله في سورة التوبة آية 105

﴿وَقُلْ اَعْمَلُوا فَسِرَّيَ اللّٰهِ عَمَلِكُمْ وَرَسُولُهُ وَالْمُؤْمِنُونَ وَسَتُرَدُّونَ اِلٰى عَالَمِ الْعَيْبِ وَالشَّهَادَةِ فَيُنَبِّئُكُمْ بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ﴾

“*Dize-lhes: Agi, pois Deus terá ciência da vossa ação; o mesmo farão o Seu Mensageiro e os fiéis. Logo retornareis ao Conhecedor do cognoscível e do incognoscível, que vos inteirará de tudo quanto fizestes.*” Surat Attaubah – Capítulo 9, Versículo 105.





O ISLAM E O CUIDADO CORPORAL

الإسلام وقاية

A Palavra da Fundação

Louvado seja Deus, o qual formulou entre o lícito e o ilícito, liberando para a humanidade os benefícios e proibindo-lhe os malefícios.

A oração e a paz estejam com nosso senhor Mohammad, o qual comunicou as jurisprudências e iluminou as mentes.

A paz esteja com os purificados provenientes dos Ahlul Bait (A.S.) e os “*Sahába*”, que foram os Companheiros devotos e tementes a Deus.

As urbanizações materialistas atuais, sejam elas do Ocidente ou do Oriente, distinguiram o pior quadro social e as mais severas colocações arbitrárias, nunca d’antes ocorridas ao homem nos mais remotos anais e cruéis séculos da História da Humanidade.

E, diante da vanglória e jactâncias das atuais Grandes Potências, pelo fato de terem alcançado os altos padrões da tecnologia, os esclarecimentos cívicos materialistas, estão agarradas no estreitamento da questão e permanecem atrás deste desenvolvimento científico, mas já foram derrubadas aos mais baixos níveis de primitivismo e depressão moral.

Então, perguntamos: Onde está o aperfeiçoamento aspirado pelo homem, quando este se encontra à sombra da lei da oferta e das vantagens materialistas, as quais o arrastam ao nível dos animais de pasto no campo social, se tornando um alvo para o aniquilamento dentre os milhões que estão à disposição dos estratagemas políticos e ao se preparar para o serviço militar temível?

Por outro lado, há questionamentos tais como: “*O Islam já existe e é conhecido no mundo?*” “*Por que o Islam não atua em prol da libertação e da salvação?*”

As respostas são claras e evidentes, pois diante da disponibilidade de um remédio que não é aplicado aos doentes, não teria ele algum





sentido, porque existem pressões estatais próprias para dizimar o remédio salutar, substituindo-o por outro que aumentaria mais o mal e o tormento do paciente.

Contudo, o Alcorão Sagrado dissipa a dúvida que assola o ser humano no que diz respeito à dispersão da humanidade, esclarecendo que eles – por livre arbítrio – escolheram o caminho de Satanás e desprezaram a vereda do Misericordioso, depois de deturparem o significado dos Versículos de Deus e se afastarem de Seu método construtivo e Sua senda reta, eternizando-se na Terra e se opondo contra a submissão (Islam) ao Senhor do Universo.

Eis que apresentamos o Versículo do Altíssimo:

يقول الله في سورة الأعراف آية 146
 ﴿سَأَصْرِفُ عَنْ آيَاتِيَ الَّذِينَ يَتَكَبَّرُونَ فِي الْأَرْضِ بِغَيْرِ الْحَقِّ وَإِنْ يَرَوْا كُلَّ آيَةٍ لَا يُؤْمِنُوا بِهَا وَإِنْ يَرَوْا سَبِيلَ الرُّشْدِ لَا يَتَّخِذُوهُ سَبِيلًا وَإِنْ يَرَوْا سَبِيلَ الْغَيِّ يَتَّخِذُوهُ سَبِيلًا ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا وَكَانُوا عَنْهَا غَافِلِينَ﴾

“Afastarei dos Meus versículos aqueles que se envaidecem sem razão, na terra e, mesmo quando virem todo o sinal, nele não crerão; e, mesmo quando virem a senda da retidão, não a adotarão por guia. Em troca, se virem a senda do erro, tomá-la-ão por guia. Isso porque rejeitaram os Nossos sinais e os negligenciaram.” Surat Al-Aaráf – Capítulo 7, Versículo 146

A “Fundação” oferece aos seus prezados leitores e associados uma pesquisa sobre o cuidado corporal no Islam, como símbolo da integridade do Islam, sua capacidade intelectual, suficiência, complementação e infalibilidade, rogando a Deus Supremo que nos supra com o máximo de ânimo e disposição de espírito, a fim de que possamos expressar Suas determinações e advertências, e concretizarmos as Suas vontades, com a esperança de ganharmos as Suas boas recompensas, bem como, suplicamos ao Criador para fortalecer as nossas lutas com a vitória evidente. E Ele é Oniouvinte e o Agraciador!

Fundação Al-Balágh
 “Um-assassat Al-Balágh”





Apresentação

O corpo é o consignatário ou invólucro da energia humana, sendo a fonte motora que a ativa no campo do bem, da construção e da edificação da Terra e seu melhoramento. Tudo que o homem faz – seja pela devoção, reforma ou construção – necessita da força e da energia física.

O devoto, o jejuador, o peregrino, o militante, o empresário, o pensador, o comerciante, o operário, o agricultor, o cientista, o discípulo que busca o conhecimento, etc... todos, sem exceção, necessitam da energia física, e a usam com a finalidade de cumprir com os seus deveres e realizar os seus papéis na vida particular e social, pois a energia física é o meio fundamental para que o homem possa concretizar seus objetivos e atingir suas metas.

O corpo é o local onde essa energia está depositada e é a fonte do elemento anatômico que possibilita os movimentos, em se tratando de sistemas e órgãos diversificados, tais como as mãos, os pés e as pernas, os olhos, os ouvidos, a língua, o nariz, etc...

Deus Glorioso beneficiou o ser humano com o corpo, a fim de que ele possa concretizar, através dele, seus objetivos e suas metas durante a sua vida terrena, e, sendo uma das dádivas de Deus e criatura de Suas criações, foi privilegiado com um corpo, com o objetivo de utilizá-lo na execução das decisões de sua vida, de acordo com os métodos do Senhor do Universo, o qual determina suas atividades na vida e esclarece o estilo de sua existência nela, pois Ele criou o corpo humano de forma coerente com as situações e condições naturais que o abrangem.

Deus revelou, conforme citado no Alcorão:

يقول الله في سورة التين آية 4

﴿لَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ فِي أَحْسَنِ تَقْوِيمٍ﴾

“*Que criamos o homem na mais perfeita proporção*”. Surat At-tin – Capítulo 95, Versículo 4.





E o corpo se ajusta com as responsabilidades humanas que lhe são sobrepostas, daí que o cuidado com ele e a preservação de sua saúde se torna um dever sagrado, ao qual o Alcorão impele, o que é confirmado nas palavras de Deus.

يقول الله في سورة القصص آية 77
 ﴿وَاتَّقِ فِيمَا آتَاكَ اللَّهُ الدَّارَ الْآخِرَةَ وَلَا تَنْسَ نَصِيبَكَ مِنَ الدُّنْيَا وَأَحْسِنَ كَمَا أَحْسَنَ اللَّهُ إِلَيْكَ وَلَا تَبْغِ الْفُسَادَ فِي الْأَرْضِ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْمُفْسِدِينَ﴾

“Mas procura, com aquilo com que Deus te tem agraciado, a morada do outro mundo; não te esqueças da tua porção neste mundo, e sê amável, como Deus tem sido para contigo, e não semeies a corrupção na terra, porque Deus não aprecia os corruptores”. Surat Al-Quizas – Capítulo 28, Versículo 77.

Por causa de preservação de sua compleição natural e continuidade de seu equilíbrio, que é a expressão da sistematização das leis da natureza na constituição do corpo humano e seu equilíbrio com tudo que o rodeia, em se tratando de leis naturais e existenciais.

E este corpo é um milagre da criação, da formação e da atividade, o qual pratica a meditação sobre o seu sistema (físico e espiritual), a reflexão sobre a singularidade de sua formação e a maravilha de sua constituição na abertura dos horizontes do conhecimento e do direcionamento a Deus Majestoso, pela descoberta dos segredos da existência, e com isso, o homem aumenta sua fé, confiança e felicidade.

Deus Supremo revelou os seguintes Versículos:

يقول الله في سورة الطارق آية 5
 ﴿فَلْيَنْظُرِ الْإِنْسَانُ مِمَّ خُلِقَ﴾

“Que o homem considere, pois, do quê foi criado!” Surat – Attáreq – Capítulo 86, Versículo 5

يقول الله في سورة الملك آية 23
 ﴿قُلْ هُوَ الَّذِي أَنْشَأَكُمْ وَجَعَلَ لَكُمُ السَّمْعَ وَالْأَبْصَارَ وَالْأَفْئِدَةَ قَلِيلًا مَّا تَشْكُرُونَ﴾





“Dize-lhes: Foi Ele Quem vos criou e vos dotou de ouvidos, de vistas e de faculdades. Quão pouco Lhe agradeceis!” Surat Al-Molk – Capítulo 67, Versículo 23

يقول الله في سورة فصلت آية 53
 ﴿سَتَرِيهِمْ آيَاتِنَا فِي الْأَفَاقِ وَفِي أَنْفُسِهِمْ حَتَّىٰ يَتَبَيَّنَ لَهُمْ أَنَّهُ الْحَقُّ أَوَلَمْ يَكْفِ بِرَبِّكَ أَنَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدٌ﴾

“De pronto lhes mostraremos os Nossos sinais em todas as regiões (da terra), assim como em suas próprias pessoas, até que lhes seja esclarecido que ele (o Alcorão) é a verdade. Acaso não basta teu Senhor; Que é Testemunha de tudo?” Surat Fússilat – Capítulo 41, Versículo 53

O Procedimento do Islam com o Corpo

Deus Majestoso revelou os seguintes versículos, de acordo com o Alcorão Sagrado:

يقول الله تعالى في سورة الكهف آية 37
 ﴿قَالَ لَهُ صَاحِبُهُ وَهُوَ يُحَاوِرُهُ أَكَفَرْتَ بِالَّذِي خَلَقَكَ مِن تُرَابٍ ثُمَّ مِن نُّطْفَةٍ ثُمَّ سَوَّاكَ رَجُلًا﴾

“Seu vizinho lhe disse, argumentando: Porventura negas Quem te criou, primeiro do pó, e depois de esperma e logo te moldou como homem?” - Surat Al-Cahf – Capítulo 18, Versículo 37.

يقول الله في سورة هود آية 61
 ﴿... هُوَ أَنشَأَكُم مِّنَ الْأَرْضِ وَاسْتَعْمَرَكُمْ فِيهَا ...﴾

“... Ele foi Quem vos criou a terra e nela vos enraizou...” - Surat Hud – Capítulo 11, Versículo 61.





يقول الله في سورة فصلت آية 10

﴿وَجَعَلَ فِيهَا رُؤَاسِيَ مِنْ فَوْقِهَا وَبَارَكَ فِيهَا وَقَدَّرَ فِيهَا أَقْوَاتَهَا فِي أَرْبَعَةِ أَيَّامٍ سَوَاءً لِّلسَّالِئِلِ﴾

“E sobre ela (a terra) fixou firmes montanhas, e abençoou-a e distribuiu, proporcionalmente, o sustento aos necessitados, em quatro dias.” - Surat Fússilat – Capítulo 41, Versículo 10.

يقول الله في سورة المللك آية 15

﴿هُوَ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ ذُلُولًا فَامْشُوا فِي مَنَاكِبِهَا وَكُلُوا مِنْ رِزْقِهِ وَإِلَيْهِ النُّشُورُ﴾

“Ele foi Quem vos fez a terra manejável. Percorrei-a pois, por todos os seus quadrantes e desfrutai das Suas mercês; a Ele será o retorno!” - SuratAl-Molk – Capítulo 67 – Versículo 15.

يقول الله في سورة البقرة آية 168

﴿يَا أَيُّهَا النَّاسُ كُلُوا مِمَّا فِي الْأَرْضِ حَلَالًا طَيِّبًا وَلَا تَتَّبِعُوا خُطُوَاتِ الشَّيْطَانِ إِنَّهُ لَكُمْ عَدُوٌّ مُبِينٌ﴾

“Ó humanos, desfrutai de todo o lícito e do que a terra contém de salutar...” - Surat Al-Baqara – Capítulo 2, Versículo 168

يقول الله في سورة سبأ آية 15

﴿... كُلُوا مِنْ رِزْقِ رَبِّكُمْ وَاشْكُرُوا لَهُ ...﴾

“... Desfrutai de graça de vosso Senhor e agradecei-Lhe...” - Surat Sabá – Capítulo 34, Versículo 15.

يقول الله تعالى في سورة طه آية 81

﴿كُلُوا مِنْ طَيِّبَاتِ مَا رَزَقْنَاكُمْ وَلَا تَطْغَوْا فِيهِ فَيَحِلَّ عَلَيْكُمْ غَضَبِي وَمَنْ يَحِلِّ عَلَيْهِ غَضَبِي فَقَدْ هَوَى﴾

“(Dizendo-vos): Desfrutai de todo o lícito com que vos agradecemos, mas não abuseis disso, porque a Minha abominação recairá sobre vós; aquele sobre quem recair a Minha abominação, estará verdadeiramente perdido.” - Surat Taha – Capítulo 20, Versículo 81.





يقول الله في سورة الأعراف آية 31

﴿يَا بَنِي آدَمَ خُذُوا زِينَتَكُمْ عِنْدَ كُلِّ مَسْجِدٍ وَكُلُوا وَاشْرَبُوا وَلَا تُسْرِفُوا إِنَّهُ لَا يُحِبُّ الْمُسْرِفِينَ﴾

“Ó filhos de Adão, revesti-vos de vosso melhor atavio quando fordes à mesquitas; comei e bebei; porém, não vos excedais, porque Ele não aprecia os perdulários.” - Surat Al-Aarâf – Capítulo 7, Versículo 31.

يقول الله في سورة الأعراف آية 32

﴿قُلْ مَنْ حَرَّمَ زِينَةَ اللَّهِ الَّتِي أَخْرَجَ لِعِبَادِهِ وَالطَّيِّبَاتِ مِنَ الرِّزْقِ قُلْ هِيَ لِلَّذِينَ آمَنُوا فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا خَالِصَةً يَوْمَ الْقِيَامَةِ كَذَلِكَ نُفَصِّلُ الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ﴾

“Dize-lhes: Quem pode proibir as galas de Deus e o desfrutar os bons alimentos que Ele preparou para Seus servos? Dize-lhes ainda: Estas coisas pertencem aos que crêem, durante a vida neste mundo; porém, serão exclusivas dos crentes, no Dia da Ressurreição. Assim elucidamos os versículos aos sensatos.” - Surat Al-Aarâf – Capítulo 7, Versículo 32.

يقول الله في سورة الرعد آية 38

﴿وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا رُسُلًا مِّن قَبْلِكَ وَجَعَلْنَا لَهُمْ أَزْوَاجًا وَذُرِّيَّةً وَمَا كَانَ لِرَسُولٍ أَنْ يَأْتِيَ بِآيَةٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ لِكُلِّ أَجَلٍ كِتَابٌ﴾

“Antes de ti havíamos enviado mensageiros; e lhes concedemos esposas e descendência...” - Surat Arraad – Capítulo 13, Versículo 38.

يقول الله في سورة الروم آية 21

﴿وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ خَلَقَ لَكُمْ مِنْ أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا لِتَسْكُنُوا إِلَيْهَا وَجَعَلَ بَيْنَكُمْ مَوَدَّةً وَرَحْمَةً إِنَّ فِي ذَلِكَ لآيَاتٍ لِّقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ﴾

“Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais...” - Surat Arrúm – Capítulo 30, Versículo 21.





يقول الله في سورة الأعراف آية 26

﴿يَا بَنِي آدَمَ قَدْ أَنْزَلْنَا عَلَيْكُمْ لِبَاسًا يُورِي سَوَاءَاتِكُمْ وَرِيشًا وَلِبَاسُ
التَّقْوَىٰ ذَٰلِكَ خَيْرٌ ذَٰلِكَ مِنَ آيَاتِ اللَّهِ لَعَلَّهُمْ يَذَّكَّرُونَ﴾

“Ó filhos de Adão, enviamos-vos vestimentas, tanto para dissimulardes vossas vergonhas, como para o vosso aparato; porém, o pudor é preferível! Isso é um dos sinais de Deus, para que meditem”.
- Surat Al-Aaráf – Capítulo 7, Versículo 26.

يقول الله في سورة الروم آية 23

﴿وَمِنَ آيَاتِهِ مَنَامُكُمْ بِاللَّيْلِ وَالنَّهَارِ وَابْتِغَاؤُكُمْ مِّنْ فَضْلِهِ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ يَسْمَعُونَ﴾

“E entre os Seus sinais está o do vosso dormir durante a noite e, durante o dia, e de procurardes a Sua graça. Certamente, nisto há sinais para os que escutam.” Surat Arrúm – Capítulo 30, Versículo 23.

Eis que citamos uma fantástica coletânea alcorânica, a qual nos oferece significados profundos, cuja jurisprudência deveras esclarecedora, evidencia-se para nós com clareza ao tentarmos interpretar o seu sentido, unificar seus esclarecimentos e criar seus alvos legislativos e racionais, os quais nos guiam às seguintes realidades:

a) O homem, pela sua formação corporal e natureza física, faz parte do Mundo Natural, e a Terra é a fonte para o seu desenvolvimento e formação, sendo ele o “Filho da Terra” e o seu produto vivo, através de sua constituição a seus diversos órgãos. E Deus revelou:

يقول الله في سورة الكهف آية 37

﴿...أَكْفَرْتَ بِالَّذِي خَلَقَكَ مِنْ تُرَابٍ ...﴾

“... Porventura negas Quem te criou, primeiro do pó?...” -
Surat Al-Cahf – Capítulo 18, Versículo 37.

E também:

يقول الله في سورة هود آية 61

﴿...هُوَ أَنْشَأَكُمْ مِّنَ الْأَرْضِ ...﴾





“...*Ele foi Quem vos criou da terra ...*” - Surat Hud – Capítulo 11, Versículo 61.

b) Este corpo produzido da Terra, não deixa de expandir o seu planeta para a sua própria existência e subsistência, no que se refere a alimentos, roupas, moradias, etc...

De acordo com a frase do seguinte versículo alcorânico:

يقول الله في سورة الأنبياء آية 8
 ﴿وَمَا جَعَلْنَاهُمْ حَسَدًا لَّا يَأْكُلُونَ الطَّعَامَ وَمَا كَانُوا خَالِدِينَ﴾

“*Não os dotamos de corpos que pudessem prescindir de alimentos...*” - Surat Al-anbiá Capítulo 21, Versículo 8.

c) A compatibilidade na formação natural que existe entre o homem e a natureza é completa e simétrica. Por isso que, tudo que o ser humano necessita para a sua sobrevivência é encontrado com abundância no Mundo da Natureza. Por esta razão, Deus revelou:

يقول الله في سورة فصلت آية 10
 ﴿... وَبَارَكْ فِيهَا وَقَدَّرَ فِيهَا أَقْوَاتَهَا فِي أَرْبَعَةِ أَيَّامٍ سِوَاءَ لِّلسَّائِلِينَ﴾

“... *e abençoou-a e distribuiu, proporcionalmente, o sustento aos necessitados...*” - Surat Fússilat – Capítulo 41, Versículo 10.

E também:

يقول الله في سورة الملك آية 15
 ﴿هُوَ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ ذُلُولًا ...﴾

“*Ele foi Quem vos fez a terra manejável...*” - Surat Al-Molk – Capítulo 67, Versículo 15

Portanto, nas vastidões da Terra é que se ocultam as substâncias das criaturas em geral, especialmente do homem, que lhe foram preparadas e dispostas com antecedência pelo Criador do Universo!





Conforme mencionado no Alcorão:

“... aos necessitados...” - Surat Fússilat – Capítulo 41, Versículo 10.

E conforme exposto, em abundância para a necessidade natural das criaturas em suas vidas:

يقول الله في سورة فصلت آية 10
 ﴿وَجَعَلْ فِيهَا رُوَاسِيَ مِنْ فَوْقِهَا وَبَارَكْ فِيهَا وَقَدَّرَ فِيهَا أَقْوَاتَهَا فِي أَرْبَعَةِ أَيَّامٍ سَوَاءً لِّلسَّالِئِلِينَ﴾

“E sobre ela (a terra) fixou firmes montanhas, e abençoou-a e distribuiu, proporcionalmente, o sustento aos necessitados, em quatro dias.” - Surat Fússilat – Capítulo 41, Versículo 10.

Aqui, pois, pela ordem da criação e da formação, se iguala o equacionamento da existência entre a necessidade humana e a abundância da natureza, não se subtraindo ou se desequilibrando nada no balanceamento ou na exatidão, de acordo como está mencionado no Alcorão:

يقول الله في سورة القمر آية 49
 ﴿إِنَّا كُلَّ شَيْءٍ خَلَقْنَاهُ بِقَدَرٍ﴾

“Em verdade, criamos todas as coisas predestinadamente.” - Surat Al-Qamar – Capítulo 54, Versículo 49.

d) Tudo que há na Terra, em se tratando de benefícios e utilidades, é lícito e permitido a todos os homens, sem distinção ou favoritismo, pois a prudência e a justiça de Deus determinam que tais coisas sejam disponíveis a todo ser humano, para que ele supra as suas necessidades e direitos na vida, tal como se verifica no seguinte versículo alcorânico:

يقول الله في سورة البقرة آية 168
 ﴿يَا أَيُّهَا النَّاسُ كُلُوا مِمَّا فِي الْأَرْضِ حَلَالًا طَيِّبًا ...﴾

“Ó humanos, desfrutai de todo o lícito e do que a terra contém de salutar...” - Surat Al-Baqara – Capítulo 2, Versículo 168.





e) O homem já foi constituído em uma unicidade vital, completada com órgãos e condições próprias, respondendo por si mesmo e por sua vida ao formar seus relacionamentos habituais, desde que, esta realidade seja compatível com a natureza por completo. Por isso é que ele aciona a sua atividade pessoal e segue à procura de seu próprio caminho.

يقول الله في سورة الملك آية 15

﴿...فَامْشُوا فِي مَنَاكِبِهَا...﴾

“...*Percorrei-a pois, por todos os seus quadrantes...*” - Surat Al-Molk – Capítulo 67, Versículo 15.

O homem se movimenta pelos recantos da Terra, produtivo com a natureza, sua energia e vantagens que oferece, a fim de construir uma ponte, para seu um elo entre seu corpo os benefícios e providências de seu planeta, e então, os elementos da natureza tomam suas posições na existência dele para que realize seu papel de forma energética, depois de ter se introduzido nas operações complementares vitais, para retornar como forma de nobreza de sentimentos e empenho humano, que se distinguem de acordo com o grau de sua existência natural na livre fórmula da natureza, e assim, esta generosidade humana aparece de forma meditativa, devota, artística ou através de outras vocações, tais como a edificação ou melhoramento da vida, ou, reprodução de gêneros, etc...

Assim sendo, o ser humano relaciona sua natureza física com o conjunto das características fundamentais em geral, a fim de absorver-lhes as energias materiais, que acabam se fixando na força humana, a qual se transborda com o bem e a vitalidade, preenchendo os quatro cantos da Terra com a valorização e as razões da civilidade e civilização.

f) Assim como o homem precisa suprir necessidades construtivas para a permanência da vida, ele precisa também suprir outras necessidades que acionam a preservação dela e sua continuidade, tais como o relacionamento matrimonial, a indumentária, o descanso, o repouso, o sono, etc, as quais são consideradas exigências complementares para o estatuto da vida. Por isso, Deus Majestoso fez com que sua satisfação seja parte do sistema da formação humana.





E o Islam surgiu como uma doutrina guardiã da preservação da vida, sempre correspondendo com as necessidades da formação dos seres, registrando em suas legislações todas as necessidades da natureza humana, instituindo-as sistematicamente:

يقول الله في سورة الروم آية 21
 ﴿وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ خَلَقَ لَكُمْ مِنْ أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا لِتَسْكُنُوا إِلَيْهَا وَجَعَلَ بَيْنَكُمْ مَوَدَّةً وَرَحْمَةً إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ﴾

“Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos.”
 - Surat Arrúm – Capítulo 30, Versículo 21

يقول الله في سورة الأعراف آية 26
 ﴿يَا بَنِي آدَمَ قَدْ أَنْزَلْنَا عَلَيْكُمْ لِبَاسًا يُورِي سَوَاءَاتِكُمْ وَرِيشًا ...﴾

“Ófilhos de Adão, enviamos-vos vestimentas, tanto para dissimulardes vossas vergonhas...” - Surat Al-Aaráf – Capítulo 7, Versículo 26

يقول الله في سورة الروم آية 23
 ﴿وَمِنْ آيَاتِهِ مَنَامُكُمْ بِاللَّيْلِ وَالنَّهَارِ...﴾

“E entre os Seus sinais está o do vosso dormir durante a noite e, durante o dia...” - Surat Arrúm – Capítulo 30, Versículo 23

O Islam também registrou tudo que é indispensável pelas necessidades físicas do homem, instituindo leis e jurisprudências, e determinou o empenho em tudo que diz respeito ao seu labor, fazendo com que as suas legislações e esclarecimentos circulem ao sabor de três assuntos, um complementando o outro, os quais são:





- 1- Prover as necessidades materiais físicas em suas diversificações, no que se refere à alimentação, à bebida (exceto a alcoólica), à moradia e à indumentária.
- 2- O cuidado com o corpo humano e sua preservação contra qualquer perigo.
- 3- Utilização das capacidades do corpo em seu campo natural, o que lhe é determinado.

E eis que mencionaremos a seguir, três capítulos, conforme consta nas pesquisas.

Primeira Parte

Prover o Corpo com Suas Diversas Necessidades

1 – A Bebida e a Comida

يقول الله في سورة عبس آية 24

﴿فَلْيَنْظُرِ الْإِنْسَانُ إِلَى طَعَامِهِ﴾

“*Que o homem repare em seu alimento.*” Surat Abas – Capítulo 80, Versículo 24.

Da grandeza dos sinais de Deus e Sua magnífica criação e interesse pelo homem, observa-se que Ele criou para a humanidade um sustento natural na Terra, formado por dois elementos:

a) O elemento da matéria natural que cobre as necessidades, tais como o sal, as vitaminas, os carboidratos, etc... de forma equivalente às necessidades dos animais e vegetais, por também serem considerados seres vivos.

b) O outro elemento, anexado ao primeiro pela providência Divina, é destinado para a subsistência humana, de forma que se





concilie e convencie com o lado pessoal e mental do ser humano, que é a bela aparência, o sabor, a delícia do paladar, o prazer e o deleite, fazendo com que o gosto e a aparência bela e atraente sejam o incentivo e o auxílio para o homem, a fim de que ele possa sentir a vontade, através do paladar, de adquirir a comida e a bebida. E esta vontade surge, quando ele passa a sentir a dor da fome e da sede. Por sua vez, as frutas, os legumes, as verduras, a carne, o mel, o açúcar, as frutas secas, as nozes, as especiarias, a água, etc... deverão ter um aspecto saudável, formidável, atraente e apetitoso, trazendo consigo o deleite de seu cheiro e a delícia de seu gosto na boca do homem, preenchendo-o com seus elementos naturais, de sensações satisfatórias e apreciáveis.

Há muitos relatos e textos onde se determina o direito do homem no que refere à comida e à bebida (água ou suco de frutas) ao benefício salutar na degustação de seu alimento. Consta no “*Hadis*”, ou seja, na “*Tradição*”, que o Apóstolo de Deus elogiava e aconselhava a carne e o azeite dizendo:

“A carne é a senhora do alimento, nesta vida e na Eternidade”.

“Alimentai-vos com o azeite e untai-vos com ele, porque sua procedência é de uma árvore abençoada”.

“Ó Deus nosso! Abençoe para nós o pão, e não nos separe dele, pois se não fosse o pão, não teríamos condições de jejuar e orar, e tampouco conseguiríamos cumprir com as nossas obrigações para com nosso Senhor, Protetor e Majestoso”.

O 5º Imam Mohammad Al-Báquer (A.S.) disse:

“Deus, Protetor e Majestoso, criou os filhos de Adão (os seres humanos) cômicos. Por isso eles necessitam da comida e da bebida”.

O 6º Imam Jafar Assadeq (A. S.) disse:

“O corpo só se sustenta com o pão”.

Inclusive, o Imam Assadeq (A.S.) impelia à ingestão do mel, da gordura, da coalhada, dos vegetais e das frutas em geral, dizendo:





“Nada é mais saudável às pessoas do que o mel”.

“A gordura é salutar ao intestino, e não fosse isso, não a recomendaria aos idosos.”

“Tomai a coalhada pura, pois ela favorece a pele e fortifica os ossos”.

“Os vegetais reforçam os ossos das pernas, favorecem o cérebro e renovam o sangue”.

Porém, ao ser questionado sobre o seguinte versículo alcorânico:

يقول الله في سورة الكهف آية 19
﴿...فَلْيَنْظُرْ أَهْيَا أَرْكَى طَعَامًا فَلْيَأْتِكُمْ بِرِزْقٍ مِنْهُ ...﴾

*“...que procure o melhor alimento e vos traga uma parte...” -
Surat Al-Cahf – Capítulo 18, Versículo 19.*

O Imam (A.S.) respondeu:

“O alimento mais delicioso é a tâmara”.

Em outra ocasião, este mesmo Imam (A.S.) disse:

“As passas fortalecem os nervos, dissipam a fadiga e deleitam a alma”.

O 8º Imam Ali Ben Mussa Al-Redha (A.S.) falou:

“O figo estimula a energia, fortalece os lábios e os ossos, e faz crescer os cabelos, e também evita a moléstia, com ele não há a necessidade de remédios”.

Estas e outras pesquisas científicas são mencionadas nos livros de “Hadis” e da ciência. Portas que se abrem para os campos da saúde, da alimentação e da nutrição, incentivando o uso do que é benéfico a fim de preservarmos o equilíbrio do organismo e o cuidado com o corpo.

O Islam se opõe ao tormento do corpo, que se dá através da privação da alimentação saudável e permitida, e de tudo que oferece prazer e bem-estar pessoal. Tormento este, que é utilizado e apoiado





pelos monges e indivíduos similares, os quais acreditam que, diante da privação do corpo frente aquilo que o satisfaz, martirizando-o com a tortura da fome, de sede e da falta de sexo, irão fortalecer o espírito e desenvolver a índole e o caráter humano, afastando o homem desses “desejos carnis” que são “nocivos” à alma.

O Alcorão Sagrado abomina aqueles que voluntariamente privam o próprio corpo dos prazeres saudáveis e do deleite com os benefícios que Deus proporcionou às Suas criaturas humanas, conforme o seguinte versículo diz:

يقول الله في سورة الأعراف آية 32
﴿قُلْ مَنْ حَرَّمَ زِينَةَ اللَّهِ الَّتِي أَخْرَجَ لِعِبَادِهِ وَالطَّيِّبَاتِ مِنَ الرِّزْقِ ... ؟﴾

“Dize-lhes: Quem pode proibir as galas de Deus e o desfrutar os bons alimentos que Ele preparou para Seus servos?...” - Surat Al-Aaráf – Capítulo 7, Versículo 32.

E ornamentação significa tudo que é bom e belo para a natureza do ser humano.

2 – O Matrimônio

O Islam guia e protege todos os lados da vida, de forma sistemática, dando ao corpo humano e à vida os seus direitos. E, dentre as colocações e condições físicas que o Islam deu prioridade especial, está o matrimônio e as relações sexuais. Pois do ponto de vista biológico, as relações sexuais têm por finalidade a reprodução, para que a espécie se perpetue. Entretanto, fatores essenciais no casamento são o amor e a atração física existente entre duas pessoas (homem/mulher) que se amam, e isso é muito importante para o equilíbrio emocional e para a felicidade completa e duradoura, o que é extraordinariamente importante para o ambiente, ou seja, indispensável para um lar feliz, caso contrário, a vida a dois se transformará em uma agonia infernal.





Deus Supremo revelou o seguinte:

يقول الله في سورة الروم آية 21
 ﴿وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ خَلَقَ لَكُمْ مِنْ أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا لِتَسْكُنُوا إِلَيْهَا وَجَعَلَ بَيْنَكُمْ مَوَدَّةً وَرَحْمَةً إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ
 يَتَفَكَّرُونَ﴾

“Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos.”
 - Surat Arrúm – Capítulo 30, Versículo 21.

يقول الله في سورة النساء آية 24
 ﴿...فَمَا اسْتَمْتَعْتُمْ بِهِ مِنْهُنَّ فَآتُوهُنَّ أُجُورَهُنَّ فَرِيضَةً...﴾

“... Dotai convenientemente aquelas com quem casardes...” -
 Surat Annissá – Capítulo 4, Versículo 24.

Portanto, é através do relacionamento matrimonial que a vida se completa, e ambos os cônjuges se tornam um só corpo, preenchendo mutuamente o vazio da solidão, completando-se em uma unicidade sexual e um profundo desejo pela vida em comum.

O Islam aprova o casamento e impele à sua prática, dando também muita importância ao prazer sexual mútuo, o qual alivia a tensão humana e oferece um sentimento de segurança e felicidade, e com isso, o corpo fica protegido contra a tortura da privação e da carência afetiva, o que na maioria das vezes influi na evolução de situações embaraçosas e doentias no ser humano, tanto psicológica quanto fisicamente. Por isso, reiteramos aqui, parte do seguinte versículo alcorânico.

يقول الله في سورة الروم آية 21
 ﴿وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ خَلَقَ لَكُمْ مِنْ أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا لِتَسْكُنُوا إِلَيْهَا وَجَعَلَ بَيْنَكُمْ مَوَدَّةً وَرَحْمَةً إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ
 يَتَفَكَّرُونَ﴾

“Entre os Seus sinais está o de haver-vos criado companheiras da vossa mesma espécie, para que com elas convivais; e colocou amor e piedade entre vós. Por certo que nisto há sinais para os sensatos.”
 - Surat Arrúm – Capítulo 30, Versículo 21.





Logo, a idéia de matrimônio no Islam – pelo seu caráter pessoal – está ligada a muitos fatores, tais como:

- O preenchimento do vazio na vida de cada um dos conjugues.
- A identificação um com o outro, como parte de si próprio.
- Inspirarem-se mutuamente uma sensação de segurança.
- Preocuparem-se mutuamente com o bem-estar do outro, e tentar, por todos os meios, torná-lo feliz.
- A dedicação mútua, quando temporariamente afastados.
- Afastamento da monotonia, através do conhecimento mútuo ao longo do tempo de vida em comum, e o interesse mútuo pelo trabalho e ocupação do outro.

Tudo isso, leva à estabilidade, à afinidade e ao amor entre os esposos, elevando suas vidas na sociedade e preservando a saúde mental e física. O Apóstolo de Deus disse, de acordo com os relatos do “*Hadis*”:
“Nada é mais agradável na vida do que a mulher e o prazer”.

E, também, de acordo com os relatos, ele afirmou: *“A melhor de vossas mulheres é aquela que é fértil, afetuosa, casta, amada por seus parentes, submissa ao seu marido, sempre arrumada, limpa e de boa aparência, e lhe será sua força moral diante dos outros, sempre obediente e seguidora de seus conselhos, e, caso venha a negligenciá-la, mesmo assim, ela deverá atender aos seus desejos, e também não deve gastar como o homem costuma gastar”*.

Relata-se também que o Imam Ali Ben Abi Táleb (A.S.) falou: *“Casai-vos, pois o Apóstolo de Deus disse que aquele que aprecia seguir o seu preceito, deve saber que o seu preceito é o matrimônio”*.

O 6º Imam Jafar Assadeq disse: *“Não creio que um homem se complete com a fé sem se completar em seu amor pela mulher”*.

E mais:

“Dentre os fundamentos da ética dos Profetas, está o amor pelas mulheres”.





“Nada mais deleita os homens na vida terrena e na Eternidade do que as mulheres, e Deus Protetor e Majestoso revelou: “Aos homens foi abrilhantado o amor à concupiscência relacionada às mulheres, aos filhos”¹.

3 – A Indumentária e a Elegância

A indumentária das pessoas tem dois papéis importantes na vida. De um lado, complementa a aparência natural do corpo, cobrindo as partes íntimas e realçando a beleza da figura humana, e de outro lado, protege contra o calor, o frio, a umidade, etc...

A roupa é o efeito restrito à preservação da integridade do corpo e sua defesa no embate entre ele e as situações da natureza que o circundam. Por isso, o homem se cobre com sua roupa, a fim de se proteger contra as conseqüências da natureza que o atingem.

E, genitivo a este fator importante, alusivo à saúde física no uso da indumentária, existe outro fator, não menos importante, que é a bela aparência e ocultação das partes íntimas e atrativas do corpo, pois o Islam dá muita importância à maneira de se vestir e à bela aparência, através de belíssimas roupas, finamente costuradas e bordadas (no caso das mulheres) em finíssimos tecidos. Por sua vez, o Prudente Alcorão não negligencia estes fatores, considerando-os uma das necessidades da vida, do corpo e da vontade da pessoa, ao querer se arrumar, se enfeitar e se embelezar, pois o Livro Sagrado confirma e reconhece que isto é de direito do ser humano, e que não se trata de vaidade, desde que não haja exagero e ostentação nisso, naturalmente, como também, ele contou este prazer como sendo uma das graças de Deus Altíssimo, conforme os seguintes versículos.

1. Surat Ale Imrán – Capítulo 3, Versículo 14.





يقول الله في سورة الأعراف آية 26
 ﴿يَا بَنِي آدَمَ قَدْ أَنْزَلْنَا عَلَيْكُمْ لِبَاسًا يُؤَارِي سَوْآتِكُمْ وَرِيشًا وَلِبَاسُ التَّقْوَىٰ ذَٰلِكَ خَيْرٌ ذَٰلِكَ مِنْ آيَاتِ اللَّهِ لَعَلَّهُمْ
 يَذَّكَّرُونَ﴾

“*Ó filhos de Adão, enviamos-vos vestimentas, tanto para dissimulardes vossas vergonhas, como para o vosso aparato...*” - Surat Al-Aaráf – Capítulo 7, Versículo 26.

يقول الله في سورة الأعراف آية 32
 ﴿قُلْ مَنْ حَرَّمَ زِينَةَ اللَّهِ الَّتِي أَخْرَجَ لِعِبَادِهِ وَالطَّيِّبَاتِ مِنَ الرِّزْقِ ...﴾

“*Dize-lhes: Quem pode proibir as galas de Deus e o desfrutar os bons alimentos que Ele preparou para Seus servos?...*” - Surat Al-Aaráf – Capítulo 7, Versículo 32.

يقول الله في سورة النحل
 ﴿وَالْأَنْعَامَ خَلَفَهَا لَكُمْ فِيهَا دِفْءٌ وَمَنَافِعُ وَمِنْهَا تَأْكُلُونَ (5) وَلَكُمْ فِيهَا جَمَالٌ حِينَ تُرِيحُونَ
 وَحِينَ تَسْرَحُونَ (6)﴾

“*E criou o gado, do qual obtendes vestimentas, alimento e outros benefícios. E tendes nele encanto, quer quando o conduzis ao apriscos, quer quando, pela manhã, os levais para o pasto.*” - Surrat Annahi – Capítulo 16, Versículos 5 e 6.

يقول الله في سورة النحل آية 14
 ﴿وَهُوَ الَّذِي سَخَّرَ الْبَحْرَ لِتَأْكُلُوا مِنْهُ لَحْمًا طَرِيًّا وَتَسْتَخْرِجُوا مِنْهُ حِلْيَةً تَلْبَسُونَهَا وَتَرَى الْفُلْكَ مَوَاجِرَ فِيهِ وَلِتَبْتَغُوا
 مِنْ فَضْلِهِ وَلِعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ﴾

“*E foi Ele Quem submeteu, para vós, o mar para que dele comêsseis carne fresca e retirásseis certos ornamentos com que vos enfeitais. Vedes nele os navios sulcando as águas, à procura de algo de Sua graça; quiçá sejais agradecidos...*” - Surrat Annahi – Capítulo 16, Versículo 14.

E assim, o Alcorão evidenciou a sua opinião teológica no que alude aos ornamentos e seus encantos, e fez a conexão entre o sentido dos





deleites e o esclarecimento sobre a crença e a fé, para confirmar que tudo que o homem utiliza em sua própria aparência, no que diz respeito aos enfeites e sua beleza, é uma bênção vinda de Deus Magnificante, por ser um fator satisfatório ao ego do homem e da mulher, fazendo com que os mesmos busquem o amor, o prazer e o esplendor dentro da moral e da decência, por meio de sentimentos profundos e da espiritualidade humana, desde que saibam definir seus limites.

E não é de se estranhar a posição do Alcorão no estímulo do ser humano à beleza e ao encanto, por tratar-se da própria natureza sentimental dele, e seu direcionamento psicológico em direção da perfeição e sua procura, com alegria e satisfação.

E o estímulo do muçulmano às questões da beleza e sua valorização não acontecem para que ele fique inerte diante dos limites materialistas e seus objetivos efêmeros, mas sim para despertar nele a chama do esplendor espiritual e o sentimento da existência, que o resgatem de suas buscas materiais e instintivas, para depois conduzi-lo ao Mundo Elevado e à índole exemplar, e assim, estes sentimentos nobres passarão a ser um meio entre o desenvolvimento espiritual e a perfeição pessoal. Por isso, Deus tornou a busca dos benefícios, deleites e encantos da vida, um elo na ligação do homem com seu Criador.

O homem é capaz de discernir frente a todas estas realidades, pois quando ele passa a viver uma vida sadia, consciente em relação aos valores e situações em geral, inclusive no que se refere ao vestuário, elegância e boa aparência, e isso reflete em seu íntimo, passa a agir e compactar com ele o bom gosto, que o afasta do mau comportamento, da excentricidade e da sedução, características que deformam o espírito da beleza harmoniosa e consagram o retrato do horror e da repugnância.

Há muitos relatos e atitudes alusivas à importância que o Islam concede ao vestir, ao ornamentar-se e à boa e bela aparência, conforme o “*Hadis*”, que menciona as frases do Apóstolo de Deus:

“Meu estimado Gabriel disse: Tu podes te enfeitar um dia sim e um dia não, porém, na sexta-feira é imprescindível que se enfeite”.





“Aquele que deseja manter seu cabelo deverá tratá-lo com cuidados e asseio, ou então, raspar a própria cabeça”.

O 6º Imam Jafar Assadeq (A.S.) relatou a frase do 1º Imam Ali Ben Abi Táleb (A.S.), que diz o seguinte: *“Deus é bellissimo e Ele aprecia a beleza, e Seus devotos deverão seguir o significado desta graça”.*

Certa vez, o Imam Assadeq (A.S.) falou a um de seus companheiros: *“Expôr a graça é preferível aos olhos de Deus do que conservá-la oculta. Portanto, arrume-se e se enfeite com o que há de mais requintado entre a tua gente”.*

Um dos companheiros do Imam Assadeq (A.S.) contou o seguinte: *“Numa de minhas visitas ao Imam Assadeq (A.S.) um dos presentes o admoestou: ‘Que Deus te Perdoe! Tu disseste que Ali Ben Abi Táleb (A.S.) usava uma indumentária rude e sua camisa era daquelas que custavam somente quatro dirhâms² ou coisa e tal, enquanto que tu usas a melhor das vestimentas?!’ O Imam (A.S.) respondeu-lhe de imediato: ‘Ali Ben Abi Táleb usava este tipo de indumentária no tempo em que ninguém o desaprovava por isso, porém, se fosse nos dias de hoje, ele seria severamente criticado. Portanto, cada indumentária é de acordo com a melhor de sua época, exceto quando o nosso Restaurador se dispõe para um empreendimento, ele vestiria a roupa de Ali e andaria pela conduta dele’...”*

Um dos companheiros do Imam Assadeq (A.S.) falou: *“Perguntei a Abu Abdulláh³ sobre o homem que tem abundância de cabelos que lhe nascem nas orelhas, se deve deixá-los ou cortá-los, e ele me respondeu que deve cortá-los ou raspá-los”.*

O 8º Imam Ali Ben Mussa Al-Redha (A.S.) falou: *“O deleite faz parte do temperamento dos Profetas”.*

2. Unidade monetária da época.

3. Um dos apelidos do Imam Jafar Assadeq (A.S.).





Com a menção dos versículos alcorânicos sobre o tema e compilação de alguns esclarecimentos oriundos do “*Hadis*”, isto é, na “Tradição”, dignos de registro, os quais aludem ao pensamento islâmico neste setor humano, chegamos à conclusão de que o Islam incentiva o muçulmano e sua sociedade a cultivar o uso de adornos, ornamentos com o intuito de alcançar a beleza, e a fim de fazê-lo sentir a formosura de sua própria existência, o espírito fantástico da criação e as maravilhas divinas que se apossam dos corações e os preenchem com as realidades sagradas de Deus, que lhes proporcionam a felicidade, e também a devoção e a gratidão a Deus Senhor do Universo.

Basta sabermos que o Islam respeita a idéia do belo e de tudo que faz despertar sentimentos de admiração e prazer, mas mantém-se longe da pornografia e obscenidade, tornando tais satisfações parte das vontades naturais do ser humano em um mundo paradisíaco.

Não há nada que o Alcorão tenha mencionado em se tratando de deleites da Eternidade, que não esteja ligado ao esplendor da beleza e da formosura, abordando-o como sendo a recompensa dos bons, o que certamente foi confirmado por este Livro Sagrado, já que tudo isso existe realmente para aqueles que atingiram o grau de entidades espirituais elevadas, como os Profetas, os mártires e os abnegados, no Mundo do Paraíso.

4 – O Descanso e o Sono

O corpo é um aparelho motriz, que desprende esforço e energia nos empreendimentos existentes no mundo que o circunda e, devido ao uso de um vigor intenso, ele sente dor e cansaço, resultado de uma atividade excessiva ou prolongada, e por causa da intervenção equivalente no equilíbrio entre a força do corpo e a força da natureza, o que acaba provocando a fadiga energética, enfraquecendo o empenho desejado e constituindo um dos sintomas de uma doença. Por isso, o corpo necessita de uma parada para um merecido repouso, a fim de





renovar suas forças e energias, e poder recomeçar ou dar continuidade ao seu trabalho, pois a falta de horas de sono pode prejudicar a saúde e provocar uma fadiga crônica e sérios problemas.

O sono não é uma invenção humana, nem é um encontro casual imposto ao homem, mas trata-se de um dos ramos da sua necessidade biológica, arranjado pelo Sapiente Criador, já que, na falta da dormida, o ser humano torna-se irritado e confuso, afetando inclusive o seu sistema nervoso e até todo o seu organismo.

Deus Glorioso revelou:

يقول الله في سورة النمل آية 88
﴿وَتَرَى الْجِبَالَ تَحْسِبُهَا جَمَادًا وَهِيَ ثَمَرٌ مَرَّ السَّحَابِ صُنْعَ اللَّهِ الَّذِي أَتَقَنَ كُلُّ شَيْءٍ إِنَّهُ خَبِيرٌ بِمَا تَفْعَلُونَ﴾

“...Tal é a obra de Deus, Que tem disposto prudentemente todas as coisas, porque está inteirado de tudo quanto fazeis.” - Surat Annamel – Capítulo 27, Versículo 88.

Se o sono não fizesse parte do sistema do organismo, ocorreria uma falha na ordem da formação e constituição física do homem.

Por conseguinte, Deus Misericordioso, em Sua sapiência e prudência, fez com que o sono fosse o meio para o descanso do ser humano, conforme podemos verificar no versículo constante no Alcorão Sagrado.

يقول الله في سورة الروم آية 23
﴿وَمِنْ آيَاتِهِ مَنَامُكُمْ بِاللَّيْلِ وَالنَّهَارِ وَابْتِغَاؤُكُمْ مِّنْ فَضْلِهِ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ يَسْمَعُونَ﴾

“E entre os Seus sinais está o do vosso dormir durante a noite e, durante o dia, e de procurardes a Sua graça. Certamente, nisto há sinais para os que escutam.” - Surat Arrúm – Capítulo 30, Versículo 23.

Logo, o sono é um sinal dentre os milagres de Deus, a que o corpo se prepara periodicamente e que se repete em intervalos regulares, para que o homem possa enfrentar o mundo e suas lutas e buscas, as quais sempre gastam-lhe as forças e a energia.





Tanto o Alcorão Sagrado quanto o “*Hadis*”, impelem ao sono e ao repouso à noite, e à sesta durante o dia, depois do almoço, principalmente nas localidades de clima quente, para que o homem possa completar o seu descanso e sentir-se feliz e aliviado, afastando de si a voracidade e a cobiça em busca do acúmulo da fortuna, correndo atrás dela em uma “corrida” desenfreada, o que acaba lhe causando perturbações emocionais. Mesmo não havendo lesões cerebrais aparentes, existirão manifestações de insatisfação e melancolia, uma vida que será vivida sem prazer apesar da posse de um poder financeiro satisfatório, uma vida solitária e infeliz, pois o indivíduo torna-se cético quanto à existência de amigos e relacionamentos afetivos sinceros e desinteressados.

Por tudo isso, o Alcorão Sagrado sistematizou o descanso e o sono para o ser humano, a fim de que ele possa adquirir o suficiente em relação às suas necessidades, de acordo com a Revelação de Deus:

يقول الله في سورة الفرقان آية 47
﴿وَهُوَ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ اللَّيْلَ لِيَأْسَوا وَالنَّوْمَ سُبَاتًا وَجَعَلَ النَّهَارَ تُشْهُورًا﴾

“*Ele foi Quem vos fez a noite por manto, o dormir por repouso, e fez o dia como ressurreição*”. - Surat Al-Furqán – Capítulo 25, Versículo 47.

E este sono é uma necessidade essencial do corpo, fato que fez com que o Islam prevenisse o homem contra o seu uso exagerado ou o refúgio excessivo nele, isto, para seus limites não sejam ultrapassados e a preguiça e a nulidade se apossam do ser humano, porque do ponto de vista do Islam, o ser humano é uma concentração de atividade e de produção, e carrego em si os dons do bem e da inovação, sendo inoportuno negligenciar estas energias produtivas, abandoná-las e desinteressar-se por elas. Por isso, o Islam abomina o langor, a ociosidade e a perda de tempo, desperdiçando o vigor e a capacidade humana com o sono e a preguiça.

O 6º Imam Jafar Assadeq (A.S.) disse: “*O sono em excesso é um desperdício da doutrina, da vida e do mundo*”.

O 8º Imam Ali Ben Mussa Al-Redha (A.S.) falou: “*Deus Protetor e Majestoso despreza o dorminhoco e o desocupado*”.





5 – Os Exercícios Físicos

Os exercícios físicos são o adestramento do corpo e seu treinamento através de movimentos corporais, os quais lhe proporcionam força, agilidade, leveza e ânimo, fazendo-o suportar o cansaço e a fadiga, e até superar certos males no organismo. E melhor ainda, o homem pode adquirir maior aproveitamento na vida. O exercício físico desenvolve a sensação de força, jovialidade e dignidade, fazendo crescer no íntimo do ser humano o espírito da paciência, da coragem e da confiança em si mesmo⁴.

Por seu lado, o Islam confia na força, na jovialidade, no dinamismo e no combate contra a preguiça, a apatia, o langor e a letargia, pois se menciona no “*Hadis*” o seguinte:

“Cuidado com a preguiça e a impaciência! Porque, se tu te entregares ao langor, não produzirá, e se for impaciente, não será justo”.

-
4. O esporte e os exercícios físicos são muito importantes na vida do ser humano, mas a maioria das pessoas se dedica a tarefas sedentárias, não andam a pé, e não fazem exercícios. A inatividade física provoca o enfraquecimento dos músculos, torna a circulação lenta, impede o funcionamento normal dos rins e leva à descalcificação dos ossos. Contudo, a debilidade e a obesidade são efeitos freqüentes da inatividade, com exceção de alguns casos à parte. Os exercícios moderados são benéficos à saúde. Os esportes de competição são muito indicados para os jovens, e os que exigem apenas um ou dois participantes, poderão ser praticados durante toda a vida. O ciclismo, a natação, o golfe, o tênis, o remo, a marcha, a equitação, a caça e a pesca, são formas de exercícios, não só saudáveis, mas também agradáveis em qualquer idade, e um programa diário de exercícios ajuda a conservar a boa forma física. No entanto, antes de iniciar um programa de exercícios físicos, principalmente para a redução de peso, deve-se consultar um médico especializado sobre o tipo de atividade a praticar, pois iniciar sem isso pode ser fatal. Por outro lado, apesar dos desportos serem todos benéficos à saúde, ao atingirmos a meia-idade também é indispensável consultar o médico. Ressaltando que algumas pessoas têm condições de praticar, sem qualquer risco para a saúde, determinados esportes ou exercícios, mesmo em idade avançada, e outras são obrigadas a suspendê-las gradualmente, e por vezes bastante cedo, tais como alguns praticantes de futebol, por exemplo.





“Afasta-te da ilusão, pois ela apaga o brilho daquilo em que tu investiste, e com isso, acaba desvalorizando os dons que Deus te favoreceu e seguir-te-ão depois, o pesar e a aflição pelo que presumistes sobre ti mesmo”.

“Quando as coisas se excedem, aumenta-se a preguiça e o desânimo, e o resultado é a pobreza”.

Estes são os alvos e faculdades de compreensão que o Alcorão estimula que sejam desenvolvidos na nação e suas gerações futuras, fazendo com que seja importante para ela o espírito de força e vigor, conforme a sua menção:

يقول الله في سورة الأنفال آية 60

﴿وَأَعِدُّوا لَهُمْ مَا اسْتَطَعْتُمْ مِنْ قُوَّةٍ ...﴾

“Mobilizai tudo quando dispuserdes...” - Surat Al-Anfâl – Capítulo 8, Versículo 60

Inclusive, o Apóstolo de Deus convocou os muçulmanos para habituarem seus filhos aos exercícios físicos, dizendo: *“Ensinai aos vossos filhos a natação e o tiro ao alvo”.*

E com esta convocação à jovialidade e ao esporte, o Profeta Mohammad abriu a porta para as lutas marciais e todo tipo de exercícios físicos e esportes, os quais ativam o melhor do organismo e preservam sua força e vigor. Isto foi confirmado com unanimidade pelos relatos e os *“Hadis”*, ao afirmarem que o Apóstolo de Deus participava das corridas, as assistia e até as incentivava.

O Profeta interpretou o versículo alcorânico que diz: *“Mobilizai tudo quanto dispuserdes de força e de cavalaria...”*⁵ com uma só expressão: *“O arremesso da flecha”* ou simplesmente *“a arma”*.

5. Surat Al-Anfâl – Capítulo 8, Versículo 60.





O 4º Imam Ali Ben Al-Hussein Assajád (A.S.) falou: *“O Apóstolo de Deus preparou os cavalos e fez de sua corrida valer pesos de prata”*.

O 6º Imam Jafar Assadeq (A.S.) disse também: *“O apóstolo de Deus preparou os cavalos para uma corrida que teve início em Al-Hafíá e terminou na mesquita de Bani Zuraiq, e ele a venceu com uma distância de três palmeiras. Contudo, ele premiou o 1º, o 2º e 3º vencedor, depois dele, com um rebanho para cada um”*.

O Imam Assadeq (A.S.) contou um fato ocorrido com seus ancestrais provenientes dos Ahlul Bait, relatando o seguinte: *“Certo dia, um grupo de idólatras foi atacar os muçulmanos nas imediações de Medina, quando um deles bradou a todo pulmão: ‘Pela pior de vossas manhãs!’ O apóstolo de Deus, que se encontrava perto dos cavalos, ouviu o brado ameaçador e, imediatamente montou a sua égua e galopou em direção de seus inimigos, sendo seguido por seus companheiros, encabeçados por Abu Qutáda. A sela do Profeta era feita de fibras nos lados, em um trabalho bastante rústico, sem nenhum atavio ou conforto. Quando chegaram até o local pretendido, os inimigos tinham-se evadido. Então, Abu Qutáda sugeriu: ‘O Apóstolo de Deus, os inimigos se foram! Que tal disputarmos uma corrida?’ O Profeta aceitou o desafio e, vencendo a corrida, exclamou: ‘Eu sou filho das Atiças⁶ de Bani Coraich e ela (sua égua) é o cavalo navegante dos mares!’”⁷*

-
5. Surat Al-Anfál – Capítulo 8, Versículo 60.
 6. As atiças eram três das ancestrais diretas do Profeta Mohammad, que pertenciam à nobreza de Bani Coraich.
 7. O Apóstolo de Deus admirava muito os cavalos, pela sua compreensão extraordinária, sua inteligência surpreendente e sua fidelidade incomparável, e por isso, ele impôs aos muçulmanos o dever de amestrar e cuidar bem de seus cavalos, para a causa de Deus. Conta-se que o Profeta possuía vinte cavalos da melhor raça, dentre os quais, cinco eram éguas do mais puro sangue, e que eles as chamava de “Filhas do Vento”.





Segundo Parte

Proteção do Corpo e Sua Preservação

Introdução

Assim como o Islam se importa com a constituição do corpo e com muni-lo com suas necessidades fisiológicas que dizem respeito às funções e reações normais do organismo, imprescindíveis para a sua permanência e continuidade de sua espécie, através de meios construtivos, registrados com ordem, em uma perfeita sistematização legislativa e valores morais, ele também dá importância à sua preservação e proteção contra tudo que lhe ocasiona fraqueza, abatimento, depressão, desalento e dispersão de energia, elaborando um método para a sua conservação contra as doenças e a imundície, impelindo o homem a se proteger, afastando-o do sufoco, do cansaço, da extravagância e do excesso no uso do que é admissível, ou do mergulho nos desejos carnis que lhe sugam a energia e as forças vitais, expondo-o às doenças fatais.

Por outro lado, o Islam comprova os motivos das proibições pela utilização ou pela prática daquilo que resulta em males e prejuízos morais, materiais e físicos ao homem, debilitando-lhe o seu vigor e abafando-lhe o ânimo, tais como, a bebida alcoólica, o adultério, a alimentação nociva e incorreta à saúde, etc. E essas proibições são para o benefício e bem estar do ser humano, as quais, apesar de aparentarem ser severas, dão a oportunidade de se organizar a vida, material e psicologicamente, e, de utilizar o seu instinto humano, etc.

Com este sistema legislativo, o Islam distancia o organismo físico do homem dos perigos que o rasgariam moralmente e destruiriam fisicamente, e, para melhor esclarecimento, eis que destacamos alguns dogmas e jurisprudências islâmicas, em forma de divisões referenciais, que seguem adiante.





1 – A Convocação à Moderação

O Islam convoca à moderação e abomina a extravagância, a gula e a cobiça pelas coisas, principalmente na alimentação, nas relações sexuais e no uso do que é admitido, porque a permissão islâmica no que se refere à comida, à bebida e a tudo que proporciona prazer ao ser humano é limitada, a fim de preservar a saúde do organismo e satisfação naquilo que faz e utiliza, dando-lhe, com a moderação, a sensação de felicidade.

O Islam parte dos princípios básicos da vida nesta sua convocação, pois o homem só necessita daquilo que lhe é suficiente, porque o seu corpo tem limites determinados, no que diz respeito à comida, à bebida, aos desejos carnis e às relações sexuais. O Islam, inclusive, oferece ao ser humano uma interpretação efetiva de sua filosofia moral na correção das sensações libidinosas, e lhe esclarece que elas não são uma finalidade para a vida, mas um meio para incentivá-lo a ir em busca do objetivo de suas necessidades. E, com este esclarecimento, afasta-o do instinto animal, não só na alimentação substancial, mas também no sexo, libido e voluptuosidade exageradas e excessivas.

E para que o Islam possa garantir a influência desses seus princípios comportamentais, sistematizou a organização da vida e o relacionamento do homem com suas necessidades biológicas naturais, favorecendo-o com elas nas bases da moderação e do equilíbrio, sem fixação nem negligências, dando a cada caso o seu direito, valor e posição, convocando o homem à moderação em tudo, o que nos permite afirmar que o método do Islam na vida é “o estilo da moderação e da retidão”.

Tanto os versículos alcorânicos quanto os relatos dos “*Hadis*”, asseguram este grave princípio vital, que é o princípio de moderação, com o objetivo da preservação do homem contra o exagero, a gula e a cobiça, os quais influenciam negativamente o comportamento humano, seja física ou psicologicamente, alastrando-se nos hábitos morais e arruinando o comportamento das nações e sua economia,





arrastando-as ao desequilíbrio vital da sociedade e debilitando o setor destinado à conservação da saúde e da higiene pública, incidindo na depressão do povo e no desmoronamento de suas forças vitais.

Portanto, em prol da preservação do cuidado com a sociedade, contra esta grave epidemia caracterizada acima, o Islam constituiu suas largas bases, a fim de atestar as regras morais em equilíbrio com as regras da moderação, e ceifar a cobiça, a gula e a extravagância. Por isso, a batalha do Islam contra o exagero é uma luta psicológica para que seja exposto o seu resultado no comportamento humano.

O Islam pretende educar e habituar os muçulmanos com a moderação e a retidão moral, ensinando-lhes arbítrio pessoal que irão usar em algumas situações de suas vidas.

O nobre “*Hadis*” nos relata que o Apóstolo de Deus, quando viu Jáber Ben Abdulláh Al-Ansári⁸ fazendo a ablução antes de sua oração e desperdiçando muita água, calmamente o advertiu da seguinte forma: “*Ó Jáber, não exagere com a água!*”. “*E com a água existe exagero, ó Apóstolo de Deus?*” – Retorquiu Jáber: “*Sim, mesmo se tu estiveres à beira do rio*” – Respondeu-lhe o Profeta.

O que se pode notar neste nobre colóquio profético é que o primeiro alvo do Apóstolo nesta advertência é a intenção de educar o caráter humano pela moderação nos gastos, pois o objetivo do Islam não se limita somente à preservação contra o desperdício e o desinteresse, mas ele vai além disso, ou seja, a moderação em tudo. Por isso que o Profeta Mohammad respondeu a Jáber: “*Sim, mesmo que tu estiveres à beira do rio*”, porque afinal, sabe-se perfeitamente que o uso exagerado da água à beira de um rio não influi em nada se tratando de desperdício, por tratar-se de um curso de água natural, porém, a intenção não favorece a avareza e a mesquinhez, mas, é para habituar o ser humano a ter o espírito da moderação, mesmo diante

8. Jáber Ben Abdulláh Al-Ansári lutou com bravura nas batalhas de Badr e de Ohod, e nesta última, seu pai, Abdulláh Ben Amro morreu. Ambos eram de estirpe de Bani Harám, procedente de Bani Salama.





da fartura e da abundância. Por conseguinte, não há dúvida sobre a perfeição do versículo alcorânico alusivo a este princípio, que é o princípio da luta contra o desperdício e a extravagância.

يقول الله في سورة الأعراف آية 31
﴿يَا بَنِي آدَمَ خُذُوا زِينَتَكُمْ عِندَ كُلِّ مَسْجِدٍ وَكُلُوا وَاشْرَبُوا وَلَا تُسْرِفُوا إِنَّهُ لَا يُحِبُّ الْمُسْرِفِينَ﴾

“Ófilhos de Adão, revesti-vos de vosso melhor atavio quando fordes às mesquitas; comei e bebei; porém, não vos excedais, porque Ele não aprecia os perdulários”. Surat Al-Aaráf – Capítulo 7, Versículo 31.

Nesta linha, os colóquios proféticos no “*Hadis*” asseguravam o que o Profeta dizia, tal como:

“Comei a quantidade limitada que os vossos estômagos agüentam e sereis sadios”.

“Não acabeis com os vossos corações pelo excesso do alimento e do líquido, porque o coração é como as plantas, as quais, se as regardes em demasia, morrerão.”

“Três são os fatos que temo ocorrerem à minha nação: a distorção depois do conhecimento, a intriga e a avidez pela gula e os desejos carnis”.

“É inevitável que o homem deixe de se alimentar para a sua solidez, portanto, quando comerdes, cada um deve reservar um terço de seu estômago para a comida, um terço para o líquido e um terço para a vontade, assim não engordareis, e a engorda é para os porcos de abate”.

2 – A Proibição ao que é Prejudicial

O segundo passo que o Islam dá em relação à saúde é a proibição de tudo que é nocivo ao organismo humano, e que o expõe às doenças e seus males, provocados pela bebida alcoólica,





a carne de animais mortos ou não abatidos de acordo com ritual islâmico (bovinos, ovinos e aves), a carne de porco, a carne de cachorro, de rato, de gato e de todos os animais carnívoros, a prática do adultério, do homossexualismo, da fornicação e das paixões violentas, etc...

E, principalmente nos dias de hoje, ninguém pode alegar que ignora, diante do avanço da medicina e da ciência, que tudo o que foi mencionado no parágrafo acima é indiscutivelmente prejudicial à saúde do homem e seu vigor.

3 – A Purificação e o Asseio

O terceiro passo no método salutar islâmico é a higiene, porque a sujeira e a imundície são o esconderijo das bactérias, dos micróbios e dos germes, sendo a fonte da maioria das doenças e dos males do organismo humano. Por isso, o Islam regulamentou a purificação e o asseio corporal, aconselhando e obrigando o homem a se afastar das perversidades e impurezas que são consideradas a origem dos perigos à saúde, as quais se alojam na urina, nas fezes, no sangue, nos resíduos mortais do homem e do animal, etc...

O Islam regulamentou e constituiu a purificação contra as impurezas, através do uso da água, e advertiu sobre a proteção dos males. Inclusive, instituiu regras na lavagem da mulher que passa pela menstruação, da parturiente, a lavagem do aparelho genital após o coito, e também após tocar um cadáver antes do mesmo ser lavado e purificado, também advertiu sobre a forma da ablução voluntária, da ablução e limpeza das sextas-feiras e outras práticas de higiene pessoal, de acordo com o Purificado preceito (*Assunna Al-Muttâhhara*). O Islam também convoca os muçulmanos ao cuidado com o asseio e a higiene de seus lares, das ruas, da roupa, dos restaurantes e de todos os locais por eles utilizados, sendo que isso chegou ao ponto de alguns pesquisadores e orientistas denominarem a civilização islâmica como sendo “A Civilização da Pureza e da Higiene”.





O Alcorão Sagrado instituiu a norma fundamental nas regras da purificação conforme o seguinte versículo:

يقول الله في سورة المائدة آية 6
 ﴿يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِذَا قُمْتُمْ إِلَى الصَّلَاةِ فَاغْسِلُوا وُجُوهَكُمْ وَأَيْدِيَكُمْ إِلَى الْمَرَافِقِ وَامْسَحُوا بِرُءُوسِكُمْ وَأَرْجُلَكُمْ إِلَى الْكَعْبَيْنِ وَإِنْ كُنْتُمْ مَرْضَىٰ أَوْ عَلَىٰ سَفَرٍ أَوْ جَاءَ أَحَدٌ مِّنْكُمْ مِنَ الْغَائِطِ أَوْ لَامَسْتُمُ النِّسَاءَ فَلَمْ تَجِدُوا مَاءً فَتَيَمَّمُوا صَعِيدًا طَيِّبًا فَامْسَحُوا بِوُجُوهِكُمْ وَأَيْدِيكُمْ مِنْهُ مَا يُرِيدُ اللَّهُ لِيَجْعَلَ عَلَيْكُمْ مِنْ حَرَجٍ وَلَكِنْ يُرِيدُ لِيُطَهِّرَكُمْ وَلِيَسِمَ نِعْمَتَهُ عَلَيْكُمْ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ﴾

“Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até os tornozelos. E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos; porém, se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se vierdes de lugar escuso ou tiverdes tocado as mulheres, sem encontrardes água, servi-los do tayamum com terra limpa, e esfregai com ela os vossos rostos e mãos. Deus não deseja impor-vos carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agraciar-vos, é para que Lhe agradeçais”. - Surat Al-Má-eda – Capítulo 5, Versículo 6.

يقول الله في سورة البقرة آية 222
 ﴿وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ الْمَحِيضِ قُلْ هُوَ أَذَىٰ فَاعْتَزِلُوا النِّسَاءَ فِي الْمَحِيضِ وَلَا تَقْرُبُوهُنَّ حَتَّىٰ يَطْهُرْنَ فَإِذَا تَطَهَّرْنَ فَأْتُوهُنَّ مِنْ حَيْثُ أَمَرَكُمُ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ التَّوَّابِينَ وَيُحِبُّ الْمُتَطَهِّرِينَ﴾

“... porque Ele estima os que se arrependem e cuidam da purificação.” - Surat Al-Baqara – Capítulo 2, Versículo 222.

Com estes fundamentos o Apóstolo de Deus constituiu o método da purificação e se preocupou com a educação individual e social dos muçulmanos.

Prescreveu o gargarejo, a inalação e limpeza das narinas, a limpeza dos dentes com uma escova, a lavagem do cabelo e da roupa, o corte das unhas, e, no que diz respeito à alimentação, determinou que se lavem bem os legumes, as verduras e as frutas, cozinhando e preparando as iguarias com bastante cuidado e asseio, sempre lavando as mãos antes do manuseio dos objetos e utensílios, etc...





O 6º Imam Assadeq (A.S.) contou que certa vez o Apóstolo de Deus viu um homem descabelado, usando uma roupa suja, tendo uma aparência lastimável, indignado e insatisfeito, disse-lhe: *“O júbilo e o contentamento procedem da religião, e, sua apresentação é uma graça!”*

Em outras ocasiões, ele falou:

“A miséria do servo de Deus é a imundície”.

“A purificação é considerada metade da fé”.

“Sejais asseados, porque o Islam é limpo”.

“O asseio vem da fé”.

Há muitos Versículos no Alcorão alusivos à questão da higiene, e nos relatos do “*Hadis*” existem muitas portas do conhecimento referentes ao asseio, à limpeza e ao cuidado com a saúde sanitária, que não temos aqui o espaço suficiente para apresentá-las, pois cada porta tem com alvo a purificação, sempre induzindo o homem a ter aversão às impurezas e às imundícies, tanto do corpo quanto do espírito, a fim de que seja preservada a polidez, a civilidade e a cortesia na índole humana, protegendo o corpo contra tudo que lhe causa mal, seja pela falta de asseio e higiene ou pelo comportamento. E, ao notar a importância de uma aparência boa e limpa o homem passa a dar valor à necessidade da pureza da alma, buscando-a através de uma aplicação correta e adequada destas normas higiênicas. Aliás, quando alguém está limpo e convenientemente vestido, sente-se bem consigo mesmo, o que é natural.

4 – A Proteção e o Cuidado Contra as Doenças

A proteção e o cuidado contra as doenças e os males estão estabelecidos como sendo o último passo no que diz respeito à saúde, higiene e hábitos físicos e morais no Islam. O Islam fez com que a proteção contra as doenças seja um princípio básico na preservação da saúde humana. Por isso, as regras islâmicas confirmam e atestam todas as necessidades alusivas à higiene e à moderação na degustação dos alimentos e dos líquidos, sem





excesso ou exagero. Inclusive, faz com que as responsabilidades e as obrigações humanas, sem exceção, sejam classificadas de acordo com a capacidade do homem e sua energia, e este princípio encabeça a tudo, até às devoções e deveres religiosos, tais como o jejum, a peregrinação, a luta laboriosa ou armada pela causa de Deus, etc...

E, partindo deste princípio, o Islam exonerou o incapacitado e o enfermo do jejum, da peregrinação, das lutas e demais responsabilidades acima de suas condições físicas, a fim de preservá-los e protegê-los contra possíveis recaídas ou oneração física, o que é confirmado pelas regras da justiça e da jurisprudência, sobre as quais o nobre versículo alcorânico retratou seus limites:

يقول الله في سورة البقرة آية 286
﴿لَا يُكَلِّفُ اللَّهُ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا ...﴾

“Deus não impõe a nenhuma alma uma carga superior às suas forças...”. - Surat Al-Baqara – Capítulo 2, Versículo 286.

Seguindo em mais um dos passos dados pelo Islam no campo da proteção contra as doenças, pois trata-se de um passo legislativo para a exclusão, interdição e afastamento dos focos da doença, temos a seguinte frase constante nos relatos do *“Hadis”*.

“Escapar da lepra é o mesmo que escapar de um leão”.

“Se ouvires falar que há peste em algum local, não vá para lá, e se a peste ocorre onde estiveres não te dirijas para fora”.

Ambas as frases são bem claras: a primeira se compara à salvação das garras fatais de uma fera, a segunda significa que, ao se afastar de um local contaminado com alguma epidemia grave, evitará contaminar-se com ela, porém, se a epidemia ocorreu na localidade onde se esta, não deverá ir à outro local, a fim de não alastrar o mal, porque evidentemente o indivíduo poderá ser o seu portador.

Entretanto, a filosofia da proteção e cuidados médicos no Islam se deparam com as bases da rendição, quando existe algum fator natural e justificado nos genes, que determinam as características





físicas dos indivíduos, transmitido de geração em geração, e, para cada caso característico, existe em relação com genes, muitas anomalias, resultado de alterações transmitidas por hereditariedade genética, quer do pai, quer da mãe.

Estes esclarecimentos se aplicam sobre a natureza física do homem e sobre o seu relacionamento externo, em diversos fatores. Por exemplo, a desnutrição e a auto-repressão influem na fraqueza do corpo e sua debilidade. Os germes, os micróbios e a bebida alcoólica causam as doenças no corpo e deformam a natureza de sua constituição, ao passo que, os remédios, medicamentos e alguns nutrientes, ajudam no restabelecimento físico, preservando-lhe seu sistema natural, ou, combatem as bactérias nocivas e seus males ao homem. Relata-se através no nobre “*Hadis*”, o seguinte:

“Para cada moléstia há um remédio, e quando o remédio acaba com a moléstia, o seu portador se cura com a vontade de Deus Protetor e Majestoso”.

A presença destes relacionamentos naturais entre as coisas, é uma evidência das prudências de Deus Glorioso e prova de suas maravilhas e criações para este mundo, sem sombra de dúvida provam a Sua existência através dos sistemas intercalados e interligados das normas da natureza.

E não fosse o remédio a sua eficiência para a melhoria ou cura do corpo, a vida humana seria insuportável e estaria exposta às garras da inquietação e ao rápido desmoronamento, e seria desfeito o sistema da criação e da formação no Universo. Por isso, Deus reservou atenção especial para as soluções dos problemas, porque Ele é Prudentíssimo e Onisciente, e possui plena sabedoria e avaliação:

يقول الله في سورة النمل آية 88
وَتَرَى الْجِبَالَ تَحْسِبُهَا جَمَادًا وَهِيَ تَمُرُّ مَرَّ السَّحَابِ صُنِعَ اللَّهُ الَّذِي لَنْ يَكُنَّ كُلُّ شَيْءٍ إِيَّاهُ خَيْرًا بِمَا تَتَّعَلُونَ ﴿٨٨﴾

“E verás as montanhas que te parecem sólidas enquanto passam por elas as nuvens. Assim é a obra de Deus, o Qual tem disposto todas as coisas, pois Ele é ciente de quanto fazeis” - Surat Annamel – Capítulo 27, Versículo 88.





Terceira Parte

Aplicação da Capacidade do Corpo em Seu Campo Adequado

A Energia Humana

A eloqüência islâmica segue um método complementar para a organização, registrando a formação do organismo humano e suas diversas essências materiais, começando na 1ª etapa com a abundância das necessidades instintivas e físicas, traçando-se pela sua proteção, e, na 2ª etapa preserva-o a fim de alcançar a fase mais grave da 3ª etapa, que é a aplicação da energia humana e a evidência suficiente para seu uso e frutificação.

E o vigor humano é a energia para esta existência, e é a mais elevada força criada, dentro de sua qualificação, valor e natureza, quando utilizada para o bem e da melhor forma possível, de acordo com o método de Deus e Sua prudência. Para que seja satisfatório ao homem, o conhecimento dele deve ser útil e completo em seu próprio campo, a fim de firmar e frutificação desta volumosa energia que existe nele, na aplicação dos projetos do bem, da construção e da edificação.

Por conseguinte, o Islam delimitou o método do comportamento e da vida do ser humano, a fim de fazê-lo conseguir atingir seus objetivos e não se deteriorar ao empregar esta energia, utilizado-a para o mal e a hostilidade e desgastando-a na prática do desinteresse, da indiferença, da destruição e da ruína ao invés de usá-la nos campos do bem, da reforma, da melhoria e do desenvolvimento.

E para confirmar esta realidade, o Islam adverte o homem contra aquilo que há de maior gravidade e importância, que é quando o ser humano percebe a força de sua energia e vigor e sucumbe às tentações o levam à ilusão, à degeneração e ao





anarquismo, embriagando-se com suas seduções e sentindo a sede do poder e da megalomania, e com isso, passa a experimentar o sabor da potencialidade, indiferente diante do infortúnio e do sofrimento das pessoas, inclusive da destruição e dos desvios, e tudo isso culmina no aniquilamento do próprio homem. Portanto, ele deve utilizar esta força energética, seja de forma física, mental ou moral, para o bem da humanidade através da prática daquilo que é benéfico à vida e sua construção e edificação.

O Islam considera o mau uso da energia humana como algo extremamente prejudicial ao sistema da existência e seu direito à preservação dos benefícios e valorização do homem e seus nobres objetivos na vida. Por esta razão, Deus deu voz ativa ao Alcorão, advertindo contra o declínio moral e a ruína que acontece quando se precipita de forma desenfreada no abismo comportamental indevido, incorreto e impróprio.

يقول الله في سورة القصص آية 77
 ﴿وَاتَّبِعْ فِيمَا آتَاكَ اللَّهُ الدَّارَ الْآخِرَةَ وَلَا تَنْسَ نَصِيبَكَ مِنَ الدُّنْيَا وَأَحْسِنَ كَمَا أَحْسَنَ اللَّهُ إِلَيْكَ وَلَا تَبْغِ الْفُسَادَ فِي
 الْأَرْضِ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْمُفْسِدِينَ﴾

“Mas procura, com aquilo com que Deus te tem agraciado, a morada do outro mundo; não te esqueças da tua porção neste mundo, e sê amável, como Deus tem sido para contigo, e não semeies a corrupção na terra, porque Deus não aprecia os corruptores.” - Surat Al Quiças – Capítulo 28, Versículo 77.

يقول الله في سورة العلق
 ﴿كَلَّا إِنَّ الْإِنْسَانَ لِرَبِّهِ لَكَنُفٍ (6) أَنْ رَأَاهُ اسْتَغْنَى (7)﴾

“Qual! Em verdade, o homem transgredir, Quando se vê rico.” - Surat Al-Alaq – Capítulo 96, Versículo 6 e 7.

يقول الله في سورة الشورى آية 27
 ﴿وَلَوْ بَسَطَ اللَّهُ الرِّزْقَ لِعِبَادِهِ لَبَغَوْا فِي الْأَرْضِ وَلَكِنْ نُنزِلُ بَقَدَرٍ مَّا يَشَاءُ إِنَّهُ بِعِبَادِهِ خَبِيرٌ بَصِيرٌ﴾





“E se Deus prodigalizasse a Sua graça a todos os Seus servos, eles se excederiam na terra; porém, agracia proporcionalmente, porque está bem inteirado, e é Observador dos Seus servos.” - Surat Achoura – Capítulo 42, Versículo 27.

يقول الله في سورة الشورى آية 42
 ﴿إِنَّمَا السَّبِيلُ عَلَى الَّذِينَ يَظْلِمُونَ النَّاسَ وَيَبْغُونَ فِي الْأَرْضِ بِغَيْرِ الْحَقِّ أُوتِلِكُمْ لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ﴾

“Só serão incriminados aqueles que injustamente vituperarem e oprimirem os humanos, na terra; esses sofrerão um doloroso castigo.” - Surat Achoura – Capítulo 42, Versículo 42

يقول الله في سورة لقمان آية 33
 ﴿... فَلَا تَغُرَّكُمْ الْحَيَاةُ الدُّنْيَا وَلَا يَغُرَّكُمْ بِاللَّهِ الْغُرُورُ﴾

“... Que não vos iluda a vida terrena, nem vos iluda a sedutor, com respeito a Deus.” - Surat Loqmán – Capítulo 31, Versículo 33.

يقول الله في سورة فصلت آية 15
 ﴿فَأَمَّا عَادُ فَاسْتَكْبَرُوا فِي الْأَرْضِ بِغَيْرِ الْحَقِّ وَقَالُوا مَنْ أَشَدُّ مِنَّا قُوَّةً أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّ اللَّهَ الَّذِي خَلَقَهُمْ هُوَ أَشَدُّ مِنْهُمْ قُوَّةً وَكَانُوا بِآيَاتِنَا يَحْحَدُونَ﴾

“O povo de Ad, ainda, ensoberbeceu-se iniquamente na terra; e disse: Quem é mais poderoso do que nós? Porventura, não repararam em que Deus, Que os criou, é mais poderoso do que eles? Sem dúvida, negaram os nossos versículos.” - Surat Fússilat – Capítulo 41, Versículo 15.

Dos textos dos versículos alcorânicos que acabamos de mencionar, podemos notar que: a iniquidade, o adultério, a perversão, a soberba, a tirania, a opressão e a sedução, são situações psicológicas irregulares e sentimentos humanos deturpados, e isto são absolutamente prejudiciais à capacidade do homem e sua energia. Este estado de coisas leva o ser humano a agir com precipitação e impensadamente, ao utilizar-se de sua capacidade física e mental para a destruição. Por isso, o Alcorão





Sagrado adverte o homem contra todas estas atitudes que caracterizam uma utilização irregular de seu poder, as quais levaram a humanidade, com o passar dos séculos, a um terrível abismo, onde os povos experimentaram os piores sofrimentos e as piores injustiças. E para que o homem conheça o seu verdadeiro valor e se coloque no seu merecido e devido lugar, o Alcorão chamou a sua atenção para a Grandeza de Deus e a Onipotência de Sua existência diante da insignificância do ser humano em relação ao Magnífico Criador de todas as coisas neste imenso Universo, reiterando o seguinte versículo:

“... Porventura, não repararam em que Deus, Que os criou, é mais poderoso do que eles?” - Surat Fússilat, Capítulo 41, Versículo 15..

Por seu lado, o nobre “*Hadis*” oferece outra fórmula para este esclarecimento alcorânico.

“... Se o teu poder o levou a oprimir as pessoas, lembre então do Poder de Deus sobre ti.”

Estas elucidacões são para que o homem use a sua força, energia e capacidade mental e física em benefício próprio e para o aperfeiçoamento da humanidade em geral, de acordo com o método do Alcorão Sagrado e seus extraordinários equilíbrios comportamentais, conforme o seguinte versículo esclarece:

يقول الله في سورة القصص آية 77
﴿وَاتَّبِعْ فِيمَا آتَاكَ اللَّهُ الدَّارَ الْآخِرَةَ وَلَا تَنْسَ نَصِيْبَكَ مِنَ الدُّنْيَا وَأَحْسِنَ كَمَا أَحْسَنَ اللَّهُ إِلَيْكَ وَلَا تَبْغِ الْفُسَادَ فِي
الْأَرْضِ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْمُفْسِدِينَ﴾

“...e sê amável, como Deus tem sido para contigo, e não semeies a corrupção na terra, porque Deus não aprecia os corruptores.” - Surat Al-Quifas – Capítulo 28, Versículo 77.

Enfim, o Alcorão Sagrado expôs um modelo admirável e fantástico da personalidade do homem, que tem a fé em seu coração, o qual aperfeiçoa a utilização de sua capacidade e energia, e tem noção sobre o seu livre arbítrio. Tal como podemos verificar aqui:





يقول الله في سورة الحج آية 41
﴿الَّذِينَ إِن مَّكَّنَّاهُمْ فِي الْأَرْضِ أَفَامُوا الصَّلَاةَ وَآتَوُا الزَّكَاةَ وَأَمَرُوا بِالْمَعْرُوفِ وَنَهَوْا عَنِ الْمُنْكَرِ وَلِلَّهِ عَاقِبَةُ الْأُمُورِ﴾

“São aqueles que, quando os estabelecemos na terra, observam a oração, pagam o zakat, recomendam o bem e proibem o ilícito. E em Deus repousa o destino de todos os assuntos.” - Surat Al-Hadj – Capítulo 22, Versículo 41.

E assim, o Islam registrou seu método através da eloquência, para organizar a vida do homem, seja em seu estado físico, seja em seu instinto, de forma minuciosa e equilibrada, para que o corpo esteja são e a mente sã, isto é, para que o corpo esteja em suas condições naturais, a fim de que suas necessidades sejam satisfeitas e de que ele seja protegido e preservado contra tudo que é pernicioso, em prol da utilização de sua energia nas questões benéficas e positivas.

Certa vez, um beduíno foi falar com o Apóstolo de Deus, perguntando-lhe: “*Quem é a melhor dentre as pessoas, ó Apóstolo de Deus?*” “*A melhor é aquela que teve a vida prolongada, e nesta vida praticou o bem*”, respondeu-lhe o Profeta Mohammad.

E isto significa que (com exceção da vida ter sido interrompida por uma fatalidade involuntária) a longevidade do ser humano é ocasionada pelo cuidado com a saúde e um comportamento correto, conforme podemos verificar nos textos do nobre “*Hadis*”.

“*Duas são as graças ignoradas: a saúde e a segurança.*”

Portanto, a saúde é uma dádiva agraciada por Deus, e por isso, é obrigatório preservá-la e conservá-la, a fim de que possamos estar perto do Senhor.

Graças a Deus Senhor do Universo!





NÃO TE EXTRAVIES

لا تضيعوا

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

O Desperdício do Tempo

O tempo é um elemento básico na construção, acabamento e realização de tudo, pois ele é em relação à existência, tal qual a água o é para a vida. Afinal, não haveria vida caso não existisse água:

يقول الله تعالى في سورة الأنبياء آية 30
أولم ير الذين كفروا أن السماوات والأرض كانتا رتقا ففقتنأهما وجعلنا من الماء كل شيء حي أفلا يؤمنون

“... e que criamos todos os seres vivos da água?...” Surat Al-Anbiá - Capítulo. 21, Versículo 30.

O mesmo ocorre com tudo que existe em relação a fatos e atos, os quais, só se constatariam através do *tempo*. Por isso é que o *tempo* é um elemento básico, fundamental e necessário para a existência das coisas e sua realização, e é por causa disso que seu valor e sua importância são complementados pela vida. Por exemplo: a água em relação ao tempo, logo, a inexistência da água significa a inexistência da vida, e, o desperdício de tempo e a falta de seu aproveitamento, significam a falta da capacidade para a realização de qualquer coisa ou sua conclusão.

Por conseguinte, na falta da habilidade do homem e suas possibilidades e capacidades físicas, mentais, materiais e pessoais, deixam-se escapar oportunidades e ocasiões, com o desperdício e a condenação de valores e equilíbrios da potência, sem chegar a criá-la e formá-la.





Portanto, o *tempo* é o elemento mais precioso na vida do ser humano, pois a vida não teria sentido se o homem não deixar algum vestígio daquilo que realizara e concluíra realmente. E esta vida terrena, é a sua planície e campo, onde ele semeia o seu esforço, a sua atividade, a sua energia, a sua habilidade e as suas possibilidades, para depois cultivar os frutos resultantes de seu trabalho, tal qual como dito pelo Senhor dos Eruditos, o Imam Ali Ibn Abi Táleb (A.S.), dizendo: *“A vida presente, é o cultivo para a Eternidade”*.

Quantas vezes o ser humano se esqueceu da importância do *tempo* e do valor de sua própria idade, quando ambos eram o capital que ele utilizaria e gastaria? Capital este, fixado e limitado em saldo definido. E, cada minuto de seu tempo é uma subtração de sua idade, que passa e não volta mais, e não há como reavê-lo ou substituí-lo, tal qual a distância de uma viagem que, a cada marcha, vôo ou navegação, vai diminuindo ao longo do caminho, até que se chegue ao destino. Assim é o homem maduro, que possui uma percepção viva, uma compreensão sadia e um conhecimento verdadeiro, e que sabe dar valor à vida e à importância do tempo, respeitando a sua existência e preservando cada instante, minuto e hora de sua idade, pois eles fazem parte vital de sua existência, e nos quais luta e labuta com afincos e esforço em prol de sua própria realização, a fim de obter o devido resultado. Caso contrário, o seu *tempo* perder-se-á inutilmente. E o que adianta depois lamentar, sentido e arrependido, pelo *tempo* perdido depois que ele já se foi e se passaram as ocasiões e as possibilidades?

O Alcorão Sagrado nos aponta aquele homem que se extraviou e depois se arrependeu, por ter negligenciado a obediência a Deus, esquecendo-O, e perdeu seu *tempo* com as distrações, as futilidades, a indiferença, a perdição, a aberração e a nulidade, e só se deu conta disto na hora do desespero e do arrependimento, e então, ele começou a perceber que já era tarde para recomeçar, pois já perdera suas forças, sua fortuna, seu prestígio, sua dignidade, sua habilidade e sua possibilidade de avanço, sentindo a falta de sua própria frutificação em benefício seu e em obediência a Deus. O Alcorão o descreve e retrata em sua situação amarga e em sua aparência lastimosa e fatigada, conforme podemos observar nos versículos que seguem:





يقول الله تعالى في سورة الفرقان
 ﴿وَيَوْمَ يَعْبُضُ الظَّالِمُ عَلَىٰ يَدَيْهِ يَقُولُ يَا لَيْتَنِي اتَّخَذْتُ مَعَ الرَّسُولِ سَبِيلًا (27) يَا وَيْلَتَىٰ لَيْتَنِي لَمْ أَتَّخِذْ
 فُلَانًا خَلِيلًا (28) قَدْ أَضَلَّنِي عَنِ الذِّكْرِ بَعْدَ إِذْ جَاءَنِي وَكَانَ الشَّيْطَانُ لِلْإِنْسَانِ خَدُولًا (29)﴾

“Será o dia em que o iníquo morderá as mãos e dirá: Oxalá tivesse seguido a senda do Mensageiro! Ai de mim! Oxalá não tivesse tomado fulano por amigo, Porque me desviou da Mensagem, depois de ela me ter chegado. Ah! Satanás mostra-se aviltante para com os homens!” Surat Al-Furqan - Capítulo 25, Versículos 27, 28 e 29.

O Alcorão Sagrado também descreve de outra forma este homem extraviado, forma esta cheia de infelicidade, arrependimento e remorso:

يقول الله تعالى في سورة الحاقة
 ﴿وَأَمَّا مَنْ أُوْتِيَ كِتَابَهُ بِشِمَالِهِ فَيَقُولُ يَا لَيْتَنِي لَمْ أُوتَ كِتَابِيهِ (25) وَلَمْ أَدْر مَا حِسَابِيهِ (26) يَا لَيْتَهَا
 كَانَتْ الْقَاضِيَةَ (27) مَا أُعْطِيَ عَنِّي مَالِيهِ (28) هَلَكَ عَنِّي سُلْطَانِيهِ (29) خُدُوهُ فَعُلُوهُ (30)
 ثُمَّ الْحَحِيمِ صَلُّوهُ (31)﴾

“Em troca, aquele a quem for entregue o seu registro na sinistra, dirá: Ai de mim! Oxalá não me tivesse sido entregue meu registro. Nem jamais tivesse conhecido o meu cômputo; Oh! Oxalá a minha primeira (morte) tivesse sido a anulação; De nada me servem os meus bens; A minha autoridade se desvaneceu...! (Será dito): Pegai-o, manietai-o, E introduzi-o na fogueira!” Surat Al-Hâqqat - Capítulo 69, Versículos de 25 a 31.

É desta forma que o Alcorão retrata este exemplo de pessoas extraviadas, as quais levaram uma vida desregrada, ávida e inútil, cheia de distrações, perdendo sua fortuna (no jogo ou na prostituição), seu poder e sua saúde, depois que o Alcorão serviu-o e encaminhou-o para outra direção, através de suas evidências e esclarecimentos sobre a vida, e traçou-lhe a serventia proveniente da habilidade do ser humano e seu empenho em busca do bem, da construção, da orientação e das melhorias. E então, ele lhe determina o objetivo, a intenção, a experiência e também a aflição, ou seja, a ansiedade,





para que o homem possa descobrir a sua própria natureza e pesquisar sobre a sua identidade e realidade oculta - seja ela boa ou má - impelindo-o à competição pelo bem, e não por causa de lutas vãs e indiferentes, ou desgaste de energias em prol do conflito no campo da maldade, do capricho, da hostilidade, da aberração e da corrupção. E o espírito disto é o incentivo para a frutificação do *tempo* e ocupação dos instantes da vida, em uma concorrência pelo movimento vital e aceleração da busca, antes que seja tarde e se perderem as esperanças e as oportunidades.

O Mensageiro (S.A.A.S.) humanitário e intérprete do Alcorão Sagrado, o Guia Mohammad Ben Abdullah Ben Abdel Muttâleb (S.A.A.S.) explicou esta verdade e esclareceu o seu significado e indicação, dizendo:

“Aproveite as seguintes cinco oportunidades: a tua juventude antes da tua velhice. A tua saúde antes da tua enfermidade. O teu tempo livre depois do teu labor. A tua vida antes da tua morte. A tua riqueza antes da tua penúria”.¹

O Mensageiro Mohammad (S.A.A.S.) sempre convocou as pessoas para o aproveitamento das horas propícias e para a frutificação do seguinte:

- A ENERGIA DA JUVENTUDE ANTES DA CHEGADA DA VELHICE...
- A SAÚDE ANTES DA CHEGADA DA ENFERMIDADE...
- A VIDA ANTES DA MORTE...
- O TEMPO LIVRE ANTES DA OCUPAÇÃO (EM AFAZERES PARTICULARES)...
- A RIQUEZA ANTES DA CHEGADA DA POBREZA.

1. Al-Tobari “Machacát Al-Anwár Fi Ghârer Al-Akhhbâr”, p. 170, ed. 1385 Hijrita (1964 a.D.).





O homem, cuja fortuna, força, poder e tempo disponível, não dá conta de si mesmo e não se apercebe da utilidade de sua juventude, nem avalia a sua energia, habilidade, dinamismo e oportunidades que possui, e tampouco lhes dá o devido valor e importância e passa a negligenciar o aproveitamento e a compreensão de tudo que favorece a busca do saber, da devoção, da prática do bem e da caridade, participando com as atividades sociais, ao chegar à etapa da velhice, e seu cabelo embranquecer, as rugas lhe cobrirem o rosto e o corpo, sua energia e força debilitarem-se e fenecerem, perdendo com isso as suas possibilidades e oportunidades passadas, e vendo-se incapaz de caminhar rumo a busca do conhecimento, do labor e até de mesmo de participar nas questões do bem e da luta do dia-a-dia, começa então a sentir na pele a sua aflição e o arrependimento pelo que deixou de fazer na mocidade, quando se lhe sorriam os recursos, as condições e ocasiões favoráveis.

Quantos já gastaram inutilmente a sua fortuna com futilidades e prazeres efêmeros? Quantos cuja deixaram a sua força, saúde e energia para trás e acabaram contraindo as piores doenças contagiosas, muitas delas ainda sem cura? Quantos desperdiçaram seu *tempo* com a ociosidade e queimaram este *tempo* como se queima as pilhas de lixo, ignorando o valor deste elemento vital e precioso da vida?

As manifestações do extravio e seus motivos são muitos na vida das pessoas, pois aqueles que estudam com minúcia e empenho a razão dos problemas do homem e seu critério moral, econômico, social e religioso, verificam que o extravio e a excentricidade são uma das causas fundamentais que ocasionam as contrariedades e provocam o grande dilema urbano, do qual, o homem vive se queixando.

A seguir, e para dar uma idéia sobre esta questão, mencionaremos três das diversas situações psicológicas e comportamentais nocivas ao ser humano:

A Extravagância

É o uso excessivo das matérias e utilidades, como a água, o alimento, a roupa, a iluminação, etc... de forma que venha-se a se exceder nos gastos, inútil e desnecessariamente.





O Esbanjamento

É a expressão do desperdício de valores monetários em gastos fúteis, que ultrapassam as necessidades do homem.

O Extravio

É a negligência com a habilidade, a energia vital, as boas oportunidades e possibilidades que surgem diante do ser humano, tornando-as nulas por falta do seu aproveitamento. E o *extravio*, é uma questão negativa e um comportamento aniquilador, resultado da ignorância e do egoísmo do homem que só pensa em só próprio e em seu bel-prazer, porém, as pessoas esclarecidas, cuja personalidade é valiosa e louvável, procuram sempre preservar aquilo com que Deus as privilegiou, em se tratando de dom, energia vital, saúde, juventude, condições físicas e financeiras, tempo, etc... agindo sempre com prudência e sabedoria, e jamais sacrificando algo no que diz respeito aos bons resultados gerados para o bem-estar geral.

Portanto, o Islam é uma religião circunstancial e laboriosa, que preserva as boas condições vitais e existenciais do homem e sua frutificação. Zelosa com a natureza humana, para uma vida feliz nesta existência terrena e na Eternidade após a morte.

Deus concedeu ao ser humano a boa energia da natureza generosa, através da terra fértil, da água potável, pura e cristalina, dos produtos que os animais produzem, da mineração, de onde se extraem os minérios para a exploração econômica, da energia solar, etc, e o privilegiou com grandiosas dádivas, com as quais ele pode conservar a fertilização da terra, a prosperidade de sua civilização e civilidade, o avanço da ciência para o uso do bem-estar do próprio homem, passando a viver à sombra da segurança e da paz.

O Alcorão Sagrado menciona em seus versículos:





يقول الله في سورة الأعراف آية 96
 ﴿وَلَوْ أَنَّ أَهْلَ الْقُرَىٰ آمَنُوا وَاتَّقَوْا لَفَتَحْنَا عَلَيْهِم بَرَكَاتٍ مِّنَ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ وَلَكِن كَذَّبُوا فَأَخَذْنَاهُم بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ﴾

“Mas, se os moradores das cidades tivessem acreditado (em Deus) e O tivessem temido, tê-los-íamos agraciado com as bênçãos dos céus e da terra. Porém, como rejeitaram (a verdade), arrebatamo-los pelo que lucravam.” Surat Al-Aaráf - Capítulo 7, Versículo 96.

يقول الله في سورة الأعراف آية 96
 ﴿يَا أَهْلَ الْكِتَابِ قَدْ جَاءَكُمْ رَسُولُنَا يُبَيِّنُ لَكُمْ كَثِيرًا مِّمَّا كُنْتُمْ تُخْفُونَ مِنَ الْكِتَابِ وَيَعْفُو عَنْ كَثِيرٍ قَدْ جَاءَكُمْ مِنَ اللَّهِ نُورٌ وَكِتَابٌ مُّبِينٌ (15) يَهْدِي بِهِ اللَّهُ مَنِ اتَّبَعَ رِضْوَانَهُ سُبُلَ السَّلَامِ وَيُخْرِجُهُم مِّنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ بِإِذْنِهِ وَيَهْدِيهِمْ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ (16)﴾

“Ó adeptos do Livro, foi-vos apresentado o Nosso Mensageiro para mostrar-vos muito do que ocultáveis do Livro e perdoar-vos em muito. Já vos chegou de Deus uma Luz e um Livro lícido, Pelo qual Deus conduzirá aos caminhos da salvação aqueles que procurarem a Sua complacência e, por Sua vontade, tirá-los-á das trevas e os levará para a luz, encaminhando-os para a senda reta”.
 Surat Al-Má-eda - Capítulo 5, Versículos 15 e 16.

O Islam não impele o homem e nem alimenta a sua curiosidade e percepção intelectual por causa da aplicação das habilidades e condições, e tampouco o alerta contra o seu extravio ou nulidade, porém, ele o torna responsável por elas, e pelas quais o ser humano terá que prestar contas de como as utilizou, no Dia do Juízo Final, pois a partir do momento que ele as aceitou, resta-lhe cumpri-las direcionando-as às atividades do bem, que Deus guiou-o para tal, mostrando-lhe inclusive o modo de sua utilização. Portanto, nada neste mundo existe em vão ou é de desinteresse, dano e esforço inútil, pois tudo foi criado pela vontade de Deus e colocado em seu devido lugar, a fim de cumprir com seu papel e concretizar a sua razão de ser. Por outro lado, nada foi colocado nas mãos do homem sem que este possa ser responsável pela sua destinação e aplicação, tanto é que há o nobre sermão profético (*Al-Hadís Annabawi Asharíf*)





que detalha esta realidade científica do ser humano, a fim de estimular a sua percepção social e religiosa, e implantar nele as fontes do bem, para afastá-lo da perdição e evitar que ele venha a cair no abismo da fatalidade, da pobreza e da rebeldia.

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) falou:

“Nada escapará no Dia da Ressurreição sem que o homem seja questionado pelas quatro questões seguintes: Sobre a sua existência e de como a utilizou. Sobre a sua juventude e de como a experimentou. Sobre sua atividade e de como a praticou. Sobre a sua riqueza e de como a adquiriu e como a utilizou”.

Os nobres textos proféticos apresentam com detalhes abundantes os valores morais e materiais, e seus significados, e, elucidam sobre o estilo, a minúcia e a estruturação da vida, colocando o homem frente a frente com a responsabilidade grandiosa do Dia da Ressurreição.

Por conseguinte, o ser humano é responsável pelo *tempo* e sua importância na vida, e não lhe é permitido negligenciá-lo, dando prioridade às nulidades, perdendo-o com tagarelices, ociosidades, sono prolongado, preguiça e reuniões fúteis e sem sentido.

Em quantas horas, dias e anos de sua vida, o homem desperdiçou seu tempo nos bares, clubes, casas noturnas, casas de jogo e passatempos inúteis?

A maioria das pessoas não dá valor a este elemento (o *tempo*) e o homem passa a marcar encontros com algum amigo ou similar, e não se dá conta da importância do seu compromisso no trabalho, deixando de se preocupar, se poderá atrasá-lo ou não, não cumprindo com o prazo de entrega, inventando ao cliente mil desculpas ou alegando que “não concluiu o serviço por força maior”.

Quantas milhares de horas são queimadas diariamente com o sono dos preguiçosos e dos ociosos, os quais enterram vivo o *tempo*, no túmulo de seus leitos? Relegando de lado a energia vital e as atividades, substituindo-as com o relaxamento e os bocejos, sentados à beira da estrada, caminhando sem destino ou se reunindo com os demais desocupados e sem objetivo na vida.





O Criador das existências constituiu a vida da humanidade e fez da noite algo apropriado para o sono e o descanso (exceto aos que labutam no horário noturno por força de suas atividades, como os sentinelas, os médicos, os enfermeiros, etc...). Contudo, este princípio foi confirmado de acordo com o seguinte versículo alcorânico:

يقول الله في سورة النبأ
﴿وَجَعَلْنَا نَوْمَكُمْ سُباتًا (9) وَجَعَلْنَا اللَّيْلَ لِيَاسًا (10) وَجَعَلْنَا النَّهَارَ مَعَاشًا (11)﴾

“Nem fizemos o vosso sono, para o descanso, Nem fizemos a noite, como um manto, Nem fizemos o dia, para ganhardes o sustento?”
Surat Annabá - Capítulo 78, Versículos 9, 10 e 11.

E a oração da manhã se faz aos primeiros raios do Sol, para que o homem comece o dia com a devoção e celebração de Deus, meditando na grandeza de Seus versículos, pois assim, ele poderá receber seu novo dia com aplicação e labor, e se levantar com o despertar da vida, reanimando-se com os focos luminosos da luz.

A nobre Tradição (*Al-Hadís Acharíf*) impele o homem para despertar bem cedo e recepcionar o seu novo dia com o labor, em busca da providência e do ganho honesto lícito. O Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) exclamou certa vez: *“Que a minha nação seja abençoada por ser madrugadora!”*.

Em outra ocasião, a Tradição afirma os ditos do Profeta Mohammad (S.A.A.S.): *“Deus Protetor e Majestoso despreza o dorminhoco e o desocupado”*.

E também: *“O excesso de sono é o afastamento da doutrina e do mundo”*.

Num de seus pronunciamentos, dirigidos aos seus companheiros, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S.) discursou: *“Ó humanos! Vós tendes ao vosso alcance a sabedoria... Achegai-vos, pois, aos vossos sapientes! E se vós tendes uma finalidade, alcancei-vos, pois, de vossos objetivos! O crente se encontra entre dois temores: a fatalidade que já passou, e ele ignora o que Deus lhe reservou, e a fatalidade*





que permanece, e ele não sabe como Deus a julgará! Portanto, que o servo tenha o árbitro sobre si mesmo, porque o que ele fizer nesta existência, será para a sua Eternidade, desde a sua juventude e antes de sua velhice, e, durante a vida antes da morte. E por Aquele que tem Mohammad em Suas mãos! Não haverá crítica e censura após a morte! Como nada existe na Eternidade, além da morada no Paraíso ou da morada no Fogo!”.

O 8º Imam Ali Ben Mussa Al-Redha (A.S.) em alusão a seu pai Mussa Ben Jafar Al-Kadhem (A.S.), disse: *“Meu pai falou a alguns de seus filhos: “Cuidado com a preguiça e a impaciência, pois ambas te afastam da tua sorte, nesta existência e na Eternidade...”*

Certa vez, diante dos devotos e piedosos, o 1º Imam Ali Ben Abi Taleb (A.S.), em uma palestra orientadora, ele dividia o tempo e guiava o homem ao estilo de sua vocação profissional e seu aproveitamento, dizendo: *“Ao crente destinam-se três horas: a hora em que ele se confia com Deus; a hora em que ele busca a sua subsistência, e a hora em que ele se permite àquilo que mais lhe apraz, e aquele que é aplicado deverá se concentrar em três ocasiões: Numa ocasião para o sustento; numa ocasião para o compromisso e numa ocasião para o prazer lícito”.*

É desta forma que o Islam nos esclarece os princípios e valores, e a forma de como devemos produzir bons resultados e aproveitá-los durante a trajetória de nossas vidas, inclusive, o de como devemos nos afastar da preguiça, da impaciência e das distrações fúteis, ilícitas e sem utilidade nenhuma, pois a nação que é possuída pela ociosidade e preguiça, seus filhos perdem a energia, a habilidade e a capacidade, vital, física, psicológica e material, passando a depender de outras nações, vivendo de forma submissa a elas e em condição precária e desigual.

De maneira que o Islam adverte a nação muçulmana para não cair neste abismo, e lhe exige que seja uma nação independente, auto diligente e exploradora nos campos do conhecimento e do trabalho, levantando o estandarte da convocação para o Islam e da orientação dos povos, para seguirem o caminho do bem e da felicidade.





A Ociosidade

A ociosidade e o extravio acabam com o *tempo*, transformando-se em um sério problema e em uma crise econômica na vida do ser humano, seja individual ou socialmente. Inclusive a torna uma crise psicológica que afeta a própria pessoa e aos que a rodeiam. Por outro lado, a ociosidade motiva situações embaraçosas, tanto social quanto moralmente, e quando o homem possui uma energia vital e habilidade, e não tem como extravasá-las ou utilizá-las para alguma atividade construtiva ele se torna revoltado, desinteressado e destruidor.

A energia humana é semelhante à energia das grandes cataratas, as quais, se forem bem utilizadas, transmitirão bons resultados, tanto ao homem quanto ao cultivo da terra, mas caso contrário, elas tornar-se-ão perigosas e prejudiciais, propensas às inundações e estados de calamidade.

Por isso, e por outras questões diversas, o homem deve pensar em se livrar da ociosidade, e, por conseguinte, ele deve acostumar seus filhos a sobrepujarem este problema grave, impelindo-os ao estudo, ao trabalho e à prática do bem.

Por sua vez, o governo deve abrir estabelecimentos de ensino profissionalizante gratuitos, a fim de ativar as vocações dos filhos de sua nação, direcionando-os depois para os caminhos do desenvolvimento e da fartura.

Mas infelizmente, este teorema vital chamou a atenção das grandes potências e das organizações colonialistas, as quais abafaram o seu incentivo, dispersando nos povos mais fracos o interesse e as possibilidades, e sufocando suas mentes, vendando-lhes o conhecimento, para traçar e delimitar suas vidas e sua liberdade, especialmente os povos muçulmanos que se submeteram ao colonialismo, relegando de lado o espírito das práticas islâmicas, e assim, o sol da civilização islâmica retirou-se e foi se esconder no poente da história, e com isso, esses povos perderam suas práticas, seus hábitos, sua dignidade e sua força, e se tornaram inferiorizados





e afastados do caminho dos juriconsultos islâmicos, dando força às grandes potências estrangeiras, as quais adotaram métodos camuflados, atraentes e traiçoeiros, tais como o ensino que absorve as mentes mais inteligentes dos alunos (muçulmanos) sem que estes possam no futuro, se aproveitarem de suas próprias mentes em seu próprio benefício e em benefício de sua gente.

E estes agressores morais e intelectuais, usam de sua condição de Grandes Potências militares e financeiras para fazerem da indústria e da agricultura uma forma de consumo da habilidade e energia vital da Nação Islâmica, sem que esta venha um dia a usufruir de seu próprio labor e tempo, pois não lhes é apresentada a mínima chance adequada, pois o indivíduo é transferido da industrialização comum para outras formas menos avançadas de produção. Por outro lado, estas potências atraem o povo subjogado para as distrações ociosas e decadentes, a fim de fazê-lo regredir financeira e moralmente.

Em outro estratagema, traçam teias conflitantes que provoquem choques de forças armadas internas de um país islâmico (ou não) motivadas por idealismos e desentendimentos religiosos, políticos, raciais e territoriais. Tal como agem os sionistas na Palestina.

Portanto, ó muçulmanos! Estejam alerta e desenvolvam as vossas mentes e civilização. Recorrei ao estudo, à pesquisa e ao labor com bastante afinco e atividade, a fim que o vosso *tempo* venha a frutificar através de sementes sadias e perfeitas, para depois ser aproveitado ao máximo com o uso de vossas habilidades e energias vitais, sempre levantando o Estandarte da orientação, da razão e da consciência.

Avancemos para frutificar o *tempo* e melhorar a disposição da energia vital da nação.

E aquele que dispõe de algumas horas livres, que as utilize para a autodeterminação e educação, principalmente, no empenho com seus filhos e sua família, sempre meditando sobre a Eternidade após a morte e o Reino dos Céus e da Terra, e jamais se esquecendo da recitação do Livro de Deus, Sua celebração e Sua glorificação, pedindo-Lhe o perdão e a indulgência. Inclusive, deve dedicar





algum *tempo* no aprendizado de outro idioma além do seu, a fim de poder transmitir devidamente e sem distorção a essência do espírito islâmico àqueles que a desconhecem, e preencher a vida com o dinamismo e a vitalidade.

O homem foi criado por Deus para construir e edificar os valores morais e materiais na Terra, e seguir a sucessão intelectual, e também para aperfeiçoá-la para uma sociedade sadia e feliz. Tudo isso, na prática e atividade das energias vitais da natureza e do homem, e sua habilidade para o bem da própria humanidade.

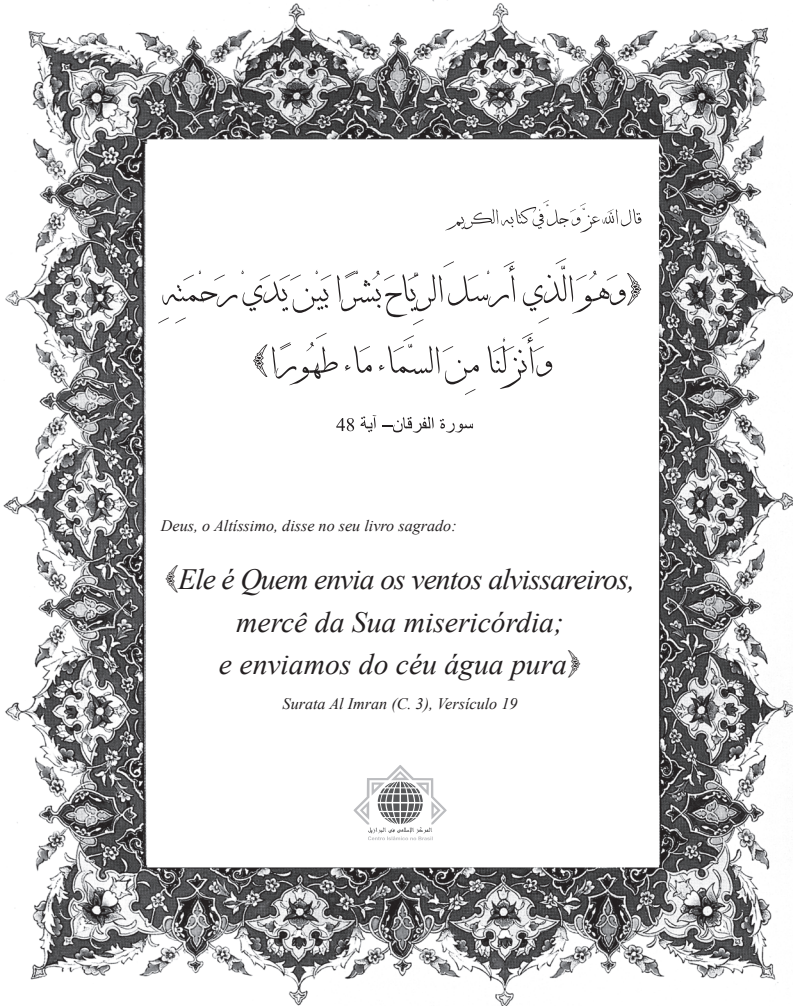
E concluindo este tema eis que mencionamos o seguinte versículo alcorânico:

يقول الله في سورة هود آية 61
﴿وإِلَىٰ نَمُودَٰ أَصْحَابِهِمْ صَالِحًا قَالَ يَا قَوْمِ اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِنْ إِلَهٍ غَيْرُهُ هُوَ أَنْشَأَكُمْ مِنَ الْأَرْضِ
وَاسْتَعْمَرَكُمْ فِيهَا فَاسْتَغْفِرُوهُ ثُمَّ تَوْبُوا إِلَيْهِ إِنَّ رَبِّي قَرِيبٌ مُّجِيبٌ﴾

“E ao povo de Samud enviamos seu irmão Sáleh, que lhes disse: Ó povo meu, adorai a Deus porque não tereis outra divindade além d’Ele; Ele foi Quem vos criou a terra e nela vos enraizou. Implorai, pois, Seu perdão; voltai a Ele arrependidos, porque meu Senhor está próximo e é Exorável.” Surat Húd - Capítulo 11, Versículo 61.

Graças a Deus, Senhor do Universo!





قال الله عز وجل في كتابه الكريم

﴿وَهُوَ الَّذِي أَرْسَلَ الرِّيحَ بُشْرًا يَبْرِئُ لِدِّي رَحْمَتَهُ
وَأَنْزَلْنَا مِنَ السَّمَاءِ مَاءً طَهُورًا﴾

سورة الفرقان - آية 48

Deus, o Altíssimo, disse no seu livro sagrado:

«Ele é Quem envia os ventos alvissareiros,
mercê da Sua misericórdia;
e enviamos do céu água pura»

Surata Al Imran (C. 3), Versículo 19





A ABLUÇÃO E SUAS RAZÕES

الطهارة و أسبابها

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

“E enviamos do céu a água pura.” (Alcorão Sagrado)

Palavra de “Dár El Tawheed”

Louvido seja Deus! O Qual nos agraciou com o raciocínio e derramou sobre nós o conhecimento!

Que a prece e a paz estejam com o nosso senhor Mohammad, portador da mensagem da orientação e das diretrizes que iluminaram a vereda da felicidade para os devotos! Que a paz esteja com os Ahlul Bait, os familiares do Profeta (S.A.A.S.), e os prestigiosos Imames (A.S.), seus descendentes, líderes e guias. E que a paz esteja com os companheiros, filhos da Escola do Islam, e com todos que a seguem até o Dia da Prestação de Contas!

A proporcionalidade e o equilíbrio nos ensinamentos do memorável Islam, seja por seus dogmas ou seus métodos, deixam uma totalidade de fundamentos nos campos da crença, da jurisprudência e da ética, os quais direcionam-se a tudo que convém ao ser humano, ao Universo e ao que há nele e o rodeia, com tanta minúcia que deixa o intelecto irresoluto e a mente perplexa. No tempo em que observamos os ignotos antigos e modernos se empenharem em realizar algumas destas “conveniências”, com a finalidade de corrigir, dirigir e conservar incólume a vida humana, cedo ou tarde, acabam fracassando. Porque carregam sementes débeis e congênicas desde a sua criação, já que surgem adulteradas de um lado ou de outro, em relação aos demais sentidos e aspectos.





Por exemplo, alguns povos da Índia têm práticas e hábitos irregulares e forçosos, com o objetivo de exercitar o espírito, e com isso, deixam a sujeira e a imundice se acumular em seus corpos, sem se preocuparem com o asseio, a higiene e o cuidado com eles. Ao passo que os povos europeus se preocupam demasiadamente com a aparência e o embelezamento material ao lado de uma pobreza exagerada de espírito, da falta de consciência limpa e da falta de pureza na alma, por causa da sujeição à tirania materialista e à arbitrariedade voraz que se traça sobre os povos desventurados.

Não há nada que se compare com o estigma da moderação e do equilíbrio no Islam, no que concede à necessidade da “pureza da alma” contra a obscenidade da apostasia, da promiscuidade e da idolatria, e no que diz respeito à “pureza do corpo”, do alimento e da indumentária contra as imundices e a sujeira.

E, se “Dár El Tawheed” apresenta aos seus prezados leitores um trabalho sobre a ablução e suas razões, anexando-se-lhe a filosofia da purificação no Islam, é porque o efeito disso retorna ao comportamento individual e social, e à trajetória do homem nesta vida terrena. Rogamos a Deus Supremo que nos purifique contra as culpas e os pecados, e nos faça puros de espírito e de corpo... Sempre leais aos dogmas do Islam!

Dár El Tawheed





A Filosofia da Purificação

A higiene e a purificação são dois princípios básicos que a educação islâmica tem o cuidado de preservar, e, os dogmas a aplicam com bastante rigor e cautela, tornando-os um estigma fundamental ao indivíduo e à sociedade muçulmana. Portanto, o verdadeiro muçulmano deve se conservar sempre limpo e asseado, cuidando do seu corpo, de sua roupa, de seu cabelo e de sua aparência em geral, inclusive da sua casa e de seus pertences particulares. Por outro lado, a sociedade islâmica cuida da higiene geral, tais como, das ruas, das praças, dos prédios públicos e particulares, dos locais de trabalho, dos restaurantes, das mesquitas, dos hospitais, etc... E aliás, esta preocupação no Islam é minuciosa e meticulosa, tornando-a um hábito e uma obrigação na limpeza e na purificação do muçulmano em si, sempre alertando-o contra os resultados nocivos e prejudiciais ao corpo e ao espírito, caso não sejam limpos e purificados. A tradição (Al-Hadís) menciona um alerta aos muçulmanos, para que utilizem-se da higiene e da purificação, fazendo delas uma necessidade, conforme o seguinte: *“Deus é Bondoso e aprecia a bondade, é limpo e aprecia a higiene, é Generoso e aprecia a prioridade! Sejais, portanto, asseados e mantenhais limpos os vossos adros e não vos assemelhais aos judeus”*.

Por conseguinte, a limpeza, o asseio e a beleza, são os destaques na vida do indivíduo e da sociedade material islâmica. O asseio se distingue da purificação nos conhecimentos dogmáticos, apesar de serem compatíveis, pois a purificação se compreende pela: ablução, lavagem e ou *“tayammom”*, isto é, limpar-se esfregando a parte desejada do corpo com areia, em casos excepcionais, tais como, depois do ato sexual, da menstruação, das ventosidades, dos excrementos, etc..., o que a jurisprudência islâmica delimitou e esclareceu¹.

-
1. Se as impurezas da urina, fezes, sangue, cadáver, etc... tocaram em algo ou alguém, estes tornaram-se impuros, caso contrário, estariam isentos da imundice, o que se chamaria de purificação.





A purificação se aplica em diversas ocasiões, dentre as quais, no culto, como a oração (*Açalát*), o jejum (*Açaum*), ao entrar na mesquita, ao circundar a Caaba, etc... O Islam não se limita à pureza material, para conservar o asseio do corpo, da roupa, dos objetos, etc..., mas também, e de uma forma integral, à pureza da alma, do coração e de tudo que diz respeito à consciência e ao espírito, purificando-se do rancor, da falsidade, da hipocrisia, da extravagância, da opressão, da promiscuidade, e de todas as atitudes e ideologias adulteradas e deturpadas, para que o ser humano possa ser integralmente purificado, interna e externamente. Por isso, o Alcorão Sagrado impele à pureza da matéria, conforme podemos verificar nos seguintes Versículos Alcorânicos:

يقول الله في سورة التوبة آية 103

﴿خُذْ مِنْ أَمْوَالِهِمْ صَدَقَةً تُطَهِّرُهُمْ وَتُزَكِّيهِمْ بِهَا وَصَلَّ عَلَيْهِمْ إِنَّ صَلَاتَكَ سَكَنٌ لَهُمْ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ﴾

“Recebe, de seus bens, uma caridade que os purifique e os santifique, e roga por eles, porque tua prece será seu consolo; em verdade, Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.” – Surat Attaubah – Capítulo 9, Versículo 103.

يقول الله في سورة التوبة آية 108

﴿لَا تَقُمْ فِيهِ أَبَدًا لِمَسْجِدٍ أُسِّسَ عَلَى التَّقْوَىٰ مِنْ أَوَّلِ يَوْمٍ أَحَقُّ أَنْ تَقُومَ فِيهِ فِيهِ رِجَالٌ يُحِبُّونَ أَنْ يَتَّطَهَّرُوا وَاللَّهُ يُحِبُّ الْمُطَهَّرِينَ﴾

“... uma mesquita que desde o primeiro dia tenha sido erigida por temor a Deus é mais digna de que nela te detenhas; e ali há homens que anseiam por purificar-se; e Deus aprecia os puros.” – Surat Attaubah – Capítulo 9, Versículo 108.

يقول الله في سورة البقرة آية 222

﴿وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ الْمَحِيضِ قُلْ هُوَ أَذَىٰ فَاعْتَزِلُوا النِّسَاءَ فِي الْمَحِيضِ وَلَا تَقْرَبُوهُنَّ حَتَّىٰ يَطْهَرْنَ فَإِذَا تَطَهَّرْنَ فَأْتُوهُنَّ مِنْ حَيْثُ أَمَرَكُمُ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ التَّوَّابِينَ وَيُحِبُّ الْمُتَطَهِّرِينَ﴾

“Consultar-te-ão acerca da menstruação; dize-lhes: É uma impureza. Abstende-vos, pois, das mulheres durante a menstruação e não vos acerqueis delas até que se purifiquem; quando estiverem





purificadas, aproximai-vos então delas, como Deus vos tem disposto, porque Ele estima os que arrependem e cuidam da purificação.” – Surat Al-Baqara – Capítulo 2, Versículo 222.

يقول الله في سورة المائدة آية 6

﴿ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِذَا قُمْتُمْ إِلَى الصَّلَاةِ فَاغْسِلُوا وُجُوهَكُمْ وَأَيْدِيَكُمْ إِلَى الْمَرَافِقِ وَامْسَحُوا بِرُءُوسِكُمْ وَأَرْجُلَكُمْ إِلَى الْكَعْبَيْنِ وَإِنْ كُنْتُمْ جُنُبًا فَاطَّهَّرُوا وَإِنْ كُنْتُمْ مَرْضَىٰ أَوْ عَلَىٰ سَفَرٍ أَوْ جَاءَ أَحَدٌ مِنْكُمْ مِنَ الْغَائِطِ أَوْ لَامَسْتُمُ النِّسَاءَ فَلَمْ تَجِدُوا مَاءً فَتَيَمَّمُوا صَعِيدًا طَيِّبًا فَامْسَحُوا بِوُجُوهِكُمْ وَأَيْدِيكُمْ مِنْهُ مَا يُرِيدُ اللَّهُ لِيَجْعَلَ عَلَيْكُمْ مِنْ حَرَجٍ وَلَكِنْ يُرِيدُ لِيُطَهِّرَكُمْ وَلِيُنِزِلَ عَلَيْكُمْ رِغَابًا وَإِلَيْكُمْ نُزُلًا مِّنْ سَمَوَاتِكُمْ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴾

“Ó fiéis, sempre que vos dispuserdes a observar a oração, lavai o rosto, as mãos e os antebraços até aos cotovelos; esfregai a cabeça, com as mãos molhadas e lavai os pés, até os tornozelos. E, quando estiverdes polutos, higienizai-vos; porém, se estiverdes enfermos ou em viagem, ou se vierdes de lugar escuso ou tiverdes tocado as mulheres, sem encontrardes água, servi-los do tayamum com terra limpa, e esfregai com ela os vossos rostos e mãos. Deus não deseja impor-vos carga alguma; porém, se quer purificar-vos e agraciar-vos, é para que Lhe agradeçais.” – Surat Al-Má-eda - Capítulo 5, Versículo 6.

Com o que foi mencionado, o Alcorão confirma a convocação de Deus à purificação da alma através do arrependimento, do ato em repartir e oferecer uma parte do dinheiro e da fortuna entre os necessitados, e da majoração das práticas do bem e da obediência a Deus, assim como convoca à purificação da matéria com a água ou com a terra, tornando essas práticas um hábito e um dever de todo muçulmano, a fim de fazê-lo um ser aseado, limpo e purificado no meio social em que vive, livre das impurezas, da sujeira e dos micróbios que definham o corpo e prejudicam a saúde. Por outro lado, a sujeira e a imundice deformam a beleza da vida em si, e também sua essência. Consequentemente, esta convocação tem como objetivo constituir um ser humano limpo de coração, tendo o espírito isento das obscenidades, corrupções e deturpações. Deus abomina o coração maligno e maldoso, e aquele que é como tal, o seu final será a ruína e a tortura infernal, conforme o versículo alcorânico abaixo:





يقول الله في سورة الأنفال آية 37
﴿لِيُمَيِّزَ اللَّهُ الْخَبِيثَ مِنَ الطَّيِّبِ وَيَجْعَلَ الْخَبِيثَ بَعْضُهُ عَلَىٰ بَعْضٍ فَيَرْكُمهُ جَمِيعًا فَيَجْعَلَهُ فِي
جَهَنَّمَ أُولَٰئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ﴾

“... para que Deus possa separar os maus dos bons, e amontoar os maus uns sobre os outros; juntá-los-á a todos e os arrojará no inferno. Estes são os desventurados.” – Surat Al-Anfál – Capítulo 8, Versículo 37.

Deus Glorificado despreza a aparência suja, abomina a imundice, e detesta quem o é, pois a sujeira deforma a beleza do ser humano e provoca nele o desinteresse pela vida, fazendo-o criar um ambiente asqueroso e sórdido ao seu redor. Por isso, o Apóstolo Mohammad (S.A.A.S.) se expressou sobre esta verdade, dizendo: “*Deus abomina o sujo e o desganhado!*”

A Jurisprudência da Purificação

A Purificação

É a denominação para a ablução, ou lavagem, ou “tayammom”, isto é, fricção do rosto e das mãos com a areia, em razão de sua influência na aceitação da oração. A purificação se divide em duas partes, a saber:

- a) A purificação obrigatória – que é a ablução diária para a oração, tal como a lavagem dos órgãos sexuais após o coito (Al-Janába) e a lavagem da menstruação (Al-Haid), etc...
- b) A purificação voluntária – que é a ablução pela intenção de se aproximar a Deus Supremo, a ablução de sexta-feira ou a ablução dos dias festivos, etc...





Os Banhos Obrigatórios²

O Islam legalizou seis tipos de lavagens obrigatórias, e as determinou sobre nós por suas razões e para que seja válida a prática dos ritos que requerem a lavagem. Os tipos de lavagem são:

- 1) O banho após a relação sexual (Al-Janába).
- 2) O banho da menstruação (Al-Haid).
- 3) O banho da leucorréia, ou seja, corrimento (Al-Istiháda).
- 4) O banho da parturiente (Annafás).
- 5) O banho no caso de tocar os mortos antes dos mesmos serem lavados e já frios, porém, se o toque ocorrer após o banho, ou o corpo ainda estiver quente, dispensa-se o banho.
- 6) O banho dos mortos.

Observação: Os cinco primeiros banhos mencionados acima têm uma única forma, porém, o banho dos mortos se destaca, pois o morto é lavado com três tipos de água, sendo o 1º tipo a água que deve ser misturada com folhas de sidra, o 2º tipo a água que deve ser misturada com cânfora e o 3º tipo a água que deve ser pura e isenta de qualquer produto ou perfume.

A Forma do Banho

Caso venha a ocorrer do indivíduo tocar, involuntariamente ou não, nos órgãos genitais, na secreção do nariz, no sangue, na parturiente ou no morto já frio e ainda não lavado, torna-se-lhe

-
2. No caso de haver impedimento de se lavar, por motivo de falta d'água ou de tempo, ou por doença, etc... o indivíduo deve se utilizar do "tayammom" depois de limpar-se das impurezas, embora não esteja possibilitado de se lavar.





obrigatório se lavar, a fim de poder cumprir com as obrigações para com os cultos que exigem a purificação da “Questão Maior”³. As partes que necessitam ser lavadas, e a forma de lavagem, são as seguintes:

- a) Banho pela submersão: o que significa que a pessoa deve submergir na água quando se trata de um rio, banheira, piscina, mar, etc, para que a água lhe cubra todo o corpo.
- b) Ordenação do Banho – e sua descrição:
 - 1) Lavar a cabeça e o pescoço.
 - 2) Lavar o lado direito do corpo.
 - 3) Lavar o lado esquerdo do corpo.

Depois de termos conhecimento sobre os banhos obrigatórios e devidos, e sabermos suas razões, passamos a detalhar, em capítulos especiais, algo sobre as jurisprudências aplicadas aos seguintes fatores:

- 1- O Sexo (Al-Janába).
- 2- A Menstruação (Al-Haid).
- 3- A Leucorréia ou corrimento (Al-Istiháda).
- 4- A Parturiente (Annafás).

3. A “Questão Maior” refere-se a toda parte do corpo que precisa ser lavada, após o ato sexual, do monco do nariz, da menstruação, da leucorreia (corrimento), da parturiente, por tocar nos mortos cujo corpo já esfriou do calor da vida. A “Questão Menor” é quando a ablução se torna necessária pela razão dos vestígios deixados pela urina, fezes, ventosidades, cerúmen e secreção dos olhos que ocorre durante o sono.





O Sexo (Al-Janába)

Esta questão tem dois aspectos que são:

- a) Expelir o sêmen, seja por qualquer meio ou em qualquer ocasião.
- b) Durante o ato sexual, mesmo que o sêmen não venha a ser expelido, e isto é válido a ambos os sexos (no caso aqui, a secreção feminina).

Portanto, se ocorrer um desses dois casos acima mencionados, considera-se como ato sexual, e o casal deve se lavar se quiser praticar algum ritual que exija a ablução e purificação, tal como a oração, o jejum⁴, etc... Entretanto, existem casos em que, se ocorrer algum escorrimento (por alguma razão visual ou mental) durante a prática do ritual religioso, este torna-se-á nulo (exceto se isto acontecer antes, e o (a) praticante se purificar novamente e em tempo hábil) ficando o indivíduo inapto aos seguintes procedimentos:

- 1) A oração (com exceção da oração dos funerais), a prece do acometido pela secreção, torna-se inválida caso ele deixe de se lavar convenientemente.
- 2) A Circulação ao Redor da Caaba torna-se absolutamente um sacrílego, pois o circundante está condicionado à purificação ininterrupta da secreção.
- 3) O Jejum, a sua prática torna-se correta se tiver sido feita a purificação contra as impurezas em geral, sem exceções. Por isso, é inadmissível manter os resíduos da secreção até o surgimento da aurora, ficando o (a) jejuador (a) sujeito (a)

-
4. Durante o período do jejum não é permitida a prática do ato sexual, e também não é permitido comer, beber, fumar, etc... exceto à noite, quando se permite o desjejum do dia. Nesse caso, o (a) crente deve se limpar e depois se lavar, sempre antes de romper a aurora, caso contrário, o seu jejum daquele dia torna-se inválido diante de Deus.





ao julgamento e à expiação. O mesmo ocorre àqueles que se esquecem de lavar os órgãos genitais, as narinas e demais partes do corpo, especialmente no mês abençoado de Ramadan.

- 4) Não é permitido àqueles que não se purificaram após o ato sexual tocarem no Alcorão Sagrado, e nem pronunciar os atributos de Deus.
- 5) Não é permitido àqueles que não se purificaram após o ato sexual entrarem numa Mesquita e permanecerem nela, e, caso chegarem a entrar, deverão sair imediatamente por outra porta. É lhes vedada terminantemente a entrada no “*Massjed Annabau*” em Medina, se não tiverem se purificado antes.
- 6) Não é permitido àqueles que não se purificaram após o ato sexual lerem ou recitarem os Versículos da Prostração, constantes nas chamadas Suratas da Conjuração (Suratas Al-Azá-em), que são: Surat Assajda (Capítulo 32), Surat Fussilat (Capítulo 41), Surat Annajm (Capítulo 53), Surat Al-Alaq (Capítulo 96).

Observação: Aqueles que praticarem o ato sexual só podem comer e beber depois de limparem e lavarem seus órgãos sexuais, fazendo a ablução, o gargarejo e a inalação. O mesmo ocorre no caso de irem dormir, só poderão fazê-lo após a ablução ou o “*tayammom*” (se não houver a possibilidade de se utilizarem da água, por algum motivo ou falta dela).





A menstruação (Al-Haid)

É o fenômeno fisiológico caracterizado por uma perda de sangue das mulheres sadias, um fluxo que ocorre mensalmente e que pode ser chamado de mênstruo ou menstruação. A duração da menstruação é de no mínimo três dias e no máximo dez dias. Entretanto, se a menstruação ocorrer somente por dois dias ou menos, não se lhe aplicam as sentenças relativas. O mesmo ocorre se a menstruação perdurar por mais de dez dias, já que se ela perdurar por mais de dez dias, do 11º dia em diante já não é considerada como Menstruação.

A Jurisprudência da Menstruação

- 1) Está vedada a oração para a mulher menstruada, ou seja, a oração não lhe é obrigatória durante o período de sua menstruação e nem nos dias quando o fluxo escasseia.
- 2) O jejum não convém à mulher menstruada, a qual terá de repor os dias não jejuados depois do mês de Ramadan.
- 3) Tudo que é vedado pelo ato sexual (Al-Janába) o é também para a mulher menstruada, tal como, a entrada na Mesquita, o toque no Alcorão Sagrado, a pronúncia dos atributos de Deus Supremo, a leitura de Versículos Alcorânicos, a circulação ao redor da Caaba, etc...
- 4) Não é permitido o ato sexual com a mulher menstruada.
- 5) Não é permitido divorciar-se da mulher que acabara o período de sua menstruação (pelo fato de haver alguma possibilidade de estar grávida).
- 6) É obrigatório que a mulher menstruada se lave continuamente por questões de higiene, principalmente quando termina o seu período. Ela deve praticar a lavagem e a ablução após a menstruação, a fim de cumprir com suas obrigações religiosas estando devidamente purificada.





A Leucorréia (Al-Istiháda)

Às vezes ocorre à mulher o que se assemelha à menstruação, mas sem tê-la, e isto denomina-se por Leucorréia ou simplesmente “corrimento” na linguagem popular, à qual tem jurisprudências relativas especiais no Islam.

Como a mulher pode distinguir a leucorréia? Porém, antes de apresentarmos a jurisprudência adotada para o assunto em questão, passamos a expor os fatos que apontam a Leucorréia, e que são:

- 1) Todo sangue que escorre da vagina da mulher, que não está menstruada, ferida, acometida de uma úlcera ou em trabalho de parto, denomina-se por Leucorréia ou Corrimento (Istiháda).
- 2) A leucorréia normalmente é fria e se distingue da menstruação pelo seu aspecto líquido, esbranquiçado ou amarelado, não acompanhado de sangue e conforme o caso, acompanhado com prurido, irritação e cheiro desagradável, enquanto a menstruação é de cor vermelha ou quase preta.
- 3) Em certas ocasiões, a leucorréia se assemelha caracteristicamente com a menstruação, porém, é possível distingui-la da seguinte forma:
 - a) A maioria das mulheres conhece o seu período mensal de menstruação, enquanto a leucorréia (corrimento), não tem um determinado tempo.
 - b) Pela duração, pois a menstruação é ocasionada entre três e dez dias, entretanto, se o fluxo sanguíneo se interromper antes de três dias ou se prolongar por mais de dez dias, será considerada a existência da Leucorréia (Istiháda).
 - c) A Leucorréia pode ocorrer antes da puberdade ou em idade avançada (oficialmente, acima dos cinquenta anos), visto que, a menstruação não ocorre nas mulheres destas duas faixas de idade.





Jurisprudência da Leucorréia (Al-Istiháda)

- 1) A mulher acometida com a Leucorréia (corrimento) deve cumprir com as obrigações da oração e do jejum, desde que pratique a purificação e a ablução que lhe é exigida. Mais adiante, apresentaremos a forma de limpeza e da purificação, por se distinguir da menstruação neste caso.
- 2) É permitido à mulher acometida com a Leucorréia (depois de se purificar) entrar na Mesquita e ler os Versículos da Prostração (*Suratas Al-Azá-em*), porém, não lhe é autorizado tocar nas letras do Alcorão e nos atributos de Deus, sejam eles escritos no Livro de Deus ou em outro lugar qualquer.
- 3) É permitido ao homem praticar o ato sexual com sua esposa se ela estiver acometida com a leucorréia, porém, ela deve se banhar convenientemente antes do ato sexual e depois dele.

A Leucorréia (Al-Istiháda) se divide em três partes, pela proporção de quantidade do escorrimento na mulher, a saber:

- 1) Corrimento Pequeno: É um muco claro, o que é normal, e sua quantidade aumenta antes da ovulação. Para um teste, a mulher deve colocar na entrada da vagina um chumaço de algodão. Se este ficar levemente molhado, considera-se que a Leucorréia é normal. Mesmo assim, a mulher deve se banhar e se purificar antes das práticas sexuais e religiosas, da seguinte forma:
 - a) Deve lavar bem toda a região íntima e enxaguá-la com água pura, depois de se enxugar com uma toalha límpida, deve colocar um algodão ou um absorvente (isto, no caso da prática religiosa). Esta operação deve ser executada toda vez que a mulher pretender cumprir com o ritual da oração, por exemplo.





- b) A mulher, além de se lavar, deve fazer a ablução toda vez que for praticar a oração. Não é conveniente orar duas vezes entre uma ablução e outra.

Digamos que ela fez a lavagem e a ablução e foi orar a Oração do Crepúsculo (*Salát-Al-Maghreb*), e se manteve limpa e purificada e pretendeu orar a Oração do Anoitecer (*Salát-Al-Achá*), neste caso, ela deve fazer a ablução novamente, pois para cada obrigação deve haver uma ablução (por causa da intenção ao objetivo), e assim por diante.

- 2) **Corrimento Médio:** É quando a quantidade estiver maior do que a do Corrimento Pequeno, observado pela absorção do algodão ou do absorvente, mas sem que o escorrimento chegue a pingar. Nesse caso, a mulher deve proceder da seguinte forma:

- a) Deve trocar o absorvente ou algodão amíude, e, quando pretender realizar a oração, deverá se banhar e se purificar, e depois fazer a ablução, repetindo a operação toda vez que ela for orar.
- b) Após a lavagem vaginal, a mulher deve fazer a ablução pela intenção à cada oração, tal como se procede com o Corrimento Pequeno.

- 3) **Corrimento Abundante:** Pode ser sintoma de uma infecção, especialmente quando acompanhado de prurido e odor desagradável, e isso pode ser constatado quando o absorvente ou o algodão estiverem encharcados. Nesse caso, a mulher deve proceder da seguinte forma:

- a) Deve trocar de absorvente amíude, e, quando quiser realizar a oração ela deverá se lavar e se purificar, e depois fazer a ablução, repetindo isso toda vez que pretender orar.





b) A mulher infectada com o Corrimento Abundante deve se lavar pela manhã ao acordar. Antes do meio-dia ela deverá se banhar e fazer ablução para a Oração do Meio-Dia (*Salát Azzohr*) e Oração da Tarde (*Salát Al-Açr*). Antes da Oração do Crepúsculo (*Salát Al-Maghreb*) e da Oração do Anoitecer (*Salát Al-Achá*) ela deverá se lavar e fazer a ablução. Entretanto, apesar de não ser obrigada a fazer a ablução entre as duas orações consecutivas, ela é obrigada a se banhar e purificar entre uma oração e outra, pois a purificação é imprescindível antes de cada oração ou qualquer outro ritual religioso.

Observação:

- 1) É permitido o jejum às mulheres que têm Corrimento Pequeno e Médio, desde que se purifiquem através da lavagem e da ablução. No caso de não haver a intenção de realizar a oração, elas estão isentas da ablução após as lavagens.
- 2) Aquelas que estão acometidas com o Corrimento Abundante não têm a permissão para realizar o jejum, exceto que se lavem e se purifiquem integralmente durante o dia e a noite, o que é praticamente impossível e deveras difícil, por isso, elas estão isentas do jejum.





A Parturiente (Annafás)

É a mulher que dá a luz à uma criança, e o sangue que ela expele, é provocado pelo parto (seja normal ou cesariana). Particularmente, a Parturiente (Annafás) tem jurisprudências determinadas pelos dogmas islâmicos, ligadas à ela, à sua devoção e ao seu relacionamento com seu marido. Contudo, eis que mencionaremos as jurisprudência mais importantes que dizem respeito à esta questão:

- 1) O sangue que a parturiente perde após o parto por causa da ruptura dos tecidos internos e tem duração indeterminada (distinguindo-se de mulher para mulher), devido à sua pouca quantidade, podendo durar por minutos, horas ou dias, e depois cessa, retornando a primeira menstruação depois de quatro a oito semanas. Por conseguinte, esta perda de sangue logo após o parto, cujo tempo é indeterminado, considera-se como sendo o estado físico da mulher que acabou de dar a luz, ou seja, simplesmente uma parturiente (Nafás), a qual deve manter a sua higiene impecável, lavando-se e purificando-se a fim de cumprir as obrigações religiosas.
- 2) O tempo máximo do estado de Parturiente é de dez dias, a contar do início do fluxo sanguíneo⁵ logo após o parto, e, caso o fluxo venha a se prolongar por mais de dez dias, estes dias a mais, não se contarão dentro da jurisprudência islâmica, por considerá-lo sangue de feridas, leucorréia ou outro problema físico qualquer.

5. Caso, após o parto, o fluxo sanguíneo tenha demorado de ocorrer, deve se contar os dias a partir do dia do próprio parto.





- 3) Tudo que é vedado à mulher menstruada o é também à parturiente, tal como, a entrada na Mesquita, o toque na escrita do Alcorão Sagrado, etc. E, tudo que não convém de ser praticado pela mulher menstruada, o mesmo se aplica à mulher que acaba de dar a luz à uma criança, durante o período de dez dias após o parto, sendo ela isenta e desobrigada a jejuar, orar, etc, sendo que deve ser tratada sempre com carinho e respeito.
- 4) A Parturiente deverá repor as orações e os dias de jejum logo após o término de seu período de convalescença em dez dias contados a partir do dia do parto.
- 5) Depois de terminado o período do sangramento pós-parto, a parturiente deve realizar o ritual da lavagem e da ablução, a fim de poder praticar os cultos religiosos normais que requerem a purificação.

Graças a Deus, Senhor do Universo!





قال الله عز وجل في كتابه الكريم

﴿الَّذِينَ يَسْمَعُونَ الْقَوْلَ فَيَتَّبِعُونَ أَحْسَنَهُ أُولَئِكَ الَّذِينَ
هَدَاهُمُ اللَّهُ وَأُولَئِكَ هُمْ أُولُوا الْأَلْبَابِ﴾

سورة الزمر - آية 18

Deus, o Altíssimo, disse no seu livro sagrado:

﴿Que escutam as palavras e seguem o
melhor (significado) delas!
São aquelas que Deus encaminha,
e são os sensatos.﴾

Surata al Zumur (C. 39), Versículo 18

